



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Ciência da Computação

1.2. Código E-mec: 15869

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

- a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres
- b) Mínimo CNE: 8 Semestres
- c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

- a) Mínima CNE: 3200 Horas
- b) Mínima UFMS: 3200 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 60 vagas para o curso 1904;

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 1904;

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Faculdade de Computação (Facom) - UFMS. Cidade Universitária, CEP 79070-900. Campo Grande - MS.

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A criação do Curso de Bacharel em Ciência da Computação foi aprovada pela Resolução COUN/UFMS nº 21, de 17 de setembro de 1986. A sua implantação ocorreu efetivamente no ano de 1987, com o ingresso de 40 alunos no Curso por meio do vestibular de 1986.

A seguir são listados os demais documentos utilizados como fundamentação legal para o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
 - Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
 - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
 - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
 - Resolução nº 5, CNE/CES, de 16 de novembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, e dá outras providências;
 - Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
 - Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução no 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
 - Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 706, Cograd, de 8 de dezembro de 2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 732, Cograd, de 6 de janeiro de 2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

Em Campo Grande, a UFMS foi constituída pelos Centros de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). Até abril de 2009, o CCET era composto pelos Departamentos de Computação e Estatística (DCT), Engenharia Elétrica (DEL), Estruturas e Construção Civil (DEC), Física (DFI); Hidráulica e Transporte (DHT), Matemática (DMT) e Química (DQI), com o DCT oferecendo os seguintes cursos de graduação até abril de 2009: Análise de Sistemas e Ciência da Computação.

A Resolução nº 3, Coun, de 11 de fevereiro de 2008, criou a Faculdade de Computação (Facom) da UFMS, desmembrando então o antigo DCT do CCET. A criação da Facom estava prevista no projeto Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) da UFMS que foi aprovado pelo MEC e ocorreu junto com a concepção de dois novos cursos da área: o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Tecnologia em Redes de Computadores. A Resolução nº 44, Coun de 21 de agosto de 2009, implantou a Faculdade de Computação, que ofereceu então os seguintes cursos de graduação em 2010: Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores. A partir de 2011, a Facom passou também a oferecer o curso de Engenharia da Computação e, a partir de 2015, o curso de Engenharia de Software ampliando ainda mais o leque de opções para a comunidade, totalizando 400 vagas anuais para a graduação, sendo 210 em cursos noturnos. Em nível de mestrado e doutorado, os cursos de pós-graduação oferecidos atualmente são os de Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação, implantado em 1999, o de Mestrado Profissional em Ciência da Computação, implantado em 2012 e o de Doutorado em Ciência da Computação, sendo esse último em conjunto com a UFG.

Atualmente, a Facom conta com 50 professores, desenvolvendo pesquisas em diversas áreas da Computação (Teoria da Computação, Engenharia de Software, Inteligência Artificial, Redes de Computadores, Bioinformática, etc) e 19 técnicos-administrativos e de apoio à pesquisa e ao ensino.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Ciência da Computação surgiu dos anseios de alguns professores do Departamento de Matemática que realizaram sua pós-graduação em Matemática Aplicada. Já vislumbrando a necessidade social de um curso desse tipo em um estado recém-criado e em constante transformação, esses professores promoveram então a criação do Curso de Ciência da Computação, do Centro de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da UFMS em 1986 (Resolução Coun/UFMS no 21, de 17.09.1986). A sua implantação ocorreu efetivamente no ano de 1987, com o ingresso de 40 alunos no Curso por meio do vestibular de 1986. Em 1992, com a criação do Departamento de Computação e Estatística (DCT), as disciplinas do curso passaram a ser ministradas basicamente por professores desse novo departamento. O Curso foi então reconhecido pela Portaria MEC no 704, de 18 de maio de 1992 (publicada no Diário Oficial da União em 19 de maio de 1992). A partir da Resolução DCT/CCET no 54*, de 22.07.2009, da Resolução CCET no 299, de 23.07.2009 e da Resolução Coun no 44, de 21.08.2009, o curso de Ciência da Computação foi transferido do CCET para a Facom.

No início do curso, as disciplinas eram ministradas por professores do Departamento de Matemática, que eram 9 no total. Atualmente são 54 professores aptos a ministrar disciplinas no curso de Ciência da Computação, sendo 47 doutores e apenas 7 mestres. Todos os professores possuem dedicação exclusiva.

Desde a criação do curso, sempre que necessário, a matriz curricular do curso passou por modificações, sendo que todas elas foram efetivadas levando-se em conta a legislação educacional brasileira, as normas internas da UFMS vigentes à época e a necessidade de atender às inovações tecnológicas da área de Informática.

Durante a existência do Curso de Ciência da Computação, seus acadêmicos foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação do Ensino Superior (Sinaes). Essas avaliações ocorreram nos anos de 2005, 2008, 2011, 2014 e 2017. Em 2005 o conceito obtido pelo Curso de Ciência da Computação/Facom foi 4,0 enquanto que em 2008 esse conceito subiu para 5,0 (conceito máximo). Nos anos de 2011 e 2014, o conceito obtido foi 4. Já em 2017 o resultado foi melhor e o curso recebeu nota 5.

Em aproximadamente 32 anos de existência, o curso de Ciência da Computação já formou cerca de 600 profissionais.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O estado de Mato Grosso do Sul é o 6º estado do país em extensão territorial, com 357.145,534 km² que corresponde a 4,19% da área total do Brasil (8.515.767,049 km²) e 22,23% da área do Centro-Oeste e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 79 municípios). Em 2015 a população de Mato Grosso do Sul era de 2.651.235 habitantes, conferindo ao estado a 21ª população do Brasil.

A população da cidade de Campo Grande situada na mesorregião Centro Norte foi estimada em 2021 em

916.001 (novecentos e dezesseis) habitantes ocupando uma área de 8.092.951 km² (oito milhões e noventa e dois mil e novecentos e cinquenta e um quilômetros quadrados) sendo um grande centro de serviços do estado de Mato Grosso do Sul.

O salário médio mensal é de 3,5 salários mínimos (2017). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade é de 0,784, superior ao IDH nacional, 0,699 (dados de 2010).

Dados de 2018 indicam que a cidade de Campo Grande contabilizava 117.252 matrículas no Ensino Fundamental, 35.430 matrículas no Ensino Médio, em sua grande maioria nas escolas públicas [IBGE19].

Segundo o Perfil Estatístico de Mato Grosso do Sul 2015 – SEMADE, o



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Ensino Médio no Mato Grosso do Sul em 2009 e 2011 era de 3,8; em 2013 de 3,6 e em 2015 foi de 3,7 [SEM18].

Mato Grosso do Sul possui 47 instituições de ensino superior, sendo 4 públicas e 43 particulares. Esse número total mostra um aumento de instituições nos últimos anos [SEM18].

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

A economia do estado de Mato Grosso do Sul é baseada no agronegócio, com alguns pólos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (como em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro).

O estado possui sua população estimada em 2018 de 2.748.023 habitantes, concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,23 % da população), Dourados (8,04 %), Três Lagoas (4,35 %) e Corumbá (4,03 %).

O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado). O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 21 milhões de cabeças em todo o estado).

Atualmente, verifica-se que todos os setores da economia têm sido amplamente influenciados e afetados pelo uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Mato Grosso do Sul também está inserido neste contexto. Muitos aplicativos têm sido construídos para auxiliar agricultores no controle de pragas, e criadores de gado no manejo do rebanho. Além disso, soma-se o fato de que o acesso à informação está muito mais fácil para a população atual. O percentual dos domicílios com serviços de acesso à informação aumentou bastante de 2005 a 2016.

Em Mato Grosso do Sul, a porcentagem de domicílios com televisores passou de 93,1% em 2005 para 97,3% em 2016 e com telefonia móvel passou de 74% em 2005 para 97% em 2016. Já a porcentagem de domicílios com microcomputadores e acesso a Internet atingiu 44,4% e 66,7% respectivamente em 2016.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

De acordo com dados obtidos do e-MEC (emec.mec.gov.br) em outubro de 2018, no estado de Mato Grosso do Sul o curso de Ciência da Computação é oferecido por sete IES distintas, sendo cinco delas privadas e duas públicas. Essas instituições promovem nove ofertas do curso, sendo sete na capital do estado e duas no interior, nas cidades de Dourados e Ponta Porã. No total, aproximadamente 1120 vagas são oferecidas anualmente, todas na modalidade presencial. No Brasil, existem 414 cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, registrados no portal do e-MEC, em atividade, até outubro de 2018. Desta forma, o estado possui, aproximadamente, apenas 1,7% dos cursos de Ciência da Computação do Brasil. Este número é pequeno para um estado com população superior a 2 milhões e 700 mil habitantes.

Deste modo, observa-se a importância da oferta do curso de Bacharelado em Ciência da Computação na modalidade presencial para atender as demandas de Campo Grande e região.



5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

O Curso de Ciência da Computação da FACOM possui a computação como atividade fim e visa à formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico da Computação. Para atingir esses objetivos, o currículo do curso encontra-se organizado de acordo com alguns documentos que norteiam os aspectos principais a serem abordados por cursos desse tipo [MEC16].

Levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais, os cursos de bacharelado em Ciência da Computação devem prover uma formação profissional que revele, pelo menos, as habilidades e competências para:

- compreender os fatos essenciais, os conceitos, os princípios e as teorias relacionadas à Ciência da Computação para o desenvolvimento de **software** e **hardware** e suas aplicações;
- reconhecer a importância do pensamento computacional no cotidiano e sua aplicação em circunstâncias apropriadas e em domínios diversos;
- identificar e gerenciar os riscos que podem estar envolvidos na operação de equipamentos de computação (incluindo os aspectos de dependabilidade e segurança);
- Identificar e analisar requisitos e especificações para problemas específicos e planejar estratégias para suas soluções;
- especificar, projetar, implementar, manter e avaliar sistemas de computação, empregando teorias, práticas e ferramentas adequadas;
- conceber soluções computacionais a partir de decisões visando o equilíbrio de todos os fatores envolvidos;
- empregar metodologias que visem garantir critérios de qualidade ao longo de todas as etapas de desenvolvimento de uma solução computacional;
- analisar quanto um sistema baseado em computadores atende os critérios definidos para seu uso corrente e futuro (adequabilidade);
- gerenciar projetos de desenvolvimento de sistemas computacionais;
- aplicar temas e princípios recorrentes, como abstração, complexidade, princípio de localidade de referência (**caching**), compartilhamento de recursos, segurança, concorrência, evolução de sistemas, entre outros, e reconhecer que esses temas e princípios são fundamentais à área de Ciência da Computação;
- escolher e aplicar boas práticas e técnicas que conduzam ao raciocínio rigoroso no planejamento, na execução e no acompanhamento, na medição e gerenciamento geral da qualidade de sistemas computacionais;
- aplicar os princípios de gerência, organização e recuperação da informação de vários tipos, incluindo texto imagem som e vídeo;
- aplicar os princípios de interação humano-computador para avaliar e construir uma grande variedade de produtos incluindo interface do



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

usuário, páginas **web**, sistemas multimídia e aplicações móveis.

A formação prevista nesse projeto, abrange de forma coerente cada uma dessas competências tanto em atividades curriculares como nas extracurriculares, permitindo que o aluno seja capaz, ao final de sua formação, de adquirir tais habilidades.

Além disso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Computação [MEC16], os currículos dos cursos da área de Computação compõem-se de quatro grandes áreas de formação:

Área de formação básica:

A formação básica tem por objetivo introduzir as matérias necessárias ao desenvolvimento tecnológico da Computação. A principal matéria desta área é a Ciência da Computação, que caracteriza o egresso como sendo da área de Computação. Ela é contemplada por meio de diversas disciplinas do curso. Além da Ciência da Computação, a formação básica do Curso de Ciência da Computação também inclui de Matemática e Física, tanto como obrigatórias como optativas do curso.

Área de formação tecnológica:

A área de formação tecnológica tem por objetivo aplicar o conhecimento adquirido com as disciplinas de formação básica no desenvolvimento tecnológico, desenvolvendo esse que permite a criação de ferramentas computacionais de interesse da sociedade e o aprimoramento tecnológico dos próprios sistemas computacionais. A maioria das matérias da formação tecnológica consistem, portanto, de aplicações da ciência da computação.

Área de formação humanística:

Uma formação humanística tem a finalidade de proporcionar ao egresso uma dimensão social e humana de sua profissão e da sociedade.

Área de formação complementar:

A Computação está presente nas mais diversas atividades da sociedade. Em algumas atividades o uso da Computação é frequente e comum, enquanto que em outras ele ainda é incipiente. Nesse contexto, é importante que os alunos tenham a oportunidade de conhecer melhor alguma área específica do conhecimento, com a qual a Computação possua alguma integração. Na matriz curricular do Curso de Ciência da Computação da FACOM, a formação complementar está disponível na forma de disciplinas optativas, que englobam várias áreas do conhecimento.

5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política tem por objetivo discutir e compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o ambiente social e o ambiente de trabalho. Diz respeito à compreensão dos processos de exploração, dominação e subordinação que se estabelecem no convívio social, na ética e as diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe e da sociedade como um todo.

No curso de Ciência da Computação essa dimensão será desenvolvida de forma interdisciplinar e por meio de disciplinas obrigatórias e optativas do curso. A inserção curricular da extensão também possibilita o envolvimento político e o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas por meio das relações com a sociedade.

Para o curso de Ciência da Computação também existe o Centro Acadêmico de Ciência da Computação (CACOM) que é uma entidade que representa todos os estudantes do curso. Ele também possui importante papel na representatividade discente junto aos órgãos docentes colegiados, de racionalização



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

da estrutura curricular, com maior diversidade de matérias oferecidas, e de coesão do movimento político estudantil mediante a integração das iniciativas no curso e na Faculdade de Computação de forma geral. Cabe ao CACOM, entre suas tarefas, realizar as discussões com os estudantes do curso para encontrar soluções nos problemas enfrentados, seja na relação com os professores, temas vinculados aos conteúdos e currículos dos cursos ou mesmo questões administrativas.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

É papel da Universidade propiciar aos acadêmicos uma formação que vá além da simples preparação técnica, possibilitando desenvolver centros de interesse além daqueles diretamente ligados à carreira profissional.

O desenvolvimento pessoal leva em consideração que fora do ambiente de trabalho, o acadêmico se desenvolve como ser humano, permitindo-lhe a vivência de experiências que contribuam para a realização da própria atividade laboral. Projetos de extensão são exemplos de oportunidades que permitem aos acadêmicos vivenciar tais experiências junto à comunidade local. Também existem atividades ligadas à prática esportiva e musical desenvolvidas em conjunto com a Associação Atlética Acadêmica da Computação (AAACOMP), a qual é aberta a todos os alunos dos diversos cursos da Facom.

Por fim, os acadêmicos do curso têm a possibilidade de participar de competições e treinamentos de programação de computadores, como as Maratonas de Programação. Estas competições permitem que o acadêmico pratique conhecimentos técnicos vistos ao longo do curso na resolução de problemas de programação em diferentes níveis de dificuldade. Além da prática do conhecimento teórico, essas competições levam os acadêmicos a aprimorarem conhecimentos de raciocínio lógico, liderança, comunicação e trabalho em equipe.

5.1.4. CULTURAL

Considerando que a cultura é um agente essencial para a identificação pessoal, social e comportamental do ser humano, o projeto pedagógico do curso de Ciência da Computação contempla atividades culturais que favorecem a exploração e expansão das potencialidades dos estudantes, oferecendo oportunidades aos acadêmicos de terem contato com outros aspectos da cultura que não sejam aqueles já explorados no âmbito do seu curso.

Estas ações são contempladas no contexto do Projeto AlgoRitmo, promovido pela Facom e já em vigor desde 2015, com o objetivo de estimular as mais diversas formas de expressão musical, integração dos estudantes e promoção de novos talentos.

Além disso, ações culturais diversas ocorrem no âmbito da UFMS e da região, promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) da UFMS, pelo projeto Movimento Concerto, pela Casa da Ciência e Cultura, pelo Clube de Astronomia Carl Sagan e pelos diversos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS. Tais ações são amplamente divulgadas entre os alunos do curso.

O projeto Movimento Concerto da UFMS oferece concertos de música erudita, recitais de música e poesia, além de oficinas de iniciação musical e de instrumentos musicais, com o objetivo de fomentar a música erudita no estado, trazendo concertistas de alto nível para a região, e difundir a produção artística interna da UFMS.

A Casa da Ciência e Cultura da UFMS tem o objetivo de difundir o conhecimento científico e implantar um espaço destinado à convergência das ações governamentais nas áreas de inclusão digital, social e cultural, ampliação da cidadania e popularização da ciência e arte.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

O Clube de Astronomia Carl Sagan tem como missão o estudo e a divulgação da astronomia, de forma a sensibilizar o público para a perspectiva da ciência e dar novos significados ao conhecimento. Promove observações do céu abertas na UFMS, cursos básicos de astronomia, grupos de estudo e palestras e discussões sobre o tema.

Além disso, a Coordenadoria de Cultura da Proece promove o projeto Mais Cultura UFMS com o objetivo de expandir o diálogo sobre a produção cultural da Universidade e da comunidade local, além de fomentá-la, através da realização, ao longo de todo o período letivo, de ações que enriqueçam e favoreçam a formação cultural dos acadêmicos. Estas ações envolvem concertos de música erudita, recitais, shows de bandas de rock e MPB, espetáculos de danças, peças teatrais, projeção de filmes, mostras de documentários, exposições de obras plásticas, fotografias e maquetes, oficinas de quadrinhos, debates, etc. A Semana Mais Cultura na UFMS é um evento realizado no âmbito desse projeto, em que cerca de uma centena de ações culturais e artísticas são promovidas durante uma semana na universidade.

5.1.5. ÉTICA

A dimensão ética aborda em todos os níveis o respeito à Ética e ao desenvolvimento de ações eticamente justificadas. É preciso ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade além de posicionar-se criticamente e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

Esta dimensão visa despertar no aluno a conscientização da importância de ser um cidadão na sociedade, cabendo a cada um cuidar e preservar direitos preciosos como a liberdade, biodiversidade, natureza e a vida humana; além de vislumbrar a importância e as consequências das atitudes éticas no âmbito individual e coletivo, considerando-se o processo de globalização presente na sociedade.

Estudar os fundamentos da ética, da moral e dos valores, bem como suas aplicações práticas, oferecendo ferramentas para um exercício profissional social e moralmente responsável, além de identificar e apontar soluções para os problemas jurídicos surgidos com uso crescente da tecnologia da informação levará o egresso a ter condições de assumir o papel de agente transformador do mundo do trabalho na sociedade em que está inserido, sendo capaz de provocar mudanças, agindo com ética, seriedade e responsabilidade, desenvolvendo o senso crítico para analisar assuntos relacionados à sociedade e à sua profissão.

Os conteúdos interdisciplinares presentes na grade curricular do curso, tem o objetivo de estimular o aspecto de cidadania do acadêmico, desenvolvendo o espírito crítico e a capacidade de reflexão sobre o papel do profissional na sociedade. Ademais, durante todo o curso, os docentes exigem dos acadêmicos de Ciência da Computação o cumprimento de prazos de entrega de trabalhos, a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisas, o respeito na interação aluno/professor dentro e fora da sala de aula, além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e a cópia ilegal de respostas.

Para os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos é sempre necessário consultar o comitê de ética da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) e solicitar um parecer sobre a realização do trabalho.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/CONEP, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

5.1.6. SOCIAL

O desenvolvimento de competências nos acadêmicos do curso na dimensão social é de extrema importância para o convívio em uma sociedade democrática, bem como para o desenvolvimento das atividades profissionais, as quais, em sua grande maioria, se desenvolvem em equipes e em ambientes multidisciplinares.

Dado o exposto, o curso busca em todas as disciplinas e atividades desenvolvidas, de forma permeada, desenvolver competências socioemocionais tais como: iniciativa, curiosidade pelo novo, perseverança, organização, concentração, capacidade de ouvir o outro, capacidade de se expressar de forma construtiva, respeito a diversidade, preservação do espaço coletivo, objetividade, cumprimento de regras, capacidade de ouvir críticas, capacidade de autoavaliar sua participação no grupo e autocontrole.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A estrutura curricular do curso foi elaborada de forma a valorizar a interdisciplinaridade, permitindo aos alunos a aquisição de conhecimentos que, no decorrer do curso irão se acumulando, completando e aperfeiçoando, de maneira a formar um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes.

Além da interdisciplinaridade em sentido amplo, há no campo da Computação a peculiaridade da necessidade de uma relação interdisciplinar entre as suas próprias áreas internas. Dessa forma, na elaboração da estrutura curricular, procurou-se considerar as afinidades entre os componentes curriculares ofertados a cada período, de modo que a formação do aluno se dê de maneira gradual e integrada e sem uma ruptura entre os eixos de formação básica, tecnológica, humanística, prática e complementar, demonstrando ao aluno a integração entre os diversos segmentos da Computação e o caráter de continuidade dos estudos na área.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O mercado de trabalho atual demanda por profissionais que sejam capazes de atuar em projetos multidisciplinares, colaborando em atividades em grupo e transitando em diferentes áreas do conhecimento. Essas características são particularmente importantes para o profissional de Computação, uma área que dá apoio a diversos outros campos de atuação. Para tal, é exigido do acadêmico do curso o domínio de conhecimentos em diferentes áreas formativas.

No âmbito do curso, a preparação do acadêmico envolve cinco eixos de formação disciplinar: básico, tecnológico, prático, humanístico e complementar. A formação de base está relacionada à teoria da Computação, à Matemática e à Física. A formação tecnológica está relacionada aos paradigmas de modelagem e



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

desenvolvimento de sistemas, permitindo ao aluno projetar, desenvolver e gerenciar eficientemente sistemas de computação. A formação humanística envolve o aluno em debates sobre o papel da Computação na sociedade, enquanto a formação complementar o introduz às áreas de Administração, Economia, Contabilidade e Empreendedorismo.

A integração das diferentes componentes curriculares do curso é incentivada, inicialmente, por meio da resolução de problemas que envolvam conhecimentos multidisciplinares. Em todas as componentes curriculares, de todos os eixos de formação, é possível a incorporação, em tarefas e trabalhos práticos, de conhecimentos de disciplinas já cursadas ou cursadas concomitantemente pelo acadêmico. Cabe aos professores das disciplinas o consenso para formulação, adequação e avaliação destas tarefas e trabalhos. Além disso, o acadêmico tem a oportunidade de integrar conhecimentos das diversas áreas vistas durante o curso em atividades de Estágio Obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares.

Além disso, o Colegiado de Curso promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

1. Seminários integradores entre os docentes do curso antes do início de cada ano letivo: Esses seminários têm por objetivo a apresentação por parte dos docentes de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar sinergias e temáticas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem os diferentes eixos de formação: eixo do campo do conhecimento a ser ensinado (Computação) e eixo de formação Pedagógico (Didática, Práticas, Estágios, Psicologia e Políticas Públicas);
2. Encontros bimensais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares: Nestes encontros, acadêmicos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas;
3. Elaboração de avaliações do curso entre estudantes e docentes e sua discussão com o grupo de docentes que ministram disciplinas no curso: Por meio da avaliação permanente do curso e a discussão com a comunidade do curso dos resultados da avaliação o Colegiado de Curso promoverá a reflexão sobre o andamento do curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares;
4. Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

De acordo com [MEC16], o egresso oriundo do curso de Bacharelado em Ciência da Computação desenvolve a capacidade de se adaptar à evolução científica e tecnológica da Computação e de suas tecnologias, assim como a capacidade de utilizá-las coerentemente, transformando-se em um agente transformador da sociedade, não se esquecendo das competências humanas. Deve ser profissional capaz de contribuir para a evolução do conhecimento do ponto de vista científico e tecnológico, e utilizar esse conhecimento na avaliação,



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

especificação e desenvolvimento de ferramentas, métodos e sistemas computacionais. Levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais. Espera-se que os egressos do curso de bacharelado em Ciência da Computação:

- possuam sólida formação em Ciência da Computação e Matemática que os capacitem a construir aplicativos de propósito geral, ferramentas e infraestrutura de software de sistemas de computação e de sistemas embarcados, gerar conhecimento científico e inovação e que os incentivem a estender suas competências à medida que a área se desenvolve;
- adquiram visão global e interdisciplinar de sistemas e entendam que esta visão transcende os detalhes de implementação dos vários componentes e os conhecimentos dos domínios de aplicação. Assim como, ter uma visão contextualizada da área de ciência da computação em termos políticos, sociais e econômicos;
- conheçam a estrutura dos sistemas de computação e os processos envolvidos na sua construção e análise;
- dominem os fundamentos teóricos da área de Computação e como eles influenciam a prática profissional;
- sejam capazes de agir de forma reflexiva na construção de sistemas de computação, compreendendo o seu impacto direto ou indireto sobre as pessoas e a sociedade;
- sejam capazes de criar soluções, individualmente ou em equipe, para problemas complexos caracterizados por relações entre domínios de conhecimento e de aplicação;
- reconheçam o caráter fundamental da inovação e da criatividade e compreendam as perspectivas de negócios e oportunidades relevantes;
- expressar ideias de forma clara, empregando técnicas de comunicação apropriadas para cada situação;
- participar e conduzir processos de negociação para o alcance de objetivos;
- atuar social e profissionalmente de forma ética.

5.5. OBJETIVOS

O objetivo geral é formar profissionais aptos para resolver problemas computacionais, desenvolver soluções computacionais, conhecer a utilização de diversas tecnologias envolvendo **hardware** e **software**, sempre visando solucionar problemas das várias organizações que compõem a sociedade. Toda a estrutura curricular do curso foi desenvolvida para atingir este objetivo.

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Os egressos devem estar capacitados para o estudo e resolução de problemas que impliquem o uso de sistemas computacionais, inclusive aqueles que envolvem aspectos teóricos da Computação;
- Os egressos devem estar capacitados a acompanhar os desenvolvimentos teóricos e tecnológicos recentes e conscientes dos poderes e limitações da Computação;
- Os egressos devem ter com uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

sociedade;

- Os egressos devem ser conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área da Computação;
- Os egressos devem ser conhecedores das características da cidade de Campo Grande e do estado de Mato Grosso do Sul e usá-las em prol do desenvolvimento de **software** e/ou hardware na região;
- Os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio. (Resolução nº 2/2012, CNE/CP);
- Os egressos do curso devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. (Resolução nº 1/2012, CNE/CP).

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

Os diversos aspectos da formação que se deseja oferecer ao egresso do curso são contemplados através de um conjunto de disciplinas e outras atividades, tendo em mente o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para um profissional com o perfil desejado do egresso.

A formação do acadêmico é orientada por um conjunto de normas e procedimentos que definem um modelo único de sistema de ensino, acompanhamento e avaliação de desempenho para toda a instituição. Esse conjunto de normas e procedimentos padrões encontra-se no Regimento Geral da UFMS e no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS.

Os professores utilizam metodologias que permitem a aceleração do processo ensino-aprendizagem, contando com o apoio de tecnologias da informação e comunicação, sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário.

As diferentes atividades desenvolvidas e propostas pelos docentes contemplam as particularidades dos estudantes, principalmente dos estudantes com necessidade de atendimento especial e/ou diferenciado (conforme descrito na Seção 8.2), e promovem a autonomia de aprendizado do discente, a interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, a articulação teoria-prática e a integração ensino-pesquisa e graduação-pós-graduação. Também favorecem a formação integral, crítica e construtiva do aluno, possibilitando-o a ser um profissional ético e consciente e também um cidadão integrado à realidade social em que vive. Outras habilidades desenvolvidas são: concentração, raciocínio abstrato, planejamento, trabalho em grupo, criatividade, reflexão, avaliação crítica, capacidade de investigação científica e capacidade de expressão oral e escrita.

As atividades propostas pelos docentes deverão cobrir um quadro amplo de modo a contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente os estudantes que são o público alvo da Educação Especial (declarados ou não). Deste modo, as seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino), com especial atenção para os alunos com necessidades especiais, dificuldades de aprendizagem, superdotados e com transtorno do espectro-autista. Dentre elas, destacam-se:

- aulas expositivas (quando pertinente, apoiadas por equipamentos audiovisuais);



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- aulas com atividades individuais ou em grupo;
- aulas práticas em laboratórios de **software** e/ou **hardware**;
- projetos individuais ou em grupo;
- estudos dirigidos individuais ou em grupo;
- apresentação de seminários pelos alunos;
- grupos de discussão e debates;
- estudos de caso;
- leitura de artigos técnicos e científicos;
- elaboração de textos, relatórios, monografias e artigos científicos;
- atendimento extraclasse pelos professores;
- atendimento extraclasse por monitores de ensino;
- utilização dos laboratórios de **software** e/ou **hardware**;
- realização de pesquisa bibliográfica (em livros e artigos de conferências e periódicos) na biblioteca da instituição e em recursos disponíveis através da **Internet** (como o Portal CAPES);
- utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e outras ferramentas (como o **Moodle**, BOCA, entre outros);
- desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- realização de Estágios Obrigatório e não obrigatório;
- realização de Atividades Complementares;
- realização de Atividades Orientadas de Ensino;
- participação em monitorias de ensino (com o aluno atuando como agente difusor do conhecimento).

No desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso o aluno tem a chance de desenvolver um **software** ou **hardware** e ainda ter um texto técnico dando suporte ao desenvolvimento do projeto. Com isso, a conclusão desta atividade dá ao aluno diversos benefícios.

A realização de estágio pelos alunos provê uma visão mais imersiva no papel do profissional na área da Ciência da Computação no mercado de trabalho.

Já para o cumprimento das atividades complementares os alunos devem procurar diferentes tipos de atividades que servem para diversificar a visão sobre a área de estudo e o mercado de trabalho.

As Atividades Orientadas de Ensino são ferramentas bastante



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

importantes para a formação do egresso. Ela pode suprir a necessidade de um professor concentrar estudos em uma área de pesquisa e envolver o aluno na pesquisa.

A metodologia de ensino do Atendimento Educacional Especializado (AEE) varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, a saber: deficiência, altas habilidades e/ou TGD (Transtornos do Espectro Autista) que o aluno possui; seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores.

Além disso, a metodologia de ensino do AEE é dinâmica, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos estudantes com deficiências, altas habilidades e/ou TGD.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA UFMS é regulamentado pela instituição e está disponível em ava.ufms.br. Consiste em um sistema de informação com recursos digitais de comunicação que agrupa um conjunto de ferramentas que possibilitam a disponibilização de conteúdos multimídias, proposição de tarefas e atividades diversas e contém ferramentas de interação entre os estudantes, professores e tutores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O AVA UFMS e demais tecnologias têm como objetivo auxiliar no desenvolvimento e na execução das disciplinas e nos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre professores, estudantes e tutores, quando existirem, assegurando o acesso aos materiais e aos recursos didáticos necessários para a criação de experiências de aprendizagem.

Assim, por meio do AVA, o professor poderá dinamizar a composição do material didático valendo-se da utilização de livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos,



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

vídeo aulas, documentários, podcasts, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Acerca da oferta de carga horária a distância, total ou parcial, esta deverá incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o plano de ensino da disciplina.

Nesse sentido, no plano de ensino da disciplina serão descritas as atividades propostas, a metodologia da oferta indicando a incorporação do uso de tecnologias digitais e os respectivos objetivos de aprendizagem, a indicação do material didático e a descrição da forma de tutoria e mediação da aprendizagem e sua aprovação ocorre de acordo com o regulamento dos cursos da UFMS.

Para assegurar ao estudante, em sua autonomia, o acompanhamento da oferta da disciplina, as atividades a distância deverão ser assíncronas e não estarão vinculadas aos horários, locais e dias de aula. Por sua vez, as aulas síncronas deverão ser realizadas por meio de serviços de webconferência com comunicação bidirecional em horários e dias letivos definidos na oferta, possuindo características de atividades presenciais e dispensando o agendamento de espaço físico.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação do processo formativo deve contemplar as dimensões técnica e política, o desenvolvimento de competências socioemocionais e o desenvolvimento pessoal, cultural e social.

No que diz respeito à dimensão técnica, as disciplinas de formação básica e tecnológica visam proporcionar o conhecimento para que o egresso seja um profissional com capacidade de desenvolver soluções aplicadas na área de tecnologia da informação. Para isso, o sistema de avaliação inclui provas, trabalhos práticos individual e em equipe, além de seminários. As provas têm como objetivo avaliar os aspectos teóricos das disciplinas, enquanto que os trabalhos avaliam os conhecimentos práticos através solução de problemas da área. Por fim, os seminários avaliam ambos esses aspectos.

A dimensão política é avaliada a partir de disciplinas de formação humanística, como Computação e Sociedade. Para que o acadêmico seja capaz de compreender as relações que regulam o ambiente social e o ambiente de trabalho, são estudados os aspectos sociais, econômicos, legais e profissionais da



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

computação. Questões como a privacidade, direitos de propriedade e acesso não autorizado são abordadas. As avaliações são realizadas através de provas, leitura de artigos, escrita de resenhas e apresentações de temas relacionados à dimensão política.

O desenvolvimento pessoal leva em consideração que fora do ambiente de trabalho, o acadêmico se desenvolva como ser humano, permitindo-lhe a vivência de experiências que contribuam para a realização da própria atividade laboral. Os projetos de extensão, como o Movimento Concerto UFMS, a Casa da Ciência e Cultura da UFMS e o Clube de Astronomia Carl Sagan, são exemplos de oportunidades para que os acadêmicos possam vivenciar tais experiências. O desenvolvimento pessoal está fortemente relacionado com o desenvolvimento cultural, pois a cultura é o principal elemento mediador da formação humana. Além disso, também temos o projeto Mais Cultura na UFMS e na FACOM o Projeto AlgoRitmo.

O desenvolvimento de competências socioemocionais é de extrema importância para o convívio em sociedade, bem como para o desenvolvimento de atividades profissionais. Na área de desenvolvimento de sistemas, o trabalho em equipe é essencial e inevitável. Em várias disciplinas do curso são solicitados a realização de trabalhos em equipe, que visa, entre outros aspectos, desenvolver a capacidade do acadêmico em trabalhar em equipe.

A construção de indicadores constitui um aspecto relevante sobre o processo de produção do conhecimento no âmbito das ciências e suas áreas aplicadas, especialmente para o campo educacional. No campo da avaliação educacional a construção de indicadores de qualidade assume grande complexidade, por se tratar de um campo aplicado das ciências sociais que lida com a construção de modelos para valorar políticas, programas, projetos e ações educativas que além de expressarem concepções teóricas e abordagens determinadas, envolvem também aspectos vinculados aos interesses sociopolíticos de determinados grupos em confronto e suas representações sobre qualidade em educação. Nesse sentido, o cuidado epistemológico e metodológico, bem como o enfoque sociológico sobre as representações sociais acerca do que se está avaliando são aspectos fundamentais para a definição de indicadores e para o conhecimento sobre o fenômeno que está sendo avaliado, no caso a qualidade da educação.

Os indicadores de qualidade são, assim, fundamentais para acompanhar as mudanças na dimensão de realidade que se quer avaliar, permitindo:

- consolidar informações relevantes e a apreensão imediata de aspectos da realidade;
- aprimorar a gestão;
- desenvolver políticas;
- trocar informações entre instituições, regiões, municípios, entre outros; e
- apoiar ações de caráter gerencial e de monitoramento que justificam a criação e utilização de indicadores de qualidade em educação.

É preciso entender o significado, o sentido e a finalidade da avaliação de forma reflexiva, excluindo a ideia de que avaliar significa somente atribuir valor a um objeto.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

A avaliação pode ser classificada em três modalidades, sendo elas: diagnóstica, formativa e somativa. Pode-se compreender, então, que a avaliação diagnóstica deve ser realizada no início do ano, de um período letivo ou então no início de uma unidade de ensino. Tem como função informar o nível de conhecimentos e habilidades dos alunos, antes de iniciar novos conteúdos e também detectar as dificuldades de aprendizagens dos educandos.

Outra modalidade de avaliação é a formativa, realizada durante todo decorrer do período letivo, isto é, ao longo do processo ensino-aprendizagem. A avaliação formativa além de fornecer dados ao professor a respeito de seus procedimentos de ensino, com intuito de melhorar a aprendizagem do aluno, também oferece ao discente informações sobre seu desempenho em relação a aprendizagem, fazendo-o reconhecer seus erros e acertos.

Por fim, a avaliação somativa realiza-se ao final de um curso, período letivo ou unidade de ensino, “com função classificatória [...] consiste em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra”. Nesta modalidade de avaliação atribui-se aos alunos uma nota ou conceito final em relação a sua aprendizagem [HAY94].

Nos cursos da Facom visam acompanhar o desenvolvimento do aluno a partir de reflexões sobre a avaliação praticada. Procura-se construir um diálogo entre docentes e discentes com o intuito de refletir sobre as práticas avaliativas mais comuns no cotidiano do trabalho acadêmico. Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentam mais dificuldade.

Nas atividades de ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores. O sistema de avaliação proposto para o curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

1. Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ser individuais e envolver as seguintes características:
 - Questões nos níveis da aplicação, da síntese, da análise e da avaliação;
 - Questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos;
 - Situações contextualizadas.
2. Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão envolver as seguintes características:
 - Dois ou mais tópicos da disciplina;
 - Tópicos desenvolvidos em outras disciplinas;
3. Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Sugere-se que estes trabalhos individuais envolvam as seguintes características:



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Um tópico relacionado à disciplina;
- Tópicos desenvolvidos em outras disciplinas; e
- Problemas abertos.

4. Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.

Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação podem ser utilizados pelos docentes ao atribuírem notas aos trabalhos dos acadêmicos:

- Rigor no uso da língua materna na produção escrita e oral;
- Correção conceitual e procedimental;
- Criatividade;
- Honestidade intelectual e Compromisso ético;
- Capacidade adaptativa e de comunicação oral;
- Competências socioemocionais apresentadas;
- Estrutura argumentativa;
- Cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento.

Em relação aos acadêmicos público alvo da educação especial e, em especial, com transtorno do Espectro Autista, deve-se fazer uma análise criteriosa de cada acadêmico para entender e propor quais são as avaliações mais indicadas para o perfil com suporte da Pró-reitoria de assuntos estudantis.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete:

I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso;

II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;

III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso;

IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos;

V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes;

VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso;

VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso;

VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e

IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art.

16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com o art. 6º da Resolução nº 537/2019, Cograd, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O cargo de Coordenador de Curso é preenchido de forma eletiva entre os membros do Colegiado de Curso. Estes, por sua vez, devem ser docentes do curso com, preferencialmente:

- Experiência Profissional na área de Ciência da Computação de no mínimo 2 anos;
- Experiência de docência de no mínimo 2 anos;
- Projetos de Pesquisa, Ensino ou Extensão envolvendo alunos de graduação do Curso há no mínimo 1 ano.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease)/Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão. Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Algoritmos e Programação I	90
Algoritmos e Programação II	90
Arquitetura de Computadores I	60
Arquitetura de Computadores II	60
Cálculo I	60
Cálculo II	60
Estruturas de Dados	60
Fundamentos de Teoria da Computação	60
Introdução à Computação	30
Linguagens Formais e Autômatos	60
Métodos Numéricos	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Probabilidade e Estatística	60
Projeto e Análise de Algoritmos I	60
Sequências e Séries	30
Sistemas Digitais	60
Teoria dos Grafos e seus Algoritmos	60
Vetores e Geometria Analítica	60
Álgebra Linear	60
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	
Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos	60
Banco de Dados	60
Compiladores I	60
Computação Distribuída	60
Computação Gráfica	60
Engenharia de Software	60
Inteligência Artificial	60
Linguagem de Programação Orientada a Objetos	60
Programação Paralela	60
Redes de Computadores	60
Sistemas Operacionais	60
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HUMANÍSTICA	
Computação e Sociedade	30
COMPONENTES CURRICULARES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar o rol de disciplinas a seguir:	
Empreendedorismo e Inovação	30
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o estudante deve cursar, no mínimo, 240 horas em componentes curriculares disciplinares optativas da relação abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021)	
Administração de Sistemas	60
Agentes Inteligentes	60
Análise Forense Computacional	60
Análise de Sinais e Sistemas	60
Aprendizado de Máquina Não Supervisionado	60
Aprendizado de Máquina Supervisionado	60
Aprendizado de Máquina por Reforço	60
Arquitetura de Software	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o estudante deve cursar, no mínimo, 240 horas em componentes curriculares disciplinares optativas da relação abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021)	
Ciências do Ambiente	30
Compiladores II	60
Comportamento Humano e Organizacional	60
Comunicação e Transmissão de Dados	30
Confiabilidade em Sistemas de Software	60
Construção de Software	90
Cálculo III	60
Desafios de Programação	60
Desafios de Programação II	60
Desenvolvimento de Linhas de Produto de Software	60
Direitos Humanos	60
Educação das Relações Étnico-raciais	30
Engenharia de Requisitos	60
Engenharia de Software Experimental	60
Equações Diferenciais Ordinárias	30
Estudo de Libras	45
Fundamentos da Administração	60
Fundamentos de Eletromagnetismo	60
Fundamentos de Mecânica	60
Geometria Computacional	60
Gerência de Configuração Aplicada à Inteligência Artificial	60
Gerência de Configuração de Software	30
Gerência de Projetos	60
Gestão Estratégica	60
Governança de Tecnologia da Informação	60
Grandes Modelos de Linguagem	60
Interação Humano-computador	60
Introdução Às Ciências Sociais e Políticas	60
Introdução à Administração	60
Introdução à Bioinformática	60
Introdução à Complexidade Computacional	60
Introdução à Contabilidade	60
Introdução à Criptografia Computacional	60
Introdução à Economia	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o estudante deve cursar, no mínimo, 240 horas em componentes curriculares disciplinares optativas da relação abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021)	
Introdução à Psicologia	60
Introdução à Sociologia	60
Jogos Digitais I	60
Jogos Digitais II	60
Laboratório de Banco de Dados	60
Laboratório de Hardware	60
Linguagem de Montagem	60
Manutenção de Software	30
Medição de Software	30
Melhoria de Processos de Software	30
Metodologia Científica para Computação	60
Mineração de Dados	60
Modelagem de Processos de Negócio	60
Métodos Formais em Engenharia de Software	60
Otimização Combinatória	60
Processamento de Imagens	60
Processamento de Linguagem Natural	60
Programação Linear	60
Programação Multi-core	60
Programação para Dispositivos Móveis	60
Programação para Redes	30
Programação para Web	60
Qualidade de Software	60
Redes Definidas por Software	60
Redes Neurais	60
Redes sem Fio	30
Segurança de Redes	60
Segurança e Auditoria de Sistemas	60
Sistemas de Apoio à Decisão	60
Teoria Geral da Administração	60
Técnicas Avançadas de Desenvolvimento de Software	60
Tópicos - Intercâmbio I	60
Tópicos - Intercâmbio II	60
Tópicos - Intercâmbio III	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o estudante deve cursar, no mínimo, 240 horas em componentes curriculares disciplinares optativas da relação abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021)	
Tópicos em Arquitetura de Computadores	60
Tópicos em Bancos de Dados I	60
Tópicos em Bancos de Dados II	60
Tópicos em Bancos de Dados III	30
Tópicos em Bancos de Dados IV	30
Tópicos em Computação Gráfica	60
Tópicos em Computação I	60
Tópicos em Computação II	60
Tópicos em Computação III	60
Tópicos em Computação IV	30
Tópicos em Computação IX	60
Tópicos em Computação V	30
Tópicos em Computação VI	30
Tópicos em Computação VII	60
Tópicos em Computação VIII	60
Tópicos em Computação X	30
Tópicos em Computação XI	30
Tópicos em Computação XII	30
Tópicos em Computação e Educação I	60
Tópicos em Computação e Educação II	60
Tópicos em Computação e Educação III	60
Tópicos em Computação e Educação IV	30
Tópicos em Computação e Educação V	30
Tópicos em Computação e Educação VI	30
Tópicos em Empreendedorismo	60
Tópicos em Engenharia de Computação I	60
Tópicos em Engenharia de Computação II	60
Tópicos em Engenharia de Computação III	60
Tópicos em Engenharia de Software I	60
Tópicos em Engenharia de Software II	60
Tópicos em Engenharia de Software III	60
Tópicos em Engenharia de Software IV	30
Tópicos em Engenharia de Software V	30
Tópicos em Engenharia de Software VI	30



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o curso, o estudante deve cursar, no mínimo, 240 horas em componentes curriculares disciplinares optativas da relação abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021)	
Tópicos em Inteligência Artificial I	60
Tópicos em Inteligência Artificial II	60
Tópicos em Inteligência Artificial III	60
Tópicos em Inteligência Artificial IV	30
Tópicos em Inteligência Artificial V	30
Tópicos em Inteligência Artificial VI	30
Tópicos em Processamento de Imagens	60
Tópicos em Redes de Computadores I	60
Tópicos em Redes de Computadores II	60
Tópicos em Redes de Computadores III	60
Tópicos em Sistemas Digitais	60
Tópicos em Sistemas Distribuídos I	60
Tópicos em Sistemas Distribuídos II	60
Tópicos em Sistemas Distribuídos III	60
Tópicos em Sistemas Operacionais	60
Tópicos em Sistemas de Informação I	60
Tópicos em Sistemas de Informação II	60
Tópicos em Sistemas de Informação III	60
Tópicos em Sistemas de Informação IV	30
Tópicos em Sistemas de Informação V	30
Tópicos em Sistemas de Informação VI	30
Tópicos em Tecnologia e Sociedade I	60
Tópicos em Tecnologia e Sociedade II	60
Tópicos em Tecnologia e Sociedade III	60
Tópicos em Tecnologia e Sociedade IV	30
Tópicos em Tecnologia e Sociedade V	30
Tópicos em Tecnologia e Sociedade VI	30
Tópicos em Teoria dos Grafos	60
Tópicos em Testes de Software	60
Verificação, Validação e Teste de Software	60
Visão Computacional	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	180
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OBR)	320
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	320
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	300
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	330
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	300

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	- A carga horária cumprida em Atividades Orientadas de Ensino não deverá ser utilizada para aproveitamento da carga horária de disciplinas optativas exigidas para a integralização do Curso. - As Atividades Orientadas de Ensino poderão ser realizadas individualmente ou em Grupo.
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	- Para realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante deve ter cumprido, no mínimo, 1600 horas (50% da CH Total do Curso) em Componentes Curriculares Disciplinares (obrigatórias ou optativas). No caso da carga horária cursada em disciplinas optativas, para este cálculo, será contabilizada apenas a carga horária cumprida até o limite da carga horária exigida para integralização curricular (300 horas), ainda que haja carga horária excedente em disciplinas optativas. - O TCC poderá ser realizado de forma individual ou em grupo de no máximo 3 estudantes.

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2026-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Algoritmos e Programação I	90					90
Cálculo I	60					60
Computação e Sociedade	30					30
Introdução à Computação	30					30
Vetores e Geometria Analítica	60					60
SUBTOTAL	270	0	0	0	0	270
2º Semestre						
Algoritmos e Programação II	90					90
Cálculo II	60					60
Fundamentos de Teoria da Computação	60					60
Sequências e Séries	30					30



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
2º Semestre						
Sistemas Digitais	60					60
SUBTOTAL	300	0	0	0	0	300
3º Semestre						
Álgebra Linear	60					60
Estruturas de Dados	60					60
Linguagem de Programação Orientada a Objetos	60					60
Linguagens Formais e Autômatos	60					60
Probabilidade e Estatística	60					60
SUBTOTAL	300	0	0	0	0	300
4º Semestre						
Engenharia de Software	60					60
Inteligência Artificial	60					60
Projeto e Análise de Algoritmos I	60					60
Teoria dos Grafos e seus Algoritmos	60					60
SUBTOTAL	240	0	0	0	0	240
5º Semestre						
Arquitetura de Computadores I	60					60
Banco de Dados	60					60
Compiladores I	60					60
Métodos Numéricos	60					60
SUBTOTAL	240	0	0	0	0	240
6º Semestre						
Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos	60					60
Arquitetura de Computadores II	60					60
Computação Gráfica	60					60
Sistemas Operacionais	60					60
SUBTOTAL	240	0	0	0	0	240
7º Semestre						
Computação Distribuída	60					60
Programação Paralela	60					60
Redes de Computadores	60					60
SUBTOTAL	180	0	0	0	0	180



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
8º Semestre						
Componentes Curriculares Não Semestralizados						
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						240
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	240
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						180
(Aex-nd) Atividades de Extensão						320
(Eo) Estágio Obrigatório						330
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						300
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	1130
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CIDADÃ						
Disciplinas de Núcleo de Formação Cidadã (Carga Horária Mínima)						60
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	60
TOTAL	1770	0	0	0	0	3200

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Algoritmos e Programação I	
Cálculo I	
Computação e Sociedade	
Introdução à Computação	
Vetores e Geometria Analítica	



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Algoritmos e Programação II	Algoritmos e Programação I
Cálculo II	Cálculo I
Fundamentos de Teoria da Computação	
Sequências e Séries	
Sistemas Digitais	
3º Semestre	
Álgebra Linear	
Estruturas de Dados	Algoritmos e Programação II
Linguagem de Programação Orientada a Objetos	Algoritmos e Programação I
Linguagens Formais e Autômatos	Fundamentos de Teoria da Computação
Probabilidade e Estatística	
4º Semestre	
Engenharia de Software	
Inteligência Artificial	Algoritmos e Programação II
Projeto e Análise de Algoritmos I	Fundamentos de Teoria da Computação; Algoritmos e Programação II
Teoria dos Grafos e seus Algoritmos	Fundamentos de Teoria da Computação
5º Semestre	
Arquitetura de Computadores I	Algoritmos e Programação I; Sistemas Digitais
Banco de Dados	
Compiladores I	Linguagens Formais e Autômatos; Estruturas de Dados
Métodos Numéricos	
6º Semestre	
Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos	Linguagem de Programação Orientada a Objetos
Arquitetura de Computadores II	Arquitetura de Computadores I
Computação Gráfica	Algoritmos e Programação II; Vetores e Geometria Analítica
Sistemas Operacionais	Algoritmos e Programação II; Arquitetura de Computadores I
7º Semestre	
Computação Distribuída	Sistemas Operacionais
Programação Paralela	Estruturas de Dados
Redes de Computadores	Sistemas Operacionais



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Administração de Sistemas	
Agentes Inteligentes	Redes Neurais
Análise de Sinais e Sistemas	Cálculo III; Equações Diferenciais Ordinárias
Análise Forense Computacional	Redes de Computadores
Aprendizado de Máquina Não Supervisionado	Probabilidade e Estatística
Aprendizado de Máquina por Reforço	Inteligência Artificial
Aprendizado de Máquina Supervisionado	Algoritmos e Programação I
Arquitetura de Software	Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos
Cálculo III	Cálculo II
Ciências do Ambiente	
Compiladores II	Compiladores I
Comportamento Humano e Organizacional	Fundamentos da Administração
Comunicação e Transmissão de Dados	
Confiabilidade em Sistemas de Software	Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos
Construção de Software	
Desafios de Programação	Algoritmos e Programação II
Desafios de Programação II	Algoritmos e Programação II
Desenvolvimento de Linhas de Produto de Software	Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos
Direitos Humanos	
Educação das Relações Étnico-raciais	
Engenharia de Requisitos	
Engenharia de Software Experimental	Probabilidade e Estatística; Medição de Software
Equações Diferenciais Ordinárias	Cálculo II
Estudo de Libras	
Fundamentos da Administração	
Fundamentos de Eletromagnetismo	Fundamentos de Mecânica
Fundamentos de Mecânica	
Geometria Computacional	Algoritmos e Programação II
Gerência de Configuração Aplicada à Inteligência Artificial	Engenharia de Software
Gerência de Configuração de Software	Engenharia de Software
Gerência de Projetos	
Gestão Estratégica	Fundamentos da Administração
Governança de Tecnologia da Informação	



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Grandes Modelos de Linguagem	Redes Neurais
Interação Humano-computador	
Introdução à Administração	
Introdução à Bioinformática	
Introdução à Complexidade Computacional	
Introdução à Contabilidade	
Introdução à Criptografia Computacional	Fundamentos de Teoria da Computação; Algoritmos e Programação II
Introdução à Economia	
Introdução à Psicologia	
Introdução Às Ciências Sociais e Políticas	
Introdução à Sociologia	
Jogos Digitais I	Computação Gráfica
Jogos Digitais II	Jogos Digitais I
Laboratório de Banco de Dados	Banco de Dados
Laboratório de Hardware	Sistemas Digitais
Linguagem de Montagem	Sistemas Digitais; Algoritmos e Programação I
Manutenção de Software	Engenharia de Software
Medição de Software	Engenharia de Software
Melhoria de Processos de Software	
Metodologia Científica para Computação	
Métodos Formais em Engenharia de Software	Melhoria de Processos de Software; Linguagens Formais e Autômatos
Mineração de Dados	Inteligência Artificial
Modelagem de Processos de Negócio	
Otimização Combinatória	Teoria dos Grafos e seus Algoritmos; Projeto e Análise de Algoritmos I
Processamento de Imagens	Inteligência Artificial
Processamento de Linguagem Natural	Aprendizado de Máquina Supervisionado
Programação Linear	Álgebra Linear
Programação Multi-core	Estruturas de Dados
Programação para Dispositivos Móveis	Linguagem de Programação Orientada a Objetos
Programação para Redes	Sistemas Operacionais
Programação para Web	Linguagem de Programação Orientada a Objetos
Qualidade de Software	Engenharia de Software
Redes Definidas por Software	Redes de Computadores



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Redes Neurais	Inteligência Artificial
Redes sem Fio	Redes de Computadores
Segurança de Redes	Redes de Computadores
Segurança e Auditoria de Sistemas	
Sistemas de Apoio à Decisão	Inteligência Artificial
Técnicas Avançadas de Desenvolvimento de Software	Programação para Web
Teoria Geral da Administração	
Tópicos em Arquitetura de Computadores	
Tópicos em Bancos de Dados I	
Tópicos em Bancos de Dados II	
Tópicos em Bancos de Dados III	
Tópicos em Bancos de Dados IV	
Tópicos em Computação e Educação I	
Tópicos em Computação e Educação II	
Tópicos em Computação e Educação III	
Tópicos em Computação e Educação IV	
Tópicos em Computação e Educação V	
Tópicos em Computação e Educação VI	
Tópicos em Computação Gráfica	
Tópicos em Computação I	
Tópicos em Computação II	
Tópicos em Computação III	
Tópicos em Computação IV	
Tópicos em Computação IX	
Tópicos em Computação V	
Tópicos em Computação VI	
Tópicos em Computação VII	
Tópicos em Computação VIII	
Tópicos em Computação X	
Tópicos em Computação XI	
Tópicos em Computação XII	
Tópicos em Empreendedorismo	
Tópicos em Engenharia de Computação I	
Tópicos em Engenharia de Computação II	
Tópicos em Engenharia de Computação III	
Tópicos em Engenharia de Software I	



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Tópicos em Engenharia de Software II	
Tópicos em Engenharia de Software III	
Tópicos em Engenharia de Software IV	
Tópicos em Engenharia de Software V	
Tópicos em Engenharia de Software VI	
Tópicos em Inteligência Artificial I	
Tópicos em Inteligência Artificial II	
Tópicos em Inteligência Artificial III	
Tópicos em Inteligência Artificial IV	
Tópicos em Inteligência Artificial V	
Tópicos em Inteligência Artificial VI	
Tópicos em Processamento de Imagens	
Tópicos em Redes de Computadores I	
Tópicos em Redes de Computadores II	
Tópicos em Redes de Computadores III	
Tópicos em Sistemas de Informação I	
Tópicos em Sistemas de Informação II	
Tópicos em Sistemas de Informação III	
Tópicos em Sistemas de Informação IV	
Tópicos em Sistemas de Informação V	
Tópicos em Sistemas de Informação VI	
Tópicos em Sistemas Digitais	
Tópicos em Sistemas Distribuídos I	
Tópicos em Sistemas Distribuídos II	
Tópicos em Sistemas Distribuídos III	
Tópicos em Sistemas Operacionais	
Tópicos em Tecnologia e Sociedade I	
Tópicos em Tecnologia e Sociedade II	
Tópicos em Tecnologia e Sociedade III	
Tópicos em Tecnologia e Sociedade IV	
Tópicos em Tecnologia e Sociedade V	
Tópicos em Tecnologia e Sociedade VI	
Tópicos em Teoria dos Grafos	
Tópicos em Testes de Software	
Tópicos - Intercâmbio I	
Tópicos - Intercâmbio II	
Tópicos - Intercâmbio III	



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Verificação, Validação e Teste de Software	Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos
Visão Computacional	Redes Neurais
Núcleo de Formação Cidadã	
Empreendedorismo e Inovação	
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
(ACS-ND) Atividades Complementares		
(AEX-ND) Atividades de Extensão		
(AEX-ND) Atividades de Extensão		
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino		
(EO) Estágio Obrigatório		
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso		50%

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Administração de Sistemas (Optativa)	68	Administração de Sistemas (Optativa)	60
Algoritmos e Programação I	102	Algoritmos e Programação I	90
Algoritmos e Programação II	102	Algoritmos e Programação II	90
Análise de Sinais e Sistemas (Optativa)	68	Análise de Sinais e Sistemas (Optativa)	60
Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos	68	Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos	60
Análise Forense Computacional (Optativa)	68	Análise Forense Computacional (Optativa)	60
Arquitetura de Computadores I	68	Arquitetura de Computadores I	60
Arquitetura de Computadores II	68	Arquitetura de Computadores II	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Arquitetura de Software (Optativa)	68	Arquitetura de Software (Optativa)	60
Banco de Dados	68	Banco de Dados	60
Ciências do Ambiente (Optativa)	34	Ciências do Ambiente (Optativa)	30
Compiladores I	68	Compiladores I	60
Compiladores II (Optativa)	68	Compiladores II (Optativa)	60
Comportamento Humano e Organizacional (Optativa)	68	Comportamento Humano e Organizacional (Optativa)	60
Computação e Sociedade	34	Computação e Sociedade	30
Computação Gráfica	68	Computação Gráfica	60
Comunicação e Transmissão de Dados (Optativa)	34	Comunicação e Transmissão de Dados (Optativa)	30
Confiabilidade em Sistemas de Software (Optativa)	68	Confiabilidade em Sistemas de Software (Optativa)	60
Construção de Software (Optativa)	102	Construção de Software (Optativa)	90
Cálculo I	68	Cálculo I	60
Cálculo II	68	Cálculo II	60
Cálculo III (Optativa)	68	Cálculo III (Optativa)	60
Desafios de Programação (Optativa)	68	Desafios de Programação (Optativa)	60
Desafios de Programação II (Optativa)	68	Desafios de Programação II (Optativa)	60
Desenvolvimento de Linhas de Produto de Software (Optativa)	68	Desenvolvimento de Linhas de Produto de Software (Optativa)	60
Direitos Humanos (Optativa)	68	Direitos Humanos (Optativa)	60
Educação das Relações Étnico-raciais (Optativa)	34	Educação das Relações Étnico-raciais (Optativa)	30
Empreendedorismo e Inovação (Optativa)	68	Empreendedorismo e Inovação	30
Engenharia de Requisitos (Optativa)	68	Engenharia de Requisitos (Optativa)	60
Engenharia de Software	68	Engenharia de Software	60
Engenharia de Software Experimental (Optativa)	68	Engenharia de Software Experimental (Optativa)	60
Equações Diferenciais Ordinárias (Optativa)	34	Equações Diferenciais Ordinárias (Optativa)	30
Estruturas de Dados	68	Estruturas de Dados	60
Estudo de Libras (Optativa)	51	Estudo de Libras (Optativa)	45
Fundamentos da Administração (Optativa)	68	Fundamentos da Administração (Optativa)	60
Fundamentos de Eletromagnetismo (Optativa)	68	Fundamentos de Eletromagnetismo (Optativa)	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Fundamentos de Mecânica (Optativa)	68	Fundamentos de Mecânica (Optativa)	60
Fundamentos de Teoria da Computação	68	Fundamentos de Teoria da Computação	60
Geometria Computacional (Optativa)	68	Geometria Computacional (Optativa)	60
Gerência de Configuração de Software (Optativa)	34	Gerência de Configuração de Software (Optativa)	30
Gerência de Projetos (Optativa)	68	Gerência de Projetos (Optativa)	60
Gestão Estratégica (Optativa)	68	Gestão Estratégica (Optativa)	60
Governança de Tecnologia da Informação (Optativa)	68	Governança de Tecnologia da Informação (Optativa)	60
I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	146	I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	180
II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	300	II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	300
III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Obr)	320	III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Obr)	320
III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	320	III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	320
Inteligência Artificial	68	Inteligência Artificial	60
Interação Humano-computador (Optativa)	68	Interação Humano-computador (Optativa)	60
Introdução à Administração (Optativa)	68	Introdução à Administração (Optativa)	60
Introdução à Bioinformática (Optativa)	68	Introdução à Bioinformática (Optativa)	60
Introdução à Complexidade Computacional (Optativa)	68	Introdução à Complexidade Computacional (Optativa)	60
Introdução à Computação	34	Introdução à Computação	30
Introdução à Contabilidade (Optativa)	68	Introdução à Contabilidade (Optativa)	60
Introdução à Criptografia Computacional (Optativa)	68	Introdução à Criptografia Computacional (Optativa)	60
Introdução à Economia (Optativa)	68	Introdução à Economia (Optativa)	60
Introdução à Psicologia (Optativa)	68	Introdução à Psicologia (Optativa)	60
Introdução à Sociologia (Optativa)	68	Introdução à Sociologia (Optativa)	60
Introdução Às Ciências Sociais e Políticas (Optativa)	68	Introdução Às Ciências Sociais e Políticas (Optativa)	60
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	136	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	300
Jogos Digitais I (Optativa)	68	Jogos Digitais I (Optativa)	60
Jogos Digitais II (Optativa)	68	Jogos Digitais II (Optativa)	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Laboratório de Banco de Dados (Optativa)	68	Laboratório de Banco de Dados (Optativa)	60
Laboratório de Hardware (Optativa)	68	Laboratório de Hardware (Optativa)	60
Linguagem de Montagem (Optativa)	68	Linguagem de Montagem (Optativa)	60
Linguagem de Programação Orientada a Objetos	68	Linguagem de Programação Orientada a Objetos	60
Linguagens Formais e Autômatos	68	Linguagens Formais e Autômatos	60
Manutenção de Software (Optativa)	34	Manutenção de Software (Optativa)	30
Medição de Software (Optativa)	34	Medição de Software (Optativa)	30
Melhoria de Processos de Software (Optativa)	34	Melhoria de Processos de Software (Optativa)	30
Metodologia Científica para Computação (Optativa)	68	Metodologia Científica para Computação (Optativa)	60
Modelagem de Processos de Negócio (Optativa)	68	Modelagem de Processos de Negócio (Optativa)	60
Métodos Formais em Engenharia de Software (Optativa)	68	Métodos Formais em Engenharia de Software (Optativa)	60
Métodos Numéricos	68	Métodos Numéricos	60
Otimização Combinatória (Optativa)	68	Otimização Combinatória (Optativa)	60
Probabilidade e Estatística	68	Probabilidade e Estatística	60
Programação Linear (Optativa)	68	Programação Linear (Optativa)	60
Programação Multi-core (Optativa)	68	Programação Multi-core (Optativa)	60
Programação para Dispositivos Móveis (Optativa)	68	Programação para Dispositivos Móveis (Optativa)	60
Programação para Redes (Optativa)	34	Programação para Redes (Optativa)	30
Programação para Web (Optativa)	68	Programação para Web (Optativa)	60
Programação Paralela	68	Programação Paralela	60
Projeto e Análise de Algoritmos I	68	Projeto e Análise de Algoritmos I	60
Qualidade de Software (Optativa)	68	Qualidade de Software (Optativa)	60
Redes de Computadores	68	Redes de Computadores	60
Redes Definidas por Software (Optativa)	68	Redes Definidas por Software (Optativa)	60
Redes sem Fio (Optativa)	34	Redes sem Fio (Optativa)	30
Segurança de Redes (Optativa)	68	Segurança de Redes (Optativa)	60
Segurança e Auditoria de Sistemas (Optativa)	68	Segurança e Auditoria de Sistemas (Optativa)	60
Sequências e Séries	34	Sequências e Séries	30
Sistemas de Apoio à Decisão (Optativa)	68	Sistemas de Apoio à Decisão (Optativa)	60
Sistemas Digitais	68	Sistemas Digitais	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Sistemas Distribuídos	68	Computação Distribuída	60
Sistemas Operacionais	68	Sistemas Operacionais	60
Sem Equivalência		Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
Teoria dos Grafos e seus Algoritmos	68	Teoria dos Grafos e seus Algoritmos	60
Teoria Geral da Administração (Optativa)	68	Teoria Geral da Administração (Optativa)	60
Técnicas Avançadas de Desenvolvimento de Software (Optativa)	68	Técnicas Avançadas de Desenvolvimento de Software (Optativa)	60
Tópicos - Intercâmbio I (Optativa)	68	Tópicos - Intercâmbio I (Optativa)	60
Tópicos - Intercâmbio II (Optativa)	68	Tópicos - Intercâmbio II (Optativa)	60
Tópicos - Intercâmbio III (Optativa)	68	Tópicos - Intercâmbio III (Optativa)	60
Tópicos em Arquitetura de Computadores (Optativa)	68	Tópicos em Arquitetura de Computadores (Optativa)	60
Tópicos em Bancos de Dados I (Optativa)	68	Tópicos em Bancos de Dados I (Optativa)	60
Tópicos em Bancos de Dados II (Optativa)	68	Tópicos em Bancos de Dados II (Optativa)	60
Tópicos em Bancos de Dados III (Optativa)	34	Tópicos em Bancos de Dados III (Optativa)	30
Tópicos em Bancos de Dados IV (Optativa)	34	Tópicos em Bancos de Dados IV (Optativa)	30
Tópicos em Computação Gráfica (Optativa)	68	Tópicos em Computação Gráfica (Optativa)	60
Tópicos em Computação I (Optativa)	68	Tópicos em Computação I (Optativa)	60
Tópicos em Computação II (Optativa)	68	Tópicos em Computação II (Optativa)	60
Tópicos em Computação III (Optativa)	68	Tópicos em Computação III (Optativa)	60
Tópicos em Computação IV (Optativa)	34	Tópicos em Computação IV (Optativa)	30
Tópicos em Computação V (Optativa)	34	Tópicos em Computação V (Optativa)	30
Tópicos em Computação VI (Optativa)	34	Tópicos em Computação VI (Optativa)	30
Tópicos em Empreendedorismo (Optativa)	68	Tópicos em Empreendedorismo (Optativa)	60
Tópicos em Engenharia de Computação I (Optativa)	68	Tópicos em Engenharia de Computação I (Optativa)	60
Tópicos em Engenharia de Computação II (Optativa)	68	Tópicos em Engenharia de Computação II (Optativa)	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Tópicos em Engenharia de Computação III (Optativa)	68	Tópicos em Engenharia de Computação III (Optativa)	60
Tópicos em Engenharia de Software I (Optativa)	68	Tópicos em Engenharia de Software I (Optativa)	60
Tópicos em Engenharia de Software II (Optativa)	68	Tópicos em Engenharia de Software II (Optativa)	60
Tópicos em Engenharia de Software III (Optativa)	68	Tópicos em Engenharia de Software III (Optativa)	60
Tópicos em Engenharia de Software IV (Optativa)	34	Tópicos em Engenharia de Software IV (Optativa)	30
Tópicos em Engenharia de Software V (Optativa)	34	Tópicos em Engenharia de Software V (Optativa)	30
Tópicos em Inteligência Artificial I (Optativa)	68	Tópicos em Inteligência Artificial I (Optativa)	60
Tópicos em Inteligência Artificial II (Optativa)	68	Tópicos em Inteligência Artificial II (Optativa)	60
Tópicos em Inteligência Artificial III (Optativa)	68	Tópicos em Inteligência Artificial III (Optativa)	60
Tópicos em Processamento de Imagens (Optativa)	68	Tópicos em Processamento de Imagens (Optativa)	60
Tópicos em Redes de Computadores I (Optativa)	68	Tópicos em Redes de Computadores I (Optativa)	60
Tópicos em Redes de Computadores II (Optativa)	68	Tópicos em Redes de Computadores II (Optativa)	60
Tópicos em Redes de Computadores III (Optativa)	68	Tópicos em Redes de Computadores III (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas de Informação I (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas de Informação I (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas de Informação II (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas de Informação II (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas de Informação III (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas de Informação III (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas Digitais (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas Digitais (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas Distribuídos I (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas Distribuídos I (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas Distribuídos II (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas Distribuídos II (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas Distribuídos III (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas Distribuídos III (Optativa)	60
Tópicos em Sistemas Operacionais (Optativa)	68	Tópicos em Sistemas Operacionais (Optativa)	60
Tópicos em Teoria dos Grafos (Optativa)	68	Tópicos em Teoria dos Grafos (Optativa)	60



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Tópicos em Testes de Software (Optativa)	68	Tópicos em Testes de Software (Optativa)	60
Verificação, Validação e Teste de Software (Optativa)	68	Verificação, Validação e Teste de Software (Optativa)	60
Vetores e Geometria Analítica	68	Vetores e Geometria Analítica	60
VII (Eo) Estágio Obrigatório (Obr)	320	VII (Eo) Estágio Obrigatório (Obr)	330
Álgebra Linear	68	Álgebra Linear	60

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Ciência da Computação estão lotadas na Faculdade de Computação, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Álgebra Linear	Instituto de Matemática
Cálculo I	Instituto de Matemática
Cálculo II	Instituto de Matemática
Cálculo III	Instituto de Matemática
Ciências do Ambiente	Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia
Comportamento Humano e Organizacional	Escola de Administração e Negócios
Direitos Humanos	Faculdade de Direito
Educação das Relações Étnico-raciais	Faculdade de Ciências Humanas
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação
Equações Diferenciais Ordinárias	Instituto de Matemática
Estudo de Libras	Faculdade de Educação
Fundamentos da Administração	Escola de Administração e Negócios
Fundamentos de Eletromagnetismo	Instituto de Física
Fundamentos de Mecânica	Instituto de Física
Gestão Estratégica	Escola de Administração e Negócios
Introdução à Administração	Escola de Administração e Negócios
Introdução à Contabilidade	Escola de Administração e Negócios
Introdução à Economia	Escola de Administração e Negócios
Introdução à Psicologia	Faculdade de Ciências Humanas
Introdução Às Ciências Sociais e Políticas	Faculdade de Ciências Humanas
Introdução à Sociologia	Faculdade de Ciências Humanas
Métodos Numéricos	Instituto de Matemática
Probabilidade e Estatística	Instituto de Matemática
Sequências e Séries	Instituto de Matemática
Teoria Geral da Administração	Escola de Administração e Negócios



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

DISCIPLINA	UNIDADE
Vetores e Geometria Analítica	Instituto de Matemática
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	Disciplinas sem Lotação

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS: Administração de usuários, programas e serviços. Sistemas de controle de versão. Conceitos e implementação de DNS, Servidores Web e de Banco de Dados. Filtro de tráfego de pacotes (Proxy, Layer7). Conceitos e implementação de NFS, CIFS, LDAP, DHCP e demais serviços de rede local. Máquinas Virtuais. Containers. Bibliografia Básica: Stato Filho, André. **Linux**: Controle de Redes. Florianópolis, Sc: Visual Books, 2009 352 P. Isbn 9788575022443. Bonan, Adilson Rodrigues. **Linux**: Fundamentos, Prática & Certificação Lpi : Exame 117-101 : Guia de Certificação para Administração do Sistema. Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2010. 529 P. Isbn 9788576084402. Smith, R. W. Lpic-1: Linux Professional Institute Certification Study Guide: Exams 101 And 102. 3. Ed. Sybex, 2013 Wanderley, Alex Rodrigo Moises Costa; Pontual, Ricardo de Almeida. **Gerenciamento de Servidores**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536532103. Siqueira, Luciano Antonio. **Certificação Lpi-1**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555205213. Bibliografia Complementar: Sousa, Lindeberg Barros De. **Administração de Redes Locais**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521909. Haeder, A.; Schneiter, S. A.; Pessanha, B. G.; Stanger, J. Lpi Linux Certification In a Nutshell. 3. Ed. O'reilly Media, 2011. Smith, R. W. Lpic-2 Linux Professional Institute Certification Study Guide: Exams 201 And 202. Sybex, 2011. Morimoto, Carlos E. **Redes, Guia Prático**. 2. Ed. Ampl. e Atual. Porto Alegre, Rs: Sul Editores, 2011. 573 P. Isbn 9788599593196. Nemeth, Evi. **Unix And Linux System Administration Handbook**. 4. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall, 2011. 1279 P. Isbn 9780131480056.

- AGENTES INTELIGENTES: Definição de agentes e ambientes. Estruturas de agentes: baseados em regras, modelos, utilidade e aprendizado. Arquiteturas de agentes (reativos, deliberativos, híbridos). Técnicas de percepção, raciocínio e ação. Planejamento clássico e em tempo real. Agentes que aprendem: aprendizado por reforço e interação com o ambiente. Sistemas multiagente: comunicação, coordenação e cooperação. Integração de Grandes Modelos de Linguagem (LLMs) em agentes: raciocínio em linguagem natural, ferramentas externas e agentes autônomos orientados por LLMs. Aplicações práticas de agentes em jogos, sistemas robóticos, sistemas de recomendação, ambientes distribuídos e agentes conversacionais. Ética em aplicações de agentes inteligentes. Bibliografia Básica: Wooldridge, M Mitchell, Tom M. **Machine Learning**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1997. 414 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Science). Isbn 9780070428072. Russel, Stuart; Norvig, Peter (Null). **Inteligência Artificial**. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156104. Bibliografia Complementar: Poole, David L.; Mackworth, Alan K. Artificial Intelligence: Foundations Of Computational Agents. 3. Ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2023. Isbn 978-1-009-25819-7. Disponível Em: <https://Artint.info/>. Haykin, Simon S. **Neural Networks And Learning Machines**. 3Rd Ed. New York, Ny: Prentice Hall, 2009. Xxx, 906 P. Isbn 9788120340008. Bishop, Christopher M. **Pattern Recognition And Machine Learning**. New York, Ny: Springer, 2009. 738 P. (Information Science



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

And Statistics). Isbn 978038731032. Teixeira, Tarcísio; Guerreiro, Ruth Maria. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lgpd):** Comentada Artigo por Artigo. 4. Ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555599015.

- **ÁLGEBRA LINEAR:** Sistemas de Equações Lineares. Matrizes. Determinantes. Espaços Vetoriais. Transformações Lineares. Diagonalização de Operadores. Espaços com Produto Interno. Bibliografia Básica: Boldrini, José Luiz *Et Al.* **Álgebra Linear.** 3. Ed. Ampl. e Rev. São Paulo, Sp: Harbra: Harper & Row do Brasil, 1986. 411 P. Isbn 9788529402022. Callioli, Carlos A.; Domingues, Hygino H.; Costa, Roberto Celso Fabricio. **Álgebra Linear e Aplicações.** 6. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Atual, 2013. 352 P. Isbn 8570562977. Coelho, Flávio Ulhoa; Lourenço, Mary Lilian. **um Curso de Álgebra Linear.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 261 P. Isbn 9788531405945. Lipschutz, Seymour. **Algebra Linear.** 4. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online (Schaum). Isbn 9788540700413. Bibliografia Complementar: Steinbruch, Alfredo; Winterle, Paulo. **Algebra Linear.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2004. 583 P. Lima, Elon Lages. **Álgebra Linear.** 8. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Inmpa, 2014. 357 P. (Coleção Matemática Universitária). Isbn 9788524400896. Shokranian, Salahoddin. **Uma Introdução à Álgebra Linear.** Rio de Janeiro, Rj: Ciência Moderna, 2009. Ix, 191 P. Isbn 9788573938043. Strang, Gilbert. **Álgebra Linear e suas Aplicações.** São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522118021. Anton, Howard. **Algebra Linear com Aplicações.** 10. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540701700.

- **ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO I:** Variáveis e Tipos de Dados. Estrutura Sequencial. Estrutura Condicional. Estruturas de Repetição. Variáveis Compostas Homogêneas. Modularização. Bibliografia Básica: Farrer, Harry *Et Al.* **Algoritmos Estruturados.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1998. 259 P. (Programação Estruturada de Computadores). Isbn 9788521610610. Manzano, José Augusto N. G. **Algoritmos** Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 28. São Paulo Erica 2016 1 Recurso Online Isbn 9788536518657. Cormen, Thomas H. *Et Al.* **Introduction To Algorithms.** 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Bibliografia Complementar: Deitel, Paul J.; Deitel, Harvey M. **C How To Program.** 6. Ed. New Jersey, Us: Pearson, 2010. 966 P. Isbn 9780136123569. Perkovic, Ljubomir. Introdução à Computação Usando Python um Foco no Desenvolvimento de Aplicações. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630937. Deitel, Paul J.; Deitel, Harvey M. **Java:** Como Programar. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xxix, 1144 P. Isbn 9788576055631.

- **ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO II:** Variáveis Compostas Heterogêneas. Algoritmos Recursivos. Ponteiros. Arquivos. Noções de eficiência. Estruturas de Dados Elementares: listas, filas e pilhas. Algoritmos de Ordenação. Bibliografia Básica: Sedgewick, Robert; Wayne, Kevin Daniel. **Algorithms.** 4. Ed. Massachusetts: Addison-wesley, 2013 Xiii, 955 P. Isbn 9780321573513. Feofiloff, Paulo. **Algoritmos em Linguagem C.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2009. 208 P. Isbn 9788535232493. Szwarcfiter, Jayme Luiz; Markenzon, Lilian. **Estruturas de Dados e seus Algoritmos.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2014. Xv, 302 P. Isbn 9788521617501. Bibliografia Complementar: Deitel, Paul J.; Deitel, Harvey M. **C++:** How To Program. 9. Ed. New Delhi: Phi Learning, 2014. 1028 P. Isbn 9788120349995. Langsam, Yedidyah; Augenstein, Moshe; Tenenbaum, Aaron M. **Data Structures Using C And C++.** 2. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Prentice-hall Internacional, 1996-2013. 672 P. Isbn 0130369977. Cormen, Thomas H. *Et Al.*



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Introduction To Algorithms. 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Skiena, Steven S.; Revilla, Miguel A. **Programming Challenges:** The Programming Contest Training Manual. New York, Ny: Springer, 2003. 359 P. (Texts In Computer Science). Isbn 9780387001630.

- ANÁLISE DE SINAIS E SISTEMAS: Sinais e Sistemas; Sistemas Lineares; Convolução; Análise de Fourier Contínua; Análise de Fourier Discreta; Transformada de Laplace; Transformada-Z e Introdução aos Filtros Digitais; Métodos de Espaço de Estados. Estabilidade. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Haykin, Simon S.; Van Veen, Barry. **Sinais e Sistemas.** Porto Alegre, Rs: Bookman, 2006. 668 P. Isbn 9788573077417. Oppenheim, Alan V.; Willsky, Alan S. **Sinais e Sistemas.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xxii, 568 P. Isbn 9788576055044. Lathi, B. P. **Sinais e Sistemas Lineares.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2014. Vii, 856 P. Isbn 9788560031139. Bibliografia Complementar: Geromel, José Cláudio; Palhares, Alvaro G. B. **Análise Linear de Sistemas Dinâmicos:** Teoria, Ensaios Práticos e Exercícios. 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2011 376 P. Isbn 9788521205890. Openheim, A. Discrete Time Signal Processing. 3. Ed. Prentice Hall, 1999. Girod, Bernd; Rabenstein, Rudolf; Stenger, Alexander. **Sinais e Sistemas.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, C2003. X, 340 P. Isbn 9788521613640.

- ANÁLISE E PROJETO DE SOFTWARE ORIENTADO A OBJETOS: Revisão dos modelos de processo de desenvolvimento de software. Análise e especificação de requisitos de software. Métodos para análise e projeto de sistemas orientados a objetos. Padrões de projeto GRASP (General Responsibility Assignment Software Patterns). Linguagem de modelagem unificada. Normas para documentação. Ferramentas CASE. Análise, projeto e implementação de um software orientado a objetos. Bibliografia Básica: Wazlawick, Raul Sidnei. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos.** 2. Ed. Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2011. 330 P. (Série Sociedade Brasileira de Computação). Isbn 9788535239164. Booch, Grady; Rumbaugh, James; Jacobson, Ivar. **Uml:** Guia do Usuário. 2. Ed., Totalmente Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2012. Xxvii, 521 P. Isbn 9788535217841. Larman, Craig. **Utilizando Uml e Padrões:** Uma Introdução a Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento Iterativo. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2007-2008. 695 P. Isbn 9788560031528. Bibliografia Complementar: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Schach, Stephen R. **Object-oriented & Classical Software Engineering.** 7. Ed. Boston, Ma: Mcgraw-hill Higher Education, 2007. 618 P. Isbn 9780073191263. Schach, S. R. Object-oriented Software Engineering. New York: Mcgraw-hill, 2007. Stumpf, Robert; Teague, Lavette C. **Object-oriented Systems Analysis And Design With Uml.** Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2005. 428 P. Isbn 0131434063. Fowler, M. Uml Distilled: a Brief Guide To The Standard Object Modeling Language. 3. Ed. Upple Saddle River: Addison-wesley, 2003.

- ANÁLISE FORENSE COMPUTACIONAL: Conceitos básicos análise forense. Procedimentos e Políticas de Segurança. Detecção e identificação de comprometimento da segurança (ataques, identificação da autoria). Coleta e análise de evidências. Reconstrução cronológica do ataque. Técnicas e ferramentas. Recuperação do Sistema. Medidas preventivas. Leis. Bibliografia Básica: Eleutério, Pedro Monteiro da Silva; Machado, Marcio Pereira. **Desvendando a Computação Forense.** São Paulo, Sp: Novatec, 2019. 200 P. Isbn 9788575222607. Schweitzer, Douglas. **Incident Response:** Computer Forensics Toolkit. Indianapolis, Indiana:



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Wiley, 2003. 323 P. Isbn 0764526367. Bishop, Matt. **Introduction To Computer Security**. Boston, Ma: Addison-wesley, 2005 Xxxii, 747 P. Isbn 0321247442. Farmer, Dan; Venema, Wietse. **Perícia Forense Computacional: Teoria e Prática Aplicada: Como Investigar e Esclarecer Ocorrências no Mundo Cibernético**. São Paulo, Sp: Pearson, 2011. 190 P. Isbn 9788576051282. Bibliografia Complementar: De Lucca, Newton; Simão Filho, Adalberto (Coord.). **Direito & Internet: Vol. II : Aspectos Jurídicos Relevantes**. São Paulo, Sp: Quartier Latin, 2008. 718 P. Isbn 9788576743027. Whitman, Michael E.; Mattord, Herbert J. **Principles Of Information Security**. 4Th Ed. Boston, Ma: Course Technology, C2012-2013. 619 P. Isbn 9788131516454. Carvey, Harlan A. **Windows Forensics And Incident Recovery**. Boston, Ma: Addison Wesley, 2005. Xvi, 460 P. Isbn 9780321200983.

- APRENDIZADO DE MÁQUINA NÃO SUPERVISIONADO: Fundamentos do aprendizado não supervisionado. Técnicas de agrupamento: métodos hierárquicos, particionais e baseados em densidade (DBSCAN). Análise de outliers. Análise de associação. Técnicas de redução de dimensionalidade: análise de componentes principais (PCA), análise de componentes independentes (ICA) e incorporação estocástica de vizinhos t-distribuídos (t-SNE). Introdução a autoencoders. Aprendizado semi-supervisionado. Aplicações e estudos de caso. Bibliografia Básica: Russel, Stuart; Norvig, Peter (Null). **Inteligência Artificial**. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156104. Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509. Luger, George F. **Inteligência Artificial**. 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581435503. Bibliografia Complementar: Mitchell, Tom M. **Machine Learning**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1997. 414 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Science). Isbn 9780070428072. Bishop, Christopher M. **Pattern Recognition And Machine Learning**. New York, Ny: Springer, 2009. 738 P. (Information Science And Statistics). Isbn 978038731032. Rezende, Solange Oliveira. **Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações**. Barueri, Sp: Manole, 2005. Xxxii, 525 P. Isbn 8520416837.

- APRENDIZADO DE MÁQUINA POR REFORÇO: Fundamentos do aprendizado por reforço com base em processos de decisão markovianos (MDPs). Ambientes de simulação e aplicações em jogos digitais. Métodos tabulares via programação dinâmica. Métodos baseados em amostragem: Monte Carlo e diferenciação temporal. Aprendizado por reforço profundo com redes neurais. Métodos baseados em gradiente de política (Policy Gradients). Aprendizado baseado em modelo. Robôs deliberativos, reativos ou híbridos. Bibliografia Básica: Russel, Stuart; Norvig, Peter (Null). **Inteligência Artificial**. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156104. Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509. Luger, George F. **Inteligência Artificial**. 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581435503. Bibliografia Complementar: Mitchell, Tom M. **Machine Learning**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1997. 414 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Science). Isbn 9780070428072. Bishop, Christopher M. **Pattern Recognition And Machine Learning**. New York, Ny: Springer, 2009. 738 P. (Information Science And Statistics). Isbn 978038731032. Rezende, Solange Oliveira. **Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações**. Barueri, Sp: Manole, 2005. Xxxii, 525 P. Isbn 8520416837.

- APRENDIZADO DE MÁQUINA SUPERVISIONADO: Fundamentos do aprendizado supervisionado. Regressão linear. K-vizinhos mais próximos (k-NN). Máquinas de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

vetores de suporte (SVM). Métodos de comitês (ensembles). Métodos Bayesianos. Avaliação de desempenho de modelos supervisionados: acurácia, precisão, recall, F1-score, curva ROC, matriz de confusão. Conceitos e fundamentos da interpretabilidade e explicabilidade de modelos em IA. Overfitting, underfitting e técnicas de regularização. Aplicações e estudos de caso. Bibliografia Básica: Russel, Stuart; Norvig, Peter (Null). **Inteligência Artificial**. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156104. Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509. Luger, George F. **Inteligência Artificial**. 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581435503. Bibliografia Complementar: Mitchell, Tom M. **Machine Learning**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1997. 414 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Science). Isbn 9780070428072. Bishop, Christopher M. **Pattern Recognition And Machine Learning**. New York, Ny: Springer, 2009. 738 P. (Information Science And Statistics). Isbn 978038731032. Rezende, Solange Oliveira. **Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações**. Barueri, Sp: Manole, 2005. Xxxii, 525 P. Isbn 8520416837.

- ARQUITETURA DE COMPUTADORES I: Visão geral da arquitetura de um computador. Conceitos de avaliação de desempenho. Conjunto de instruções. Projeto da unidade lógico-aritmética. Projeto do processador unificado: via de dados e unidade de controle. Projeto do pipeline e resolução de conflitos. Programação em linguagem de montagem. Hierarquia de memórias: projeto de memória cache; memória principal; memória virtual. Entrada e saída: dispositivos de E/S, barramentos, interfaces. Bibliografia Básica: Stallings, William. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. Xiv, 624 P. Isbn 9788576055648. Patterson, David A.; Hennessy, John L. **Organização e Projeto de Computadores: a Interface Hardware/Software**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2014. Xix, 709 P. Isbn 9788535235852. Null, Linda; Lobur, Julia. **Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2010. Xxi, 821 P. Isbn 9788577807376. Bibliografia Complementar: Hayes, John P. **Computer Architecture And Organization**. 3rd Ed. New Delhi: Tata Mcgraw-hill, 2012. Xiv, 604 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Organization And Architecture). Isbn 9781259028564. Hennessy, John L.; Patterson, David A. **Computer Architecture: a Quantitative Approach**. 5th. Ed. Amsterdam: Morgan Kaufmann, 2012. Xvii, 493, [325] P. Isbn 9780123838728. Monteiro, Mário A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2014. 698 P. Isbn 9788521615439. Tanenbaum, Andrew S.; Austin, Todd. **Organização Estruturada de Computadores**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. Xvii, 605 P. Isbn 9788581435398.

- ARQUITETURA DE COMPUTADORES II: Tendências tecnológicas. Avaliação de desempenho e benchmarks. Pipeline. Paralelismo em nível de instruções, escalonamento de instruções, predição de desvios e especulação. Arquiteturas de despacho múltiplo. Hierarquia de memórias e otimizações de caches. Paralelismo em nível de dados, arquiteturas vetoriais, extensões SIMD do conjunto de instruções e GPUs. Paralelismo em nível de threads. Arquiteturas multicore e multiprocessadores. Coerência de caches. Consumo de energia e eficiência energética. Bibliografia Básica: Hennessy, John L.; Patterson, David A. **Arquitetura de Computadores: Uma Abordagem Quantitativa**. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2014. Xxv, 435 P. Isbn 9788535261226. Baer, J.-I. **Arquitetura de Microprocessadores - do Simple Pipeline ao Multiprocessador em Chip**. Rio de Janeiro: Ltc, 2013. Patterson, David A.; Hennessy, John L. **Organização e Projeto de Computadores: a Interface Hardware/Software**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj:



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Elsevier: Campus, 2014. Xix, 709 P. Isbn 9788535235852. Bibliografia Complementar: Stallings, William. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. Xiv, 624 P. Isbn 9788576055648. Hayes, John P. **Computer Architecture And Organization**. 3Rd Ed. New Delhi: Tata Mcgraw-hill, 2012. Xiv, 604 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Organization And Architecture). Isbn 9781259028564. Shen, John Paul; Lipasti, Mikko H. **Modern Processor Design: Fundamentals Of Superscalar Processors**. New Delhi: Tata Mcgraw-hill, 2011. 642 P. Isbn 9780070590335. Null, Linda; Lobur, Julia. **Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2010. Xxxi, 821 P. Isbn 9788577807376.

- ARQUITETURA DE SOFTWARE: Definição de arquitetura de software. Importância e impacto em um software. Estilos arquiteturais (pipe-and-filter, camadas, transações, publish-subscribe, baseado em eventos, cliente-servidor e outros). Relação custo/benefício entre vários atributos. Questões de hardware em projeto de software. Rastreabilidade de requisitos e arquitetura de software. Arquiteturas específicas de um domínio e linhas de produto. Notações arquiteturais (visões, representações, diagramas de componentes e outros). Bibliografia Básica: Buschmann, Frank Et Al. **Pattern-oriented Software Architecture, Volume 1: a System Of Patterns**. Chichester; New York: Wiley, 2001. Xvi, 467 P. Isbn 97804710958697. Fowler, Martin. **Patterns Of Enterprise Application Architecture**. Boston, Ma: Addison-wesley, 2009. 533 P. (The Addison-wesley Signature Series). Isbn 0321127420. Bass, Len; Clements, Paul; Kazman, Rick. **Software Architecture In Practice**. 3. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Addison-wesley, C2013. Xix, 589 P. (Sei Series In Software Engineering). Isbn 9780321815736. Bibliografia Complementar: Robert C. Martin. **Arquitetura Limpa: o Guia do Artesão para Estrutura e Design de Software**. 2019. Editora Alta Books. 978-8550804606 Buschmann, Frank; Schmidt, Douglas C.; Henney, Kevlin. **Pattern-oriented Software Architecture, Volume 4: a Pattern Language For Distributed Computing**. Chichester: Wiley, C2007. Xxxi, 602 P. (Wiley Series In Software Design Patterns). Isbn 9780470059029. Avgeriou, Paris Et Al. (Ed.). **Relating Software Requirements And Architectures**. Heidelberg: Springer, ©2011. Xxviii, 387 P. Isbn 9783642210006. Richards, Mark; Ford, Neal. **Fundamentos da Arquitetura de Software: Uma Abordagem de Engenharia**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550819754.

- BANCO DE DADOS: Conceitos Básicos: Bancos de Dados, Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados, Modelos de Dados. Projeto Conceitual: Modelo Entidade-Relacionamento e Modelo Relacional. SQL. Dependência Funcional e Normalização. Noções de estruturas de Indexação de Arquivos. Tópicos Atuais em Banco de Dados. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Heuser, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2010. Xii, 282 P. (Série Livros Didáticos ; 4). Isbn 9788577803828. Silberschatz, Abraham; Korth, Henry F.; Sudarshan, S. **Sistema de Banco de Dados**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2012. 861 P. Isbn 9788535245356. Elmasri, Ramez; Navathe, Sham. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xviii, 788 P. Isbn 9788579360855. Ramakrishnan, Raghu; Gehrke, Johannes. **Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill, 2008. 884 P. Isbn 9788577260270. Bibliografia Complementar: E. F. Codd. 1970. a Relational Model Of Data For Large Shared Data Banks. Commun. Acm 13, 6 (June 1970), 377-387. Doi: <https://doi.org/10.1145/362384.362685>. Garcia-molina, Hector; Ullman, Jeffrey D.; Widom, Jennifer. **Database Systems: The Complete Book**. 2Nd



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Ed. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall, 2014. 1203 P. Isbn 0131873253. Guimarães, Célio Cardoso. **Fundamentos de Bancos de Dados: Modelagem, Projeto e Linguagem Sql.** Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2014. 270 P. (Títulos em Engenharia de Software). Isbn 9788526806335. Peter Pin-shan Chen. 1976. The Entity-relationship Model—Toward a Unified View Of Data. Acm Trans. Database Syst. 1, 1 (March 1976), 9-36. Doi: [Http://Dx.doi.org/10.1145/320434.320440](http://Dx.doi.org/10.1145/320434.320440).

- CÁLCULO I: Números reais e funções de uma variável real a valores reais; Limite e continuidade de função de uma variável real; Derivadas de função de uma variável real. Bibliografia Básica: Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 1.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635574. Stewart, James. **Cálculo, V. 1.** 8. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126859. Thomas, George Brinton. **Cálculo.** 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430867. Bibliografia Complementar: Boulos, Paulo. **Cálculo Diferencial e Integral: Volume 1.** São Paulo, Sp: Pearson Makron Books, 2013. 381 P. Isbn 853461041X. Anton, Howard; Bivens, Irl; Davis, Stephen. **Cálculo: Volume I.** 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2007. 581 P. Isbn 9788560031634. Flemming, Diva Marília; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação e Integração - 6ª Edição Rev. e Ampl.** Editora Pearson, 2006. 458 P. Isbn 9788576051152.

- CÁLCULO II: Integrais de Funções de uma Variável Real e Aplicações; Integrais Impróprias; Funções vetoriais; Funções de Várias Variáveis Reais. Diferenciabilidade. Máximos e Mínimos de Funções de duas Variáveis Reais. Bibliografia Básica: Pinto, Diomara; Morgado, Maria Cândida Ferreira. **Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ufrj, 2015. 345 P. (Coleção Estudos). Isbn 9788571083998. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 1.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635574. Stewart, James. **Cálculo, V. 2.** 8. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126866. Bibliografia Complementar: Gonçalves, Mirian Buss; Flemming, Diva Marília. **Cálculo B: Funções de Várias Variáveis, Integrais, Duplas e Triplas.** São Paulo, Sp: Makron Books, 2005. Xii, 372 P. Isbn 9788534609780. Stewart, James. **Cálculo, V. 1.** 8. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126859. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 2.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635826. Thomas, George Brinton. **Cálculo.** 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430874.

- CÁLCULO III: Integrais duplas e triplas; Integral de linha; Integral de superfície. Bibliografia Básica: Pinto, Diomara; Morgado, Maria Cândida Ferreira. **Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ufrj, 2015. 345 P. (Coleção Estudos). Isbn 9788571083998. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 3.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635918. Stewart, James. **Cálculo, V. 2.** 8. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126866. Bibliografia Complementar: Gonçalves, Mirian Buss; Flemming, Diva Marília. **Cálculo B: Funções de Várias Variáveis, Integrais, Duplas e Triplas.** São Paulo, Sp: Makron Books, 2005. Xii, 372 P. Isbn 9788534609780. Thomas, George Brinton. **Cálculo.** 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430874. Anton, Howard. **Cálculo, V.2.** 10. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582602461.

- CIÊNCIAS DO AMBIENTE: Conceitos e definições relacionados ao meio ambiente.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Desenvolvimento e sustentabilidade. Produção e consumo sustentáveis. Causas da degradação ambiental. A produção de bens e serviços e os impactos ambientais. Resíduos. Responsabilidade socioambiental das empresas. Legislação ambiental. Bibliografia Básica: Barbieri, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2011. Xiii, 382 P. Isbn 9788502064485. Tachizawa, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 5. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 428 P. Isbn 9788522451067. Tachizawa, Takeshy; Andrade, Rui Otávio Bernardes De. **Gestão Socioambiental**: Estratégias na Nova Era da Sustentabilidade. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2008. 247 P. Isbn 9788535231663. Portilho, Fátima. **Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2012. 255 P. Isbn 9788524911545. Bibliografia Complementar: Philippi Junior, Arlindo; Pelicioni, Maria Cecília Focesi (Ed.). Universidade de São Paulo. Núcleo de Informações em Saúde Ambiental. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri, Sp: Manole, São Paulo, Sp: Edusp, 2011. 878 P. (Coleção Ambiental, 3). Isbn 8520422071. Nascimento, Luis Felipe Machado Do. **Gestão Ambiental e a Sustentabilidade**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 190 P. Bellen, Hans Michael Van. **Indicadores de Sustentabilidade**: Uma Análise Comparativa. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 2013. 253 P. Isbn 9788522505063. Seiffert, Mari Elizabete Bernardini. **Mercado de Carbono e Protocolo de Quioto**: Oportunidades de Negócio na Busca da Sustentabilidade. São Paulo, Sp: Atlas, 2009. 205 P. Isbn 9788522453092.

- COMPILADORES I: Introdução à compilação. Análise léxica. Análise sintática: análise descendente recursiva e deslocamento-redução. Análise semântica: tabela de símbolos, verificação de tipos e escopo. Registros de ativação. Geração de código intermediário. Bibliografia Básica: Aho, Alfred V.; Lam, Monica S.; Sethi, Ravi; Ullman, Jeffrey D. **Compiladores**: Princípios, Técnicas e Ferramentas. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Pearson, 2015. 634 P. Isbn 9788588639249. Cooper, Keith D.; Torczon, Linda. **Engineering a Compiler**. 2Nd. Ed. Amsterdam: Morgan Kaufmann, 2012. 800 P. Isbn 9780120884780. Appel, A. W. Modern Compiler Implementation In Java. 2. Ed. New York: Cambridge University Press, 2003. Bibliografia Complementar: Loudon, Kenneth C. **Compiladores**: Princípios e Práticas. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004. 569 P. Isbn 978-85-221-0422-2 Wilhelm, R.; Seidl, H.; Hack, S. Compiler Design: Syntactic And Semantic Analysis. Elsevier, 2013. Isbn 978-3-642-17540-4. Disponível Online no Endereço: [Http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-17540-4](http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-17540-4) Sebesta, Robert W. **Concepts Of Programming Languages**. 10Th Ed. Boston, Ma: Pearson, 2014. 787 P. Isbn 9789332518872. Su, Y.; Yan, S. Principles Of Compilers - a New Approach To Compilers Including The Algebraic Method. Springer, 2011. Isbn 978-3-642-20835-5. Disponível Online no Endereço: [Http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-20835-5](http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-20835-5).

- COMPILADORES II: Otimização. Geração de código. Ferramentas para construção de compiladores. Técnicas avançadas de construção de um compilador. Bibliografia Básica: Aho, Alfred V.; Lam, Monica S.; Sethi, Ravi; Ullman, Jeffrey D. **Compiladores**: Princípios, Técnicas e Ferramentas. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Pearson, 2015. 634 P. Isbn 9788588639249. Sebesta, Robert W. **Concepts Of Programming Languages**. 10Th Ed. Boston, Ma: Pearson, 2014. 787 P. Isbn 9789332518872. Appel, A. W. Modern Compiler Implementation In Java. 2. Ed. New York: Cambridge University Press, 2003. Bibliografia Complementar: Loudon, Kenneth C. **Compiladores**: Princípios e Práticas. 2. Ed. São Paulo: Cengage



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Learning, 2004. 569 P. Isbn 978-85-221-0422-2 Wilhelm, R.; Seidl, H.; Hack, S. Compiler Design: Syntactic And Semantic Analysis. Elsevier, 2013. Isbn 978-3-642-17540-4. Disponível Online no Endereço: [Http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-17540-4](http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-17540-4) Cooper, Keith D.; Torczon, Linda. **Engineering a Compiler**. 2Nd. Ed. Amsterdam: Morgan Kaufmann, 2012. 800 P. Isbn 9780120884780. Su, Y.; Yan, S. Principles Of Compilers - a New Approach To Compilers Including The Algebraic Method. Springer, 2011. Isbn 978-3-642-20835-5. Disponível Online no Endereço: [Http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-20835-5](http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-3-642-20835-5).

- COMPORTAMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL: Fundamentos do comportamento organizacional. O indivíduo na organização. Gestão de grupos. Sistema organizacional. Dinâmica organizacional. Temas emergentes em comportamento organizacional. Bibliografia Básica: Bergamini, Cecília Whitaker.

Psicologia Aplicada à Administração de Empresas Psicologia do Comportamento Organizacional. 5. Rio de Janeiro Grupo Gen 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498475. Kanaane, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788597012873. Fiorelli, José Osmir. **Psicologia para Administradores**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788597016116. Rothmann, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595152700. Bibliografia Complementar: Biazzi, Fábio De. **Lições Essenciais sobre Liderança e Comportamento Organizacional**. 2. Ed. São Paulo: Labrador, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786550440039. Hollenbeck, John R; Iii, John Wagner.

Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva. 4. Ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 Recurso Online (482 P.). Isbn 9788571440760. Bergamini, Cecília Whitaker. **Psicopatologia do Comportamento Organizacional** Organizações Desorganizadas, Mas Produtivas. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522126156. Bruning, Camila.

Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788544302941.

- COMPUTAÇÃO DISTRIBUÍDA: Conceitos básicos: arquiteturas, processos, comunicação, nomeação, sincronização, consistência e replicação, tolerância a falhas, segurança. Virtualização: Máquinas virtuais e containers. Computação em nuvem: tecnologias e serviços. Noções de avaliação de Desempenho. Projetos práticos. Estudos de casos. Bibliografia Básica: Antonopoulos, Nick; Gillam, Lee.

Cloud Computing: Principles, Systems And Applications. London, Gb: Springer, 2010. 379 P. (Computer Communications And Networks). Isbn 9781849962407. Steen, M.; Tanenbaum, A. S. Distributed Systems, 3Ed., Distributed-systems.net, 2017. (Disponível On-line). Wittig, M.; Wittig, A. Exploring Cloud Computing. Isbn 9781617294877. 2017 (Disponível On-line) Menascé, Daniel A.; Almeida, Virgílio A. F. **Planejamento de Capacidade para Serviços na Web**: Métricas, Modelos e Métodos. Rio de Janeiro, Rj: Campus, C2003. 445 P. Coulouris, George F. Et Al. **Sistemas Distribuídos**: Conceitos e Projeto. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2013. Xvi, 1048P. Isbn 9788582600535. Bibliografia Complementar: Artigos Científicos da Área. Magoulès, F.; Pan, Jie; Teng, Fei. **Cloud Computing**: Data-intensive Computing And Scheduling. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2013. 205 P. (Chapman & Hall/Crc Numerical Analysis And Scientific Computing Series). Isbn 9781466507821. Miell, I.; Sayers, A. H. Docker In Practice. Shelter Island: Manning Publications Co., 2016. Birman, Kenneth P. **Guide To Reliable Distributed Systems**: Building High-assurance Applications And Cloud-hosted Services.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Springer, 2012. 730 P. (Texts In Computer Science). Isbn 9781447124153. Luksa, M. Kubernetes In Action. Shelter Island: Manning Publications Co., 2018.

- **COMPUTAÇÃO E SOCIEDADE:** Aspectos sociais, econômicos, legais e profissionais da computação. Mercado de trabalho. Mulheres na Computação. Computação aplicada. Tendências da computação. Segurança, privacidade, direitos de propriedade, acesso não autorizado. Crimes de informática. Computação forense e Direito da Informática. Códigos de ética profissional. Doenças profissionais. Políticas de educação ambiental. Direitos humanos, Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Inclusão e Tecnologias Assistivas. Bibliografia Básica: Maciel, Cristiano; Viterbo, José (Org.). Computação e Sociedade: a Profissão - Volume 1. [E-book]. 1ª Edição. Cuiabá-mt: Edufmt Digital, 2020. 270 P. Isbn 978-65-5588-046-5. Disponível Em: <https://Sol.sbc.org.br/Livros/Index.php/Sbc/Catalog/Book/73>. Maciel, Cristiano; Viterbo, José (Org.). Computação e Sociedade: a Sociedade - Volume 2. [E-book]. 1ª Edição. Cuiabá-mt: Edufmt Digital, 2020. 270 P. Isbn 978-65-5588-047-2. Disponível Em: <https://Sol.sbc.org.br/Livros/Index.php/Sbc/Catalog/Book/74>. Eleutério, Pedro Monteiro da Silva; Machado, Marcio Pereira. **Desvendando a Computação Forense.** São Paulo, Sp: Novatec, 2019. 200 P. Isbn 9788575222607. Masiero, Paulo Cesar. **Ética em Computação.** São Paulo, Sp: Edusp, 2013. 213 P. (Acadêmica ; 32). Isbn 8531405750. Morley, Deborah; Parker, Charles S. **Understanding Computers:** Today And Tomorrow Comprehensive. 14. Ed. Austrália: Course Technology Cengage Learning, 2013. 647 P. Isbn 139781133190011. Bibliografia Complementar: Maciel, Cristiano; Viterbo, José (Org.). Computação e Sociedade: a Sociedade - Volume 3. [E-book]. 1ª Edição. Cuiabá-mt: Edufmt Digital, 2020. 267 P. Isbn 978-65-5588-048-9. Disponível Em: <https://Sol.sbc.org.br/Livros/Index.php/Sbc/Catalog/Book/75>. Holmes, W. Neville. **Computers And People:** Essays From The Profession. New Jersey, Us: Wiley-interscience, 2006. 324 P. Isbn 0470008598. Quinn, Michael J. **Ethics For The Information Age.** 5. Ed. Boston, Ma: Pearson, 2013. 523 P. Isbn 9780132855532. Revista Sbc Horizontes. Disponível Em: <http://Www.sbc.org.br/Horizontes>. Winston, Morton Emanuel; Edelbach, Ralph. **Society, Ethics, And Technology.** 4Th Ed., Updated. Austrália: Wadsworth Cengage Learning, 2012. Xii, 467 P. Isbn 9781111298166.

- **COMPUTAÇÃO GRÁFICA:** Fundamentos. Modelagem geométrica. Modelos de iluminação. Câmara virtual. Síntese de imagens. Animação. Bibliografia Básica: Watt, Alan H. **3D Computer Graphics.** 3. Ed. Harlow: Addison-wesley, 2000. 570 P. Isbn 0201398559. Foley, James D. Et Al. **Computer Graphics:** Principles And Practice In C. 2. Ed. New Delhi: Pearson, 2013. 1158 P. Isbn 9788131705056. Glassner, Andrew S. (Ed.). **An Introduction To Ray Tracing.** California, Us: Academic Press; Morgan Kaufmann Publishers, 1991-2007. 329 P. Isbn 0122861604. Bibliografia Complementar: Shirley, Peter; Marschner, Stephen Robert. **Fundamentals Of Computer Graphics.** 3Rd Ed. Massachusetts: a K Peters, C2009. 752 P. Isbn 978-1-56881-469-8. Klawonn, F. Introduction To Computer Graphics - Using Java 2D And 3D. London: Springer, 2012. Isbn 978-1-4471-2733-8. Disponível Online no Site: <http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-1-4471-2733-8>. Lengyel, Eric. **Mathematics For 3D Game Programming And Computer Graphics.** 2. Ed. Massachusetts: Charles River Media, 2004. Xviii, 551 P. Isbn 1584502770. A K Peters, C2009. 752 P. Isbn 978-1-56881-469-8. Suffern, K. Ray Tracing From The Ground Up. Wellesley: a K Peters, 2007. Salomon, D. The Computer Graphics Manual. London: Springer, 2011. Isbn 978-0-85729-886-7. Disponível Online no Site:



[Http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-0-85729-886-7](http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-0-85729-886-7).

- **COMUNICAÇÃO E TRANSMISSÃO DE DADOS:** Classificação dos sinais, Conceitos básicos de comunicação de dados, Regeneração de sinal, Código de linha, Interferência de símbolos, Equalização, Técnicas de modulação e demodulação, Conceitos de sincronismo, Interfaces digitais, Digitalização, Multiplexação, PDH e SDH, Redes de Comunicação Ótica, Redes de Comunicação via Satélite. Bibliografia Básica: Alves, Luiz. **Comunicação de Dados**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Makron Books, C1994. 246 P. Forouzan, Behrouz A. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill, 2010. Xxxiv, 1134 P. Isbn 9788586804885. Stallings, William. **Data And Computer Communications**. 9. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2011. 881 P. Isbn 9780132172172. White, Curt M. **Data Communications And Computer Networks: a Business User's Approach**. 4Th Ed. Boston, Ma: Thomson Course Technology, 2007. 522 P. Isbn 1-4188-3610-9. Tanenbaum, Andrew S.; Wetherall, D. **Redes de Computadores**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2015. 582 P. Isbn 9788576059240. Bibliografia Complementar: Haykin, Simon S.; Moher, Michael. **Introduction To Analog And Digital Communications**. 2Nd. Ed. Hoboken, Nj: John Wiley & Sons, 2007. 515 P. Isbn 9780471432227. Kurose, James F.; Ross, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet: Uma Nova Abordagem**. São Paulo, Sp: Addison-wesley, 2003. 548 P. Isbn 85-88639-10-6. Souza Júnior, Pedro Ismar Maia De. **Redes de Comunicação**. 2. Ed. Rev. e Atual. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2003. 262 P. Isbn 8576130084.

- **CONFIABILIDADE EM SISTEMAS DE SOFTWARE:** Visão geral de segurança da informação (Integridade, Confidencialidade e Disponibilidade). Introdução a sistemas confiáveis e seguros. Princípios de design de softwares seguros. Dependability: conceitos, métricas, escopo, análise (incluindo técnicas e ferramentas disponíveis). Atributos e meios para alcançar Dependability. Técnicas de tolerância a falhas. Confiabilidade de Sistemas Dinâmicos. Manutenibilidade e Suporte a Manutenção. Modelagem e Simulação da Dependabilidade de Sistemas. Bibliografia Básica: Magee, J.; Kramer, J. Concurrency: State Models And Java Programs. John Wiley, New York, 1999. Koren, Israel; Krishna, C. M. **Fault-tolerant Systems**. Amsterdam: Elsevier, 2007. 378 P. Isbn 978-0-12-088525-1. Lyu, M. R. Handbook Of Software Reliability Engineering. Ieee Computer Society Press And Mcgraw-hill, 1996. Leveson, N. G. Safeware: System Safety And Computers. Addison-wesley Publishing Company, Inc. 1995. Lyu, M. R. Software Fault Tolerance. John Wiley & Sons, Inc., New York, Ny, Usa, 1995. Bibliografia Complementar: Kwiatkowska, M.; Norman, G.; Parker, D. Prism 2.0: a Tool For Probabilistic Model Checking. In: 1St International Conference On Quantitative Evaluation Of Systems (Qest'2004), P. 322-323, Ieee Computer Society, 2004. Laprie, J.; Randell, B. Basic Concepts And Taxonomy Of Dependable And Secure Computing. Ieee Transactions On Dependable And Secure Computing, V. 1, N. 1, P. 11-33, January, 2004. Comparison Of Architecture-based Software Reliability Models. In: 12Th International Symposium On Software Reliability Engineering (Issre'2001). Elsevier Science, 2001. Knight, J. C. Safety Critical Systems: Challenges And Directions. In: 24Rd International Conference On Software Engineering, Ieee Computer Society, P. 547- 550, 2002. Cheung, R. C. a User-oriented Software Reliability Model. Ieee Transactions On Software Engineering, Volume 6(2), P. 118-125, March 1980.

- **CONSTRUÇÃO DE SOFTWARE:** Aplicação prática em um projeto real dos conceitos adquiridos: documentação, gerência de projeto, gerência de configuração e garantia da qualidade, levantamento de requisitos, análise, design,



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

implementação, teste, implantação, manutenção e atividades de apoio. Estudos de casos (Direitos Humanos e Educação Ambiental). Bibliografia Básica: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software: Conceitos e Práticas**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013. Xxii, 343 P. Isbn 9788535260847. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2011. 780 P. Isbn 9788563308337. Bibliografia Complementar: Mcconnel, S. Code Complete: um Guia Prático para a Construção de Software. 2. Ed. Microsoft Press, 2004 Jalote, P. a Concise Introduction To Software Engineering. Ed. Springer, 2008. Isbn 978-1-84800-302-6. Disponível Online no Site: [Http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-1-84800-302-6](http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-1-84800-302-6). Pressman, Roger S.; Lowe, David Brian. **Engenharia Web**. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2009. Xiii, 416 P. Isbn 9788521616962. Elmasri, Ramez; Navathe, Sham. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xviii, 788 P. Isbn 9788579360855. Lee, R. Software Engineering: a Hands-on Approach. Springer, 2013. Isbn 978-94-6239-006-5. Disponível Online no Site: [Http://Link.springer.com/Book/10.2991/978-94-6239-006-5](http://Link.springer.com/Book/10.2991/978-94-6239-006-5).

- DESAFIOS DE PROGRAMAÇÃO: Estruturas de dados. Sequências. Ordenação. Aritmética e álgebra; Combinatória. Teoria dos números. Técnicas de Programação: backtracking e programação dinâmica. Algoritmos em Grafos; Geometria Computacional. Bibliografia Básica: Skiena, Steven S. **The Algorithm Design Manual**. 2. Ed. New York, Ny: Springer, 2011. 730 P. Isbn 9781848000698. Cormen, Thomas H. Et Al. **Introduction To Algorithms**. 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Skiena, Steven S.; Revilla, Miguel A. **Programming Challenges: The Programming Contest Training Manual**. New York, Ny: Springer, 2003. 359 P. (Texts In Computer Science). Isbn 9780387001630. Bibliografia Complementar: Kleinberg, Jon; Tardos, Éva. **Algorithm Design**. Boston, Ma: Pearson, C2014. Xxiii, 838 P. Isbn 0321295358. Knuth, Donald Ervin. **The Art Of Computer Programming: Volume 1 : Fundamental Algorithms**. 2. Ed. Reading, Mass.: Addison-wesley, 1973. 634 P. (Addison-wesley Series In Computer Science And Information Processing). Isbn 0201038099. Baase, Sara; Van Gelder, Allen. **Computer Algorithms: Introduction To Design And Analysis**. 3. Ed. Reading, Mass.: Addison-wesley Longman, 2013. Xix, 688 P. Isbn 9780201612445. Aho, Alfred V.; Hopcroft, John E.; Ullman, Jeffrey D. **The Design And Analysis Of Computer Algorithms**. Reading, Mass.: Addison-wesley Pub. Co., 2009. 470 P. (Addison-wesley Series In Computer Science And Information Processing). Isbn 9780201000296. Michalewicz, Zbigniew; Fogel, David B. **How To Solve It: Modern Heuristics**. 2Nd. Ed. Rev. e Ampl. Berlim: Springer, 2004. 554 P. Isbn 3540224947.

- DESAFIOS DE PROGRAMAÇÃO II: Estruturas de dados. Sequências. Ordenação. Aritmética e álgebra; Combinatória. Teoria dos números. Técnicas de Programação: backtracking e programação dinâmica. Algoritmos em Grafos; Geometria Computacional. Técnicas avançadas de programação competitiva. Bibliografia Básica: Skiena, Steven S. **The Algorithm Design Manual**. 2. Ed. New York, Ny: Springer, 2011. 730 P. Isbn 9781848000698. Cormen, Thomas H. Et Al. **Introduction To Algorithms**. 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Skiena, Steven S.; Revilla, Miguel A. **Programming Challenges: The Programming Contest Training Manual**. New York, Ny: Springer, 2003. 359 P. (Texts In Computer Science). Isbn 9780387001630. Bibliografia Complementar: Kleinberg, Jon; Tardos, Éva. **Algorithm Design**. Boston, Ma:



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Pearson, C2014. Xxiii, 838 P. Isbn 0321295358. Knuth, Donald Ervin. **The Art Of Computer Programming: Volume 1 : Fundamental Algorithms.** 2. Ed. Reading, Mass.: Addison-wesley, 1973. 634 P. (Addison-wesley Series In Computer Science And Information Processing). Isbn 0201038099. Baase, Sara; Van Gelder, Allen. **Computer Algorithms: Introduction To Design And Analysis.** 3. Ed. Reading, Mass.: Addison-wesley Longman, 2013. Xix, 688 P. Isbn 9780201612445. Aho, Alfred V.; Hopcroft, John E.; Ullman, Jeffrey D. **The Design And Analysis Of Computer Algorithms.** Reading, Mass.: Addison-wesley Pub. Co., 2009. 470 P. (Addison-wesley Series In Computer Science And Information Processing). Isbn 9780201000296. Michalewicz, Zbigniew; Fogel, David B. **How To Solve It: Modern Heuristics.** 2Nd. Ed. Rev. e Ampl. Berlim: Springer, 2004. 554 P. Isbn 3540224947.

- DESENVOLVIMENTO DE LINHAS DE PRODUTO DE SOFTWARE: Reutilização de software: histórico, definições, conceitos, origem. Ativos Reusáveis. Repositório. Características, Pontos de Variação e Variantes. Análise de domínio. Modelagem e Gerência de variabilidade: técnicas e ferramentas. Definições e Conceitos sobre Linhas de Produto de Software. Processos de desenvolvimento de Linhas de Produto de Software: Engenharia de Domínio e de Aplicação. Estratégias de Adoção de Linhas de Produto de Software (Extrativa, Reativa, Proativa). Técnicas para implem Bibliografia Básica: Ezran, M.; Morisio, M.; Tully, C. Practical Software Reuse. Springer, 2002. Pohl, Klaus; Böckle, Günter; Linden, Frank Van Der. **Software Product Line Engineering: Foundations, Principles, And Techniques.** Berlin, De: Springer, 2005. 467 P. : Il Isbn 3-540-24372-0. Santos, Marcelo da Silva Dos; Chagas, Amirton Bezerra; Padilha, Juliana. **Desenvolvimento Orientado a Reúso de Software.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (380 P.). Isbn 9786556902227. Bibliografia Complementar: Gamma, Erich Et Al. **Design Patterns: Elements Of Reusable Object-oriented Software.** Boston, Ma: Pearson, ©1995. 395 P. (Addison-wesley Professional Computing Series). Isbn 9780201633610. Sommerville, Ian. **Engenharia de Software.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional.** 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2011. 780 P. Isbn 9788563308337. Omg. Reusable Asset Specification, Omg Available Specification, Version 2.2, November, 2005. Clements, Paul; Northrop, Linda. **Software Product Lines: Practices And Patterns.** Boston, Ma: Addison-wesley, 2005. 563 P. : Il (The Sei Series In Software Engineering). Isbn 0-201-70332-7.

- DIREITOS HUMANOS: O conceito atual de direitos humanos e sua relevância na atualidade. Fundamentação histórica e filosófica dos direitos humanos. As gerações de direitos humanos. A proteção dos direitos humanos nos planos nacional e internacional. Questões atuais dos direitos humanos. A situação destes no Estado de Mato Grosso do Sul. Bibliografia Básica: Piovesan, Flávia. **Direitos Humanos e Justiça Internacional** um Estudo Comparativodos Sistemas Regionais Europeu, Interamericano e Africano. 8. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online Isbn 9788553600267. Castilho, Ricardo. **Direitos Humanos.** 7. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online (Sinopses Jurídicas V). Isbn 9788553609963. Mazzuoli, Valerio de Oliveira. **Curso de Direitos Humanos.** 6. Rio de Janeiro Método 2018 1 Recurso Online Isbn 9788530982843. Bibliografia Complementar: Comparato, Fábio Konder. **a Afirmação Histórica dos Direitos Humanos.** 11. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547216139. Piovesan, Flávia. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional.** 17. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547213169. Castilho, Ricardo. **Educação e Direitos Humanos.** São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 9788547209001.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:** A concepção do tempo e Espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. A superação do etnocentrismo europeu. Diretrizes para Educação das Relações Étnico- Raciais. Conceitos fundamentais: Diversidade, raça, etnia e preconceito. A legislação brasileira: Lei 10.639/2003 e 11.645/2008. Teorias raciais no Brasil e as lutas antirracista. A sociedade civil e a luta pelo fim da discriminação de raça e cor. Os efeitos das ações afirmativas. Declaração Universal dos Direitos Humanos bem como a Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Davis, Darién J. **Afro-brasileiros Hoje.** São Paulo, Sp: Selo Negro: Geledés, 2000. 128 P. Isbn 8587478095. Cashmore, Ellis. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P. Isbn 9788587478061. Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília, Df: Secad, 2006. 256 P. Albuquerque, Wlamyra R. De. Uma História do Negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília:secad, 2006. Bibliografia Complementar: Silva Souza, Ana Lúcia Et Al. de Olho na Cultura: Pontos de Vista Afro-brasileiros. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2005. Isbn: 85-88070-030. Luciano, Gersem dos Santos. **o Índio Brasileiro: o que Você Precisa Saber sobre os Povos Indígenas no Brasil de Hoje.** Brasília, Df: Secad, 2006. 227 P. (Vias dos Saberes 1). Isbn 8598171573. Fausto, Carlos. **os Índios Antes do Brasil.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2005. 94 P., [4] P. de Estampas (Descobrimos o Brasil). Isbn 857110543X. Rocha, Everaldo P. Guimarães. o que É Etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense. 2006. Deus, Zélia Amador De. **Caminhos Trilhados na Luta Antirracista.** 1. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2020. 1 Recurso Online. (Cultura Negra e Identidades). Isbn 9788551306710.

- **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO:** Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Aidar, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo.** 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online (60 P.). Isbn 9786555582093. Arantes, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582129012. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: Conceitos e Práticas Inovadoras.** 2. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531625. Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: Construindo seu Projeto de Vida.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520448878. Mações, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional, V. 3.** 1. Ed. São Paulo: Actual, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789896942236. Bibliografia Complementar: Marcondes, Luciana Passos; Cavalcanti, Osvaldo Elias Farah, Marly. **Empreendedorismo Estratégico.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 Recurso Online (141 P.). Isbn 9786555582437. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: da Ideia à Ação.** 1. Ed. São Paulo: Expressa, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536533834. Hisrich, Robert D; Sheperd, Dean A; Peters, Michael P. **Empreendedorismo.** 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580553338.

- **ENGENHARIA DE REQUISITOS:** Introdução. Definição e tipos de requisitos. Processos de Engenharia de Requisitos. Normas e padrões para descrição de requisitos. Técnicas e notações para modelagem conceitual. Ontologias. Requisitos



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

textuais. Regras de negócio. Casos de uso. Requisitos em metodologias ágeis. Padrões de Requisitos. Mapeamento de modelagem de processos de negócio para requisitos. Gerência de Requisitos. Rastreabilidade de requisitos. Aceitação de requisitos. Validação de requisitos. Processos de engenharia de requisitos em modelos de maturidade. Ferramentas CASE. Requisitos de Segurança. Estudo de casos (direitos humanos, meio ambiente). Bibliografia Básica: Wazlawick, Raul Sidnei. **Análise e Design Orientados a Objetos para Sistemas de Informação**: Modelagem com Uml, Ocl e Ifml. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. 462 P. Isbn 9788535279849. Kontonya, G.; Sommerville, I. Requirements Engineering: Processes And Techniques. John Wiley & Sons, 1998. Wiegers, Karl Eugene; Beatty, Joy. **Software Requirements**. 3. Ed. Redmond, Washington: Microsoft Press, 2013. Xxxii, 637 P. Isbn 9780735679665. Withall, Stephen J. Software Requirements Patterns. 1. Microsoft Press. 2007. Bibliografia Complementar: Softex. Guia Geral do Mps.br. Softex, 2016. (Disponível na Web). Avgeriou, Paris Et Al. (Ed.). **Relating Software Requirements And Architectures**. Heidelberg: Springer, ©2011. Xxviii, 387 P. Isbn 9783642210006. Sei. Cmmi For Development (Cmmi-dev), Version 1.3, Technical Report Cmu/Sei-2010-tr-033. Pittsburgh, Pa: Software Engineering Institute, Carnegie Mellon University, 2010. Disponível na Web. Dorfman, Merlin; Thayer, Richard H. **Standards, Guidelines, And Examples On System And Software Requirements Engineering**. Washington, Dc: Ieee Computer Society Press, 1990. 607 P. Isbn 0-8186-8922-6. Thayer, Richard H.; Dorfman, Merlin. **System And Software Requirements Engineering**. Washington, Dc: Ieee Computer Society Press Tutorial, 1990. 718 P. (Ieee Computer Society Press Tutorial). Isbn 0-8186-8921-8.

- ENGENHARIA DE SOFTWARE: Introdução à engenharia de software. Modelos de processos de desenvolvimento de software. Introdução ao gerenciamento de projetos de software. Técnicas de elicitação e de especificação de requisitos de software. Introdução a métodos de análise e projeto de software. Introdução ao teste de software. Manutenção de software. Reengenharia. Ferramentas CASE. Padrões de documentação de software. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental) . Bibliografia Básica: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software**: Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013. Xxii, 343 P. Isbn 9788535260847. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software**: Uma Abordagem Profissional. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2016. Xxviii, 940 P. Isbn 9788580555332. Prikladnicki, Rafael. **Métodos Ágeis para Desenvolvimento de Software**. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582602089. Booch, Grady; Rumbaugh, James; Jacobson, Ivar. **Uml**: Guia do Usuário. 2. Ed., Totalmente Rev. e Atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. Xxvii, 521 P. Isbn 9788535217841. Bibliografia Complementar: Jalote, P. a Concise Introduction To Software Engineering. Ed. Springer, 2008. Isbn 978-1-84800-302-6. Disponível Online no Site: <http://link.springer.com/book/10.1007/978-1-84800-302-6>. Ghezzi, Carlo; Jazayeri, Mehdi; Mandryk, David. **Fundamentals Of Software Engineering**. 2. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall, 2003. 604 P. Isbn 0133056996. Bourque, P.; Fairley, R.e.(Editores). Swebok. Guide To The Software Engineering Body Of Knowledge. 3. Ed. Ieee Computer Society, 2014. (Disponível em www.swebok.org .) Lee, R. Software Engineering: a Hands-on Approach. Ed. Springer, 2013. Isbn 978-94-6239-006-5. Disponível Online no Site: <http://link.springer.com/book/10.2991/978-94-6239-006-5>. Fairley, Richard E. **Software Engineering**: Concepts. New York, Ny: Mcgraw-hill Book, 1985. 364 P. (Mcgraw-hill Series In Software Engineering And Technology). Isbn 0-07-019902-7.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- ENGENHARIA DE SOFTWARE EXPERIMENTAL: Introdução à Engenharia de Software Experimental. Tipos de Experimentos em Engenharia de Software. Métodos: quantitativo e qualitativo. Estudos Primários e Estudos Secundários. Estratégias de Coleta de Dados. Síntese de Pesquisa em Engenharia de Software. Modelos de coprodução: indústria - academia. Ética em Pesquisa. Cenários (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Wöhlin, C., Runeson, P., Höst, M., Ohlsson, M. C., Regnell, B., Wessl, A. Experimentation In Software Engineering: An Introduction. Kluwer Academic Publishers, 2000 (Disponível Via Periódicos Capes). Forrest Shull; Janice Singer; Dag I. K. Sjøberg. Guide To Advanced Empirical Software Engineering. Springer, 2007. (Disponível Via Periódicos Capes)Wazlawick, Raul Sidnei. Metodologia de Pesquisa para Ciência Da Computação. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014. Xv, 146 P. Isbn 9788535277821. Bibliografia Complementar: Juristo, N.; Moreno, A. M. Basics Of Software Engineering Experimentation. Springer, 2001. Yin, Robert K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. 3. Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. Xv, 212 P. Isbn 8536304626. Yin, Robert K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. 5. Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015. Xxix, 290 P. Isbn 9788582602317.

- EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS: Equações diferenciais ordinárias de primeira ordem. Equações diferenciais lineares de segunda ordem. Transformada de Laplace. Bibliografia Básica: Zill, Dennis G. **Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem**. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522124022. Nagle, R. Kent. **Equações Diferenciais**. 8. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430836.Boyce, William E. **Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno**. 11. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637134. Bibliografia Complementar: Oliveira, Edmundo Capelas De; Tygel, Martin. **Métodos Matemáticos para a Engenharia**. Rio de Janeiro, RJ: Sociedade Brasileira de Matemática, C2005. Xiv, 375 P. (Coleção Textos Universitários). Isbn 85-85818-24-7. Kreyszig, Erwin. **Matemática Superior para Engenharia, V. 1**. 10. Rio de Janeiro Ltc 2019 1 Recurso Online Isbn 9788521636328. Cengel, Yunus A. **Equações Diferenciais**. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553499.

- ESTRUTURAS DE DADOS: Tabelas de Dispersão. Listas de Prioridade. Árvores Binárias de Busca; Árvores Balanceadas, Busca Digital. Processamento de Cadeias: Busca de Padrão e Compactação de Dados. Bibliografia Básica: Sedgewick, Robert; Wayne, Kevin Daniel. **Algorithms**. 4. Ed. Massachusetts: Addison-wesley, 2013 Xiii, 955 P. Isbn 9780321573513. Szwarcfiter, Jayme Luiz; Markenzon, Lilian. **Estruturas de Dados e seus Algoritmos**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2014. Xv, 302 P. Isbn 9788521617501. Cormen, Thomas H. Et Al. **Introduction To Algorithms**. 3. Ed. Cambridge, UK: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Bibliografia Complementar: Kleinberg, Jon; Tardos, Éva. **Algorithm Design**. Boston, Ma: Pearson, C2014. Xxiii, 838 P. Isbn 0321295358. Skiena, Steven S. **The Algorithm Design Manual**. 2. Ed. New York, NY: Springer, 2011. 730 P. Isbn 9781848000698. Stroustrup, Bjarne. **The C++ Programming Language**. Special Edition. Reading, Mass.: Addison-wesley, 2011. 1020 P. Isbn 0201700735. Bentley, Jon Louis. **Programming Pearls**. 2. Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, 2013. 239 P. Isbn 9780201657883.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Almeida, E. C. De. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. Isbn: 8573098066. Felipe, T. Libras em Contexto. Recife: Edupe, 2002. Quadros, R. M. De. o Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: Mec/Seesp, 2004. Bibliografia Complementar: Letramento e Minorias. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 160 P. Isbn 9788587063649. Maria Cecília Rafael de Góes. **Linguagem, Surdez e Educação**. Editora Autores Associados Bvu 112 Isbn 97865887170595. Mariana Victoria Todeschini Sarnik. **Libras**. Contentus 99 Isbn 9786557455111.

- FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO: Fundamentos da administração. O ambiente da administração e da organização. Planejamento e estratégia. Organização. Direção. Controle. Ferramentas de gestão. Novas formas de administração e tecnologias de gestão organizacional. Novas demandas para a gestão: crises ambientais, gênero e diversidade, racismo. Bibliografia Básica: Bateman, Thomas S.; Snell, Scott. **Administração: Construindo Vantagem Competitiva**. São Paulo, Sp: Atlas, 1998. 539 P. Isbn 852241923X. Williams, Chuck. **Adm** Princípios de Administração. 2. São Paulo Cengage Learning 2017 1 Recurso Online Isbn 9788522126958. Introdução à Administração Desenvolvimento Histórico, Educação e Perspectivas Profissionais. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006308. Daft, Richard L. **Administração**. 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 1 Recurso Online (494 P.). Isbn 9788522125258. Bibliografia Complementar: Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 8. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522475872. Lara, Luiz Gustavo Alves De. **Administração, Sistemas e Ambientes**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788559729603. Langrafe, Taiguara. **Administração Uma Abordagem Inovadora com Desafios Práticos**. São Paulo Fazendo Acontecer 2018 1 Recurso Online Isbn 9788566103120. Lacombe, Francisco. **Administração Princípios e Tendências**. 3. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-02-63450-3.

- FUNDAMENTOS DE ELETROMAGNETISMO: Carga elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitores e dielétricos. Força eletromotriz. Corrente e resistência elétrica. Campo magnético. Indução eletromagnética. Indutores. Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas e espectro eletromagnético. Bibliografia Básica: Sears, Francis Weston; Zemansky, Mark Waldo; Young, Hugh D. **Física, [Volume] 3: Eletricidade e Magnetismo**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1991. P. Isbn 85-216-0293-6. Halliday, David; Resnick, Robert; Walker, Jearl. **Fundamentos de Física: Volume 3 : Eletromagnetismo**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, C1996. Xiii, 350 P. Isbn 9788521610718. Halliday, David; Resnick, Robert; Walker, Jearl. **Fundamentos de Física: Volume 3 : Eletromagnetismo**. 9. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. Xi, 375 P. Isbn 9788521619055. Bibliografia Complementar: Resnick, Robert; Halliday, David; Krane, Kenneth S. **Física 3**. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, C2004. 377 P. Isbn 9788521613911. Goncalves, Dalton. **Física: Eletricidade, Magnetismo, Física Moderna**. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1967. 302 P. Tipler, Paul Allen; Mosca, Gene. **Física para Cientistas e Engenheiros: Volume 2 : Eletricidade e Magnetismo, Óptica**. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2012. 530 P. Isbn 9788521617112. Sears, Francis Weston. **Física, Volume II: Eletricidade e Magnetismo**. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1970. 500 P.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- FUNDAMENTOS DE MECÂNICA: Medidas. Vetores. Cinemática Linear e Angular. Dinâmica da Translação. Trabalho e Energia. Momento Linear. Momento Angular. Dinâmica da Rotação. Bibliografia Básica: Tipler, Paul Allen; Mosca, Gene; Mors, Paulo Machado (Trad.). **Física para Cientistas e Engenheiros**: Volume 1 : Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2015. 759 P. Isbn 9788521617105. Halliday, David; Resnick, Robert; Walker, Jearl. **Fundamentos de Física**: Volume 1 : Mecânica. 9. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2014. Xi, 340 P. Isbn 9788521619031. Halliday, David. **Fundamentos de Física, V.1** Mecânica. 10. São Paulo Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632054. Bibliografia Complementar: Feynman, Richard Phillips; Leighton, Robert B.; Sands, Matthew L. **The Feynman Lectures On Physics**, Volume 3. Definitive Edition. San Francisco: Pearson Addison Wesley, C2006. Isbn 0805390499. Calçada, Caio Sérgio; Sampaio, José Luiz. **Física Clássica, 1: Mecânica**. São Paulo, SP: Atual, 2012. 576 P. Isbn 9788535715521. Young, Hugh D.; Freedman, Roger A. **Física I: Mecânica**. 14. Ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. Xvii, 430 P. Isbn 9788543005683. Nussenzveig, Herch Moysés. **Curso de Física Básica, V. 1** Mecânica. 5. São Paulo Blucher 2013 1 Recurso Online Isbn 9788521207467. Alonso, Marcelo; Finn, Edward J. **Física: um Curso Universitário Mecânica (Volume 1)**. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521208327.

- FUNDAMENTOS DE TEORIA DA COMPUTAÇÃO: Lógica. Inferência lógica. Métodos de prova. Relações de recorrência. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Gersting, Judith L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**: um Tratamento Moderno de Matemática Discreta. 5. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2013. Xiv, 597 P. Isbn 9788521614227. Abe, Jair Minoru; Scalzitti, Alexandre; Silva Filho, João Inácio Da. **Introdução à Lógica para a Ciência da Computação**. 3. Ed. São Paulo, SP: Arte & Ciência, 2002. 247 P. Isbn 9788574730459. Rosen, Kenneth H. **Matemática Discreta e suas Aplicações**. 6. Ed. São Paulo, SP: Mcgraw-hill, 2009. Xxi, 982 P. Isbn 9788577260362. Bibliografia Complementar: Stanat, Donald F.; Mcallister, David F. **Discrete Mathematics In Computer Science**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall International, C1977. Xiii, 401 P. Isbn 0132160528. Roman, Steven. **An Introduction To Discrete Mathematics**. 2. Ed. San Diego: Harcourt Brace Jovanovich, 1989. 469 P. Isbn 0155417304. Grassmann, Winfried K.; Tremblay, Jean-paul. **Logic And Discrete Mathematics: a Computer Science Perspective**. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 2008. Xviii, 750 P. Isbn 9788131714386. Lovász, László; Pelikán, J.; Vesztergombi, K. **Matemática Discreta**. Rio de Janeiro, RJ: Sociedade Brasileira de Matemática, C2003. 285 P. (Coleção Textos Universitários). Isbn 85-85818-28-x. Menezes, Paulo Blauth. **Matemática Discreta para Computação e Informática**. 2. Ed. Porto Alegre, RS: Sagra: UFRGS, Instituto de Informática, 2005. 258 P. (Série Livros Didáticos, 16). Isbn 8524106913.

- GEOMETRIA COMPUTACIONAL: Conceitos preliminares. Problema do par mais próximo. Fecho convexo. Triangularização de polígonos. Partição de polígonos. Diagramas de Voronoi. Triangularização de Delaunay. Bibliografia Básica: Edelsbrunner, Herbert. **Algorithms In Combinatorial Geometry**. Berlin, DE: New York, NY: Springer-verlag, 1987 423 P. (Eatcs Monographs On Theoretical Computer Science ; 10). Isbn 3-540-13722-x. Laszlo, M. J. Computational Geometry And Computer Graphics In C++. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1996. Figueiredo, Luiz Henrique De; Carvalho, Paulo Cezar Pinto. **Introdução a Geometria Computacional**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1991. 111 P. Isbn 85-244-0061-7. Bibliografia Complementar: Berg, M. Et Al.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Computational Geometry - Algorithms And Applications. Springer, 2008. Berg, Mark De. **Computational Geometry: Algorithms And Applications**. 3Rd Ed. New Delhi: Springer, 2011. 386 P. Isbn 9788184898750. Mulmuley, K. Computational Geometry: An Introduction Through Randomized Algorithms. Englewood: Prentice Hall, 1994. Baerentzen, J. A. Et Al. Guide To Computational Geometry Processing - Foundations, Algorithms, And Methods. Springer, 2012.

- GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO APLICADA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: Estudo dos conceitos, técnicas e ferramentas de MLOps aplicados ao ciclo de vida de modelos de aprendizado de máquina. Integração contínua (CI), entrega contínua (CD), observabilidade e monitoramento contínuo de sistemas de IA. Automação do treinamento, validação e implantação de modelos. Versionamento de código, dados e modelos. Infraestrutura como código, uso de containers e orquestração. Implementação de pipelines de ML com ferramentas e serviços em nuvem. Governança, reprodutibilidade, interpretabilidade e escalabilidade de sistemas de IA em produção. Bibliografia Básica: Treveil, Mark; Omont, Nicolas; Stenac, Clément; Lefevre, Kenji; Phan, Du; Zentici, Joachim; Lavoillotte, Adrien; Miyazaki, Makoto; Heidmann, Lynn. Introducing Mlops: How To Scale Machine Learning In The Enterprise. Sebastopol, Ca: O'reilly Media, 2020. Isbn 978-1492083283. Gift, Noah; Deza, Alfredo. Practical Mlops. Sebastopol, Ca: O'reilly Media, 2021. Isbn 978-1098103002. Berczuk, Stephen P.; Appleton, Brad. Software Configuration Management Patterns: Effective Teamwork, Practical Integration. Boston: Addison-wesley, 2003. Isbn 0-201-74117-2. Bibliografia Complementar: Hass, Anne Mette Jonassen. **Configuration Management Principles And Practice**. Boston, Ma: Addison-wesley, C2003. Xlv, 370 P. (The Agile Software Development Series). Isbn 0321117662. Kästner, Christian. Machine Learning In Production: From Models To Products. Pittsburgh: Carnegie Mellon University; Cambridge: Mit Press, 8 Abril 2025. Versão Online sob Licença Creative Commons. Disponível Em: <https://mlip-cmu.github.io/book/Huyen>, Chip. **Projetando Sistemas de Machine Learning: Processo Interativo para Aplicações Prontas para Produção**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550819648.

- GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE: Conceitos e terminologia. Processos de gerência de configuração em modelos de maturidade. Identificação de itens de configuração e seus atributos. Níveis de controle de armazenamento. Gerenciamento de mudanças. Relatórios de status. Controle de versões. Linhas base ou de referência (baselines). Papéis em gerência de configuração. Normas (IEEE 828). Princípios de gerência de configuração e relação com atividades de desenvolvimento de software. Integração Contínua, Entrega Contínua e Implantação Contínua. Auditoria de gerência de configuração. Bibliografia Básica: Hass, Anne Mette Jonassen. **Configuration Management Principles And Practice**. Boston, Ma: Addison-wesley, C2003. Xlv, 370 P. (The Agile Software Development Series). Isbn 0321117662. Valente, Marco Tulio. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade. 1ª. Ed.: Independente, 2022. Disponível Online em <https://Engsoftmoderna.info/>. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2016. Xxviii, 940 P. Isbn 9788580555332. Leon, Alexis. **Software Configuration Management Handbook**. 2. Ed. Boston, Ma: Artech House, C2005. Xxiii, 383 P. Isbn 9781580538824. Bibliografia Complementar: Sei. Cmmi For Development (Cmmi-dev), Version 1.3, Technical Report Cmu/Sei-2010-tr-033. Pittsburgh, Pa: Software Engineering Institute, Carnegie Mellon University, 2010. Softex. Guias de Implementação do Mps.br. Softex, 2016. Normas Técnicas de Gerência de Projetos. Berczuk, Stephen P. **Software**



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Configuration Management Patterns: Effective Teamwork, Practical Integration. Boston, Ma: Addison-wesley, 2003. Xxxiv, 218 P. (The Software Patterns Series). Isbn 0201741172. Maraya, V. The Build Master: Microsoft's Software Configuration Management Best Practices. Addison-wesley, 2005.

- **GERÊNCIA DE PROJETOS:** Conceitos, terminologia e contexto de gerência de projetos. Processos de gerência de projetos. Gerenciamento de escopo. Gerenciamento de tempo. Gerenciamento de custos. Gerenciamento de qualidade. Gerenciamento de recursos humanos. Gerenciamento de comunicação. Gerenciamento de riscos. Gerenciamento de aquisições. Gerenciamento de integração. Processos de gerência de projeto em modelos de maturidade. Prática em gerenciamento de projetos de software. Ferramentas CASE para gerência de projetos. **Bibliografia Básica:** Fundamentos do Gerenciamento de Projetos. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Fgv, 2012-2014 172 P. (Gerenciamento de Projetos). Isbn 9788522507986. A Guide To The Project Management Body Of Knowledge (Pmbok Guide). 5Th Ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2013. 589 P. Isbn 978-1-935589-67-9. Pham, Andrew; Pham, Phuong-van. **Scrum em Ação:** Gerenciamento de Desenvolvimento Ágil de Projetos de Software. São Paulo, Sp: Novatec, 2012. 287 P. Isbn 97875222850. **Bibliografia Complementar:** Archibald, Russell D.; Prado, Darci. **Gerenciamento de Projetos para Executivos:** Inclui Portfólios e Programas. 2. Ed. Nova Lima, Mg: Indg, [2011]. 160 P. (Gerência de Projetos ; 6). Isbn 9788598254494. Softex. Guias de Implementação do Mps.br. Softex, 2016. Normas Técnicas de Gerência de Projetos. Prado, Darci. **Planejamento e Controle de Projetos.** 7. Ed. Nova Lima, Mg: Falconi, 2011. 286 P. (Série Gerência de Projetos ; 2). Isbn 9788598254517. Meredith, Jack R.; Mantel, Samuel J. **Project Management:** a Managerial Approach. 8. Ed. New Delhi: Wiley, 2013. 586 P. Isbn 9788126537082. Sei. Cmmi For Development (Cmmi-dev), Version 1.3, Technical Report Cmu/Sei-2010-tr-033. Pittsburgh, Pa: Software Engineering Institute, Carnegie Mellon University, 2010. Disponível na Web.

- **GESTÃO ESTRATÉGICA:** Processo de administração estratégica. Origens e escolas de pensamento sobre formulação e formação de estratégias. Modelos formais de planejamento estratégico: diretrizes organizacionais, análise do ambiente externo e interno, objetivos estratégicos, escolhas estratégicas, implementação de estratégias, indicadores de controle e de desempenho. Gestão da mudança e mobilização de pessoas para atingir resultados. Partes interessadas e as questões socioambientais, culturais e históricas na gestão estratégica. Atualidades no planejamento e gestão estratégica. **Bibliografia Básica:** Kaplan, Robert S.; Norton, David P. . **a Estratégia em Ação:** Balanced Scorecard. 23. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, [2006?]. 344 P. Isbn 9788535201499. Hitt, Michael A. **Administração Estratégica** Competitividade e Globalização: Conceitos. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522127986. Gestão Estratégica de Negócios Estratégias de Crescimento e Sobrevivência Empresarial. 3. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522127870. Planejamento e Gestão Estratégica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788543025759. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Planejamento Estratégico** Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016840. **Bibliografia Complementar:** Porter, Michael E. **Estratégia Competitiva:** Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2004. 409 P. Isbn 8535215263. Mintzberg, Henry; Ahlstrand, Bruce W.; Lampel, Joseph. **Safári de Estratégia:** um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2015. 392 P. Isbn 9788577807215. Porter, Michael E. **Vantagem Competitiva:** Criando



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

e Sustentando um Desempenho Superior. 11. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 1998. Xix, 512 P. Isbn 9788570015587. Barney, Jay B. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva:** Conceitos e Casos. 5. Ed. São Paulo: Pearson, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788543005867. Tajra, Sanmya Feitosa; Santos, Nádia Dos. **Planejamento e Liderança.** 1. Ed. São Paulo: Érica, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536530772.

- GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Conceitos e importância de Governança de TI. Governança Corporativa, Regulamentações e Compliance. Planejamento e alinhamento estratégico de TI aos objetivos organizacionais. Estruturas de gestão e o papel do gestor de TI. O Modelo de Governança de TI. Modelos de Melhores Práticas. Paradigmas contemporâneos da governança, sustentabilidade e sociedade. Bibliografia Básica: Weill, Peter David; Ross, Jeanne W. **Governança de Ti:** Tecnologia da Informação : Como as Empresas com Melhor Desempenho Administram os Direitos Decisórios de TI na Busca por Resultados Superiores. São Paulo, Sp: M. Books, 2006. 276 P. Isbn 9788589384780. Fernandes, Aguinaldo Aragon; Abreu, Vladimir Ferraz De. **Implantando a Governança de Ti:** da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2012. 615 P. Isbn 9788574524863. International Conference On Computing And Information Technologies; Antoniou, George; Deremer, Dorothy. **International Conference On Computing And Information Technologies:** Exploring Emerging Technologies : Montclair State University, Nj, Usa. New Jersey, Us: World Scientific, 2001. 482 P. Isbn 9789810247591. Marcella Block. **Compliance e Governança Corporativa.** Editora Freitas Bastos 396 Isbn 9786556750156. Fernandes, Aguinaldo Aragon. **Implantando a Governança de Ti:** da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços. 4. Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788574526836. Bibliografia Complementar: Vieira, Marconi Fábio. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação.** 2. Ed. Totalmente Rev. e Atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2007. Xxix, 485 P. Isbn 9788535222739. Coral, Eliza; Ogliari, André; Abreu (Professora) (Org.). **Gestão Integrada da Inovação:** Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 269 P. Isbn 9788522449767. Slomski, Valmor *Et Al.* **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública.** São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 198 P. Isbn 9788522450404. Silva, Edson Cordeiro Da. **Governança Corporativa nas Empresas:** Guia Prático de Orientação para Acionistas, Investidores, Conselheiros de Administração e Fiscal, Auditores, Executivos, Gestores, Analistas de Mercado e Pesquisadores : Novo Modelo de Gestão para Redução do Custo de Capital, Geração de Valor ao Negócio e Sustentabilidade. 3. Ed. Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 391 P. Isbn 9788522469789. Westerman, George; Hunter, Richard. **o Risco de Ti:** Convertendo Ameaças aos Negócios em Vantagem Competitiva. São Paulo, Sp: M. Books, 2008. 204 P. Isbn 9788576800439.

- GRANDES MODELOS DE LINGUAGEM: Introdução aos LLMs. Arquitetura Transformer: Mecanismo de autoatenção, atenção multi-cabeça, camadas de encoder/decoder. Modelos de Linguagem Pré-Treinados: pré-treinamento e ajuste fino; exemplos de modelos base mascarados e autorregressivos. Famílias de Modelos e Variedades: arquiteturas encoder, decoder e seq2seq. Modelos Instrutivos (Instruction Tuning). Alinhamento com Feedback Humano (RLHF). Aplicações de LLMs. Desafios e Aspectos Éticos. Bibliografia Básica: Paaß, Gerhard; Giesselbach, Sven. Foundation Models For Natural Language Processing: Pre-trained Language Models Integrating Media. Cham: Springer, 2023. Xviii, 436 P. (Artificial Intelligence: Foundations, Theory, And Algorithms). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

978-3-031-23190-2. Doi: 10.1007/978-3-031-23190-2. Open Access. Disponível Em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-23190-2>. Caseli, H.m.; Nunes, M.g.v. (Org.) Processamento de Linguagem Natural: Conceitos, Técnicas e Aplicações em Português. 2 Ed. Bpln, 2024. Disponível Em: <https://brasileiraspln.com/livro-pln/2a-edicao>. Esposito, Francesco. **Programação de Grandes Modelos de Linguagem com Azure Openai**: Programação Conversacional e Engenharia de Prompts com LLMs. 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2025. 1 Recurso Online. Isbn 978854303653. Bibliografia Complementar: Goodfellow, I., Bengio, Y., Courville, A. (2016). Deep Learning. Adaptive Computation And Machine Learning. Mit Press. Isbn: 9780262035613 Disponível Em: <https://www.deeplearningbook.org/> Manning, Christopher D; Raghavan, Prabhakar; Schütze, Hinrich. **Introduction To Information Retrieval**. New York, Ny: Cambridge University Press, 2008 Xxi, 482 P. Isbn 9781107666399. Bird, Steven; Klein, Ewan; Loper, Edward. Natural Language Processing With Python: Analyzing Text With The Natural Language Toolkit. Sebastopol: O'reilly Media, Inc., 2009. 504 P. Isbn 978-0-596-51649-9. Disponível Em: <https://www.nltk.org/book/>. Teixeira, Tarcísio; Guerreiro, Ruth Maria. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lgpd)**: Comentada Artigo por Artigo. 4. Ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555599015.

- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: História da IA. Caracterização dos problemas de IA. Métodos de busca para resolução de problemas: busca cega e informada. Busca com adversários: análise de jogos com minimax e poda alfa-beta. Aprendizado de máquina: noções gerais, tipos e paradigmas de aprendizado. Introdução a técnicas simbólicas de aprendizado de máquina: árvores de decisão e regras de classificação. Introdução a técnicas estatísticas de aprendizado de máquina. Introdução às técnicas de agrupamento. Redes Neurais. Aplicações de IA. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Russell, Stuart J.; Norvig, Peter. **Inteligência Artificial**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2013. Xxi, 988 P. Isbn 9788535237016. Mitchell, Tom M. **Machine Learning**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1997. 414 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Science). Isbn 9780070428072. Flach, P. Machine Learning: The Art And Science Of Algorithms That Make Sense Of Data. Cambridge University Press, 2012. Bibliografia Complementar: Ieee Transactions On Pattern Analysis And Machine Intelligence. Washington, Dc, Usa: Ieee Computer Society, 1979- Journal Of Machine Learning Research. Usa: Jmlr, Inc., Mit Press E Microtome Publishing, 2000- Machine Learning. Hingham, Ma, Usa: Kluwer Academic Publishers, 1986- International Journal Of Robotics Research. Thousand Oaks, Ca, Usa: Sage Publications, Inc., 1982-Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509.

- INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR: Conceitos fundamentais da interação humano-computador. Áreas de aplicação. Ergonomia, usabilidade e acessibilidade. Aspectos humanos. Aspectos tecnológicos. Paradigmas de comunicação humano-computador. Design de interfaces de aplicações Web e mobile. Métodos e técnicas de projeto, implementação e avaliação. Padrões para interfaces. Ferramentas CASE. Estudo de casos (Direitos Humanos e Educação Ambiental). Bibliografia Básica: Rogers, Yvonne; Sharp, Helen; Preece, Jenny. **Design de Interação**: Além da Interação Homem-computador. 3. Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 585 P. Isbn 8536304944. Rocha, H. V.; Baranauskas, M. C. C. Design e Avaliação de Interfaces Humano-computador. São Paulo, 2003. Disponível em <<https://www.nied.unicam.br/Biblioteca/Design-e-avaliacao-de-interfaces-humano-computador/>> Nielsen, Jakob; Loranger, Hoa. **Usabilidade na Web**: Projetando Websites com Qualidade.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2007. Xxiv, 406 P. Isbn 9788535221909. Nielsen, Jakob. **Usability Engineering**. Boston, Ma: Academic Press, 1993. Xiv, 358 P. Isbn 0125184050. Bibliografia Complementar: Cooper, A.; Reimann, R.; Cronin, D. About Face: The Essentials Of Interaction Design. 4. Ed. Indianapolis: Wiley Publishing, 2014. Hix, Deborah; Hartson, H. Rex. **Developing User Interfaces: Ensuring Usability Through Product & Process**. New York, Ny: John Wiley & Sons, 1993. 381 P. (Wiley Professional Computing). Isbn 0471578134. Dix, A.; Finlay, J.; Abowd, G. D.; Beale, R. Human Computer Interaction. 3. Ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2005. Benyon, David. **Interação Humano-computador**. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098.

- INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO: Fundamentos da administração; o ambiente da administração e da organização; planejamento e estratégia; organização na empresa; liderança nas organizações; controle; a nova organização. Funções na empresa. O processo gerencial. Novas formas de administração e Tecnologias de gestão Organizacional. Ferramentas de Gestão. Novas demandas ambientes para o gestor. Departamentalização. Layout. Análise organizacional. Bibliografia Básica: Bateman, Thomas S.; Snell, Scott. **Administração: Construindo Vantagem Competitiva**. São Paulo, Sp: Atlas, 1998. 539 P. Isbn 852241923X. Bateman, Thomas S.; Snell, Scott. **Administração: Novo Cenário Competitivo**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. Xviii, 673 P. Isbn 9788522442487. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 7. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. Xxiii, 404 P. Isbn 9788522446773. Bibliografia Complementar: Robbins, Stephen P. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo, Sp: Saraiva, 2009. [Xx], 524 P. Isbn 8502030094. Kwasnicka, Eunice Lacava. **Introdução à Administração**. 6. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 337 P. Isbn 9788522435135. Chiavenato, Idalberto. **os Novos Paradigmas: Como as Mudanças Estão Mexendo com as Empresas**. 5. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Manole, 2008. 422 P. Isbn 9788520427439. Motta, Fernando C. Prestes; Vasconcelos, Isabella Freitas Gouveia De. **Teoria Geral da Administração**. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2013. 428 P. Isbn 852210381X. Chiavenato, Idalberto. **Teoria Geral da Administração, Volume 1: Abordagens Prescritivas e Normativas da Administração**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill, 1987. Xvi, 487 P.

- INTRODUÇÃO À BIOINFORMÁTICA: Conceitos básicos: Biologia Molecular e Tecnologia do DNA Recombinante. Comparação de sequências biológicas. Montagem e mapeamento de Fragmentos. Árvores filogenéticas. Rearranjo de genomas. Predição de estruturas. Bibliografia Básica: Gusfield, Dan. **Algorithms On Strings, Trees, And Sequences: Computer Science And Computational Biology**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1999-2013. 534 P. Isbn 0-521-58519-8. Mount, David W. **Bioinformatics: Sequence And Genome Analysis**. 2. Ed. Cold Spring Harbor: Cold Spring Harbor Laboratory Press, 2004. 692 P. Isbn 0-87969-687-7. Jones, Neil C.; Pevzner, Pavel. **An Introduction To Bioinformatics Algorithms**. Cambridge, Ma: Mit Press, 2004-2009. 435 P. (Computational Molecular Biology). Isbn 0262101066. Bibliografia Complementar: Pevzner, Jonathan. **Bioinformatics And Functional Genomics**. 2. Ed. New Delhi: Wiley India, 2013. 951 P. Isbn 978-81-265-3834-8. Ramsden, J. Bioinformatics - An Introduction. London: Springer, 2009. (Disponível Em: <http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-1-84800-257-9>). Durbin, Richard Et Al. **Biological Sequence Analysis/ Probabilistic Models Of Proteins And Nucleic Acids**. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 2012. 357 P. Isbn 9780521629713. Setubal, João Carlos; Meidanis, João. **Introduction To Computational Molecular Biology**. Boston, Ma: Pws Pub.; Cengage Learning,



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

1997-2008. 296 P. Isbn 0534952623. Chao, K.; Zhang, L. Sequence Comparison - Theory And Methods. London: Springer, 2009. (Disponível Em: [Http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-1-84800-320-0](http://Link.springer.com/Book/10.1007/978-1-84800-320-0)).

- INTRODUÇÃO À COMPLEXIDADE COMPUTACIONAL: Máquinas de Turing e tese de Church. O problema da parada. Diagonalização. Como mostrar que um problema é indecidível. A hierarquia de complexidade. As classes P e NP. O teorema de Cook. P-espaco e NP-espaco. O teorema de Savitch. Problemas P-completos. Bibliografia Básica: Papadimitriou, Christos H.; Steiglitz, Kenneth.

Combinatorial Optimization: Algorithms And Complexity. New York: Dover Publications, 1998. 496 P. Isbn 0-486-40258-4. Garey, Michael R.; Johnson, David S. **Computers And Intractability**: a Guide To The Theory Of Np-completeness. New York, Ny: W. H. Freeman, 1979. 338 P. (A Series Of Book In The Mathematical Science). Isbn 0716710455. Sipser, Michael. **Introduction To The Theory Of Computation**. 2Nd. Ed. Boston, Ma: Thomson Course Technology, 2006. 437 P. Isbn 0-534-95097-3. Bibliografia Complementar: Cormen, Thomas H. Et Al.

Introduction To Algorithms. 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Hopcroft, John E.; Motwani, Rajeev; Ullman, Jeffrey D.

Introduction To Automata Theory, Languages, And Computation. 3Rd. Ed. Boston, Ma: Pearson, Addison Wesley, C2001-c2012 535 P. Isbn 0201441241. Linz, Peter.

An Introduction To Formal Languages And Automata. 5Th Ed. New Delhi: Jones & Bartlett Learning, [2012]. Xiii, 437 P. Isbn 978-93-808-5328-4. Martin, John C.

Introduction To Languages And The Theory Of Computation. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1991. Xvi, 464 P. Isbn 0070406596. Carroll, John. **Theory Of Finite Automata**: With An Introduction To Formal Languages. Englewood Cliffs, Nj: [S.n.], 1989. 438 P. Isbn 0-13-913815-3.

- INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO: Breve história da Computação e Evolução Tecnológica. Interação da Computação com outras áreas. Ética Profissional, Ambiental, Direitos Humanos, Tecnologias Assistivas, Acessibilidade e Inclusão da Pessoas com Deficiência. Mercado de Trabalho. Metodologia Científica. Diferenças entre os cursos de Computação e perfil do egresso. Vida Acadêmica, Regulamentos e Estrutura Organizacional da UFMS. Projeto Pedagógico do Curso. Tópicos especiais em Computação. Bibliografia Básica: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Guimarães, Angelo de Moura; Lages, Newton Alberto de Castilho.

Introdução a Ciência da Computação. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2012. 165 P. (Ciência da Computação). Isbn 852160372X. Bazzo, Walter Antonio; Pereira, Luiz Teixeira do Vale. Introdução à Engenharia: Conceitos, Ferramentas e Comportamentos. 4. Ed. Rev. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2013 Wazlawick, Raul Sidnei. Metodologia de Pesquisa para Ciência Da Computação. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2014. Xv, 146 P. Isbn 9788535277821. Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xx, 484 P. Isbn 9788543005850. Bibliografia Complementar: Mcroberts, Michael. **Arduino Básico**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Novatec, 2016. 506 P. Isbn 9788575224045. Brookshear, J. Glenn. **Ciência da Computação**: Uma Visão Abrangente. 11. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2008. 561 P. Isbn 9788582600306. Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software**: Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2013. Xxii, 343 P. Isbn 9788535260847. Craig, John J. **Introduction To Robotics**: Mechanics And Control. 3. Ed. New Jersey, Us: Pearson, 2010. 400 P. Isbn 0201543613. O'brien, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 430P.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE:** Conceitos básicos. Ativo, passivo e patrimônio líquido. Noções básicas de contabilização. Contabilização de estoques. Demonstrações financeiras básicas. Bibliografia Básica: Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 370 P. Isbn 8522433607. Hong, Yuh Ching. Contabilidade Gerencial: Novas Práticas Contábeis para a Gestão de Negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 304 P. Iudícibus, Sérgio De; Marion, José Carlos. **Curso de Contabilidade para Não Contadores:** para as Áreas de Administração, Economia, Direito, Engenharia. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. Xx, 274 P. Isbn 9788522462872. Bibliografia Complementar: Warren, Carl S.; Reeve, James M.; Fess, Philip E. **Contabilidade Gerencial.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2008. 587 P. Isbn 978-85-221-0557-1. Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 11. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018080. Padoveze, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica** Contabilidade Introdutória e Intermediária. 10. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010091.

- **INTRODUÇÃO À CRIPTOGRAFIA COMPUTACIONAL:** Requisitos da segurança da informação. Métodos clássicos de ciframento. Criptoanálise elementar. Cifras de bloco versus cifras de fluxo. Técnicas para ciframento encadeado. Fundamentos matemáticos da criptografia moderna. Técnicas básicas para a geração de números pseudo-aleatórios. Algoritmos modernos de ciframento: simétricos ou de chave secreta, assimétricos ou de chave pública. Assinaturas digitais: algoritmos e protocolos para autenticação de usuários e não repúdio de envio de mensagens. Bibliografia Básica: Schneier, Bruce. **Applied Cryptography:** Protocols, Algorithms, And Source Code In C. 2Nd Ed. New Delhi: Wiley, 1996-2013. 758 P. Isbn 978-0-471-11709-4. Menezes, A. J.; Van Oorschot, Paul C.; Vanstone, Scott A. **Handbook Of Applied Cryptography.** New York: Crc Press, 2014. 780 P. (Crc Press Series On Discrete Mathematics And Its Applications). Isbn 978-0-8493-8523-0. Ferguson, Niels; Schneier, Bruce. **Practical Cryptography.** New York, Ny: Wiley, 2003 410 P. Isbn 9780471223573. Bibliografia Complementar: Stallings, William. **Criptografia e Segurança de Redes:** Princípios e Práticas. 4. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. 492 P. Isbn 9788576051190. Konheim, Alan G. **Cryptography:** a Primer. New York, Ny: John Wiley & Sons, 1981. 432 P. Isbn 0-471-08132-9. Ferguson, Niels; Schneier, Bruce; Kohno, Tadayoshi. **Cryptography Engineering:** Design Principles And Practical Applications. Indianapolis, Indiana: Wiley Publishing, 2010. 353 P. Isbn 9780470474242. Katz, Jonathan; Lindell, Yehuda. **Introduction To Modern Cryptography:** Princípios And Protocols. Boca Raton, Fl: Chapman & Hall/Crc, 2008. 534 P. (Chapman & Hall/Crc Cryptography And Network Security). Isbn 9781584885511. Terada, Routu. **Segurança de Dados:** Criptografia em Redes de Computador. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2014. 305 P. Isbn 9788521204398.

- **INTRODUÇÃO À ECONOMIA:** Ética e Economia. Ética e moral. Ética e comportamento. Os problemas econômicos: recursos, escassez, escolha; e organização social. Mecanismos de coordenação da atividade econômica: hierarquia e mercado. A racionalidade econômica: maximização, cooperação e conflito. Adam Smith e Nash. O Pensamento Administrativo como Fruto do Processo de Modernização da Sociedade. Mercado: oferta e demanda e equilíbrio. Papel do Governo. Decisão do Consumidores.; Organização da produção e custos. Equilíbrio de mercado competitivo. Monopólios, oligopólios e competição monopolística. Demanda agregada e desemprego. Política fiscal. Moeda, crédito, ativos financeiros e bancos. Política monetária. Salários, preços e inflação. Trocas internacionais. Taxa de Cambio e finanças internacional. Bibliografia Básica: Krugman, Paul R.; Wells,



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Robin. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2007. 823 P. Isbn 9788535211085. Mankiw, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2016. Xxx, 824 P. Isbn 9788522111862. Gremaud, Amaury Patrick *Et Al*. **Manual de Economia**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2012. 670 P. Isbn 9788502135055. Bibliografia Complementar: Wonnacott, Paul; Wonnacott, Ronald J. **Economia**. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Makron Books, 2012. Xxxi, 833 P. Isbn 8534601496. Stiglitz, Joseph E.; Walsh, Carl E. **Introdução à Macroeconomia**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 2003. 446 P. Isbn 8535210547. Stiglitz, Joseph E.; Walsh, Carl E. **Introdução à Microeconomia**. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 2003. 387 P. Isbn 853521044X.

- INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA: Bases epistemológicas da psicologia. Introdução à Psicologia como Ciência. Escolas Psicológicas. Psicologia e áreas de Trabalho. Papel político da Psicologia. Psicologia Organizacional. Comportamentos e atitudes nos ambientes organizacionais. Bibliografia Básica: Davis, Keith; Newstrom, John W. **Comportamento Humano no Trabalho, Volume 1: Uma Abordagem Psicológica**. São Paulo, Sp: Pioneira, 2004. [Xviii], 207 P. (Biblioteca de Administração e Negócios). Isbn 8522101051. Bergamini, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2005. 197 P. Isbn 9788522441631. Aronson, Elliot; Wilson, Timothy D.; Akert, Robin M. **Psicologia Social**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2012. Xxvi, 453 P. Isbn 9788521613083. Bibliografia Complementar: Kanaane, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações: o Homem Rumo ao Século Xxi**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1999-2012. 131 P. Isbn 9788522421870. Soto, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o Impacto das Emoções**. São Paulo, Sp: Pioneira, 2011. Xxii, 313 P. Isbn 8522102732. Vergara, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 13. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 213 P. Isbn 9788522478200. Stewart, Moira. **Psicologia para Administradores: Razão e Emoção no Comportamento Organizacional**. 10. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Isbn 9788597016116. Disponível Em: <https://App.minhabiblioteca.com.br/Books/9788597016116>.

- INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS: Conceito e Contextualização das Ciências Sociais e das Ciências Políticas. A formação das instituições sociais e políticas no Brasil. Antropologia: contribuição, formação do homem no espaço cultural brasileiro. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência nas políticas empresariais. Questões estratégicas contemporâneas e suas relações do desenvolvimento brasileiro. O cidadão do século XXI. Bibliografia Básica: Bonavides, Paulo. **Ciência Política**. 13. Ed. São Paulo, Sp: Malheiros, 2006. 550 P. Isbn 857420756X. Castro, Celso Antonio Pinheiro De. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2015. 225 P. Isbn 9788522434541. Bernardes, Cyro; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia Aplicada à Administração**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2006. 171 P. Isbn 8502051830. Costa, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2016. 488 P. Isbn 9788516065959 (La). Bibliografia Complementar: Feldman-bianco, Bela; Ribeiro, Gustavo Lins (Org.). **Antropologia e Poder**. Brasília, Df: Ed. Unb; São Paulo, Sp: Impr. Oficial, 2003. 376 P. (Coleção Antropologia). Isbn 9788523007148 (Editora Unb). Weber, Max. **Ciência e Política: Duas Vocações**. 18. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2011. 157 P. Isbn 9788531600470. Coelho, Maria Francisca Pinheiro; Bandeira, Lourdes; Menezes, Marilde Loliola de (Org.). **Política, Ciência e Cultura em Max Weber**. Brasília, Df: Ed. Unb, Imprensa Oficial do Estado, 2000. 378 P. Isbn 8523005633. Lakatos, Eva Maria. **Sociologia da Administração**. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 220 P. Isbn 9788522416370. Oliveira, Silvio Luiz De. **Sociologia das Organizações: Uma**



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Análise do Homem e das Empresas no Ambiente Competitivo. São Paulo, Sp: Pioneira; Cengage Learning, 2002-2011. 337 P. Isbn 85-221-0176-0.

- INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA: A Sociologia como ciência. Os princípios constitutivos do pensamento sociológico: integração e contradição na análise da vida social. A investigação sociológica na atualidade. Bibliografia Básica: Moraes Filho, Evaristo de (Org.). **Auguste Comte**: Sociologia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1989. 208 P. (Grandes Cientistas Sociais, 7). Isbn 8508034598. Maffesoli, Michel. **o Conhecimento Comum**: Introdução à Sociologia Compreensiva. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2007. 295 P. (Coleção Imaginário Cotidiano) Isbn 978-85-205-0473-4 Bauman, Zygmunt. **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro Zahar 2010 1 Recurso Online Isbn 9788537804544. Bibliografia Complementar: Aron, Raymond. **as Etapas do Pensamento Sociológico**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2002. 884 P. (Coleção Tópicos). Isbn 9788533615892. Castoriadis, Cornelius. **a Instituição Imaginária da Sociedade**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1986. 418 P. (Coleção Rumos da Cultura Moderna, 52). Demo, Pedro. **Introdução à Sociologia** Complexidade, Interdisciplinaridade e Desigualdade Social. São Paulo Atlas 2002 1 Recurso Online Isbn 9788522466047.

- JOGOS DIGITAIS I: Técnicas de renderização em tempo real: pipeline gráfico, métodos de culling, iluminação, níveis de detalhes (LOD), APIs gráficas. Programação de GPUs. Modelagem de ambientes virtuais 3D. Técnicas de detecção de colisões. Motores 3D. Desenvolvimento de um jogo digital 3D. Bibliografia Básica: Eberly, D. 3D Game Engine Architecture: Engineering Real-time Applications With Wild Magic. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2004. Zerbst, Stefan; Duvel, Oliver. **3D Game Engine Programming**. Boston, Ma: Premier, 2004. 860 P. Isbn 1-59200-351-6. Akenine-moller, T.; Haines, E.; Hoffman, N. Real-time Rendering. 3. Ed. Wellesley: A.k. Peters, 2008. Bibliografia Complementar: Finney, K. 3D Game Programming All In One. 2. Ed. Boston: Premier Press, 2006. Watt, Alan H.; Policarpo, Fabio. **3D Games: Animation And Advanced Real-time Rendering**. 2Nd Ed. London, Gb: Addison-wesley, 2003. 547 P. Isbn 0-201-78706-7. Eberly, David H. **Game Physics**. Índia: Elsevier; Morgan Kaufmann Publishers, 2005. 776 P. Isbn 8181476174. Ericson, C. Real-time Collision Detection. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2005.

- JOGOS DIGITAIS II: Física em tempo real: sistemas de partículas, corpos rígidos, tecidos e corpos flexíveis, fluídos. Programação de GPUs para propósito geral. Motores de física. Técnicas de inteligência artificial em jogos digitais 3D. Tópicos avançados. Bibliografia Básica: Millington, I. Artificial Intelligence For Games. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2006. Millington, Ian. **Game Physics Engine Development**. Elsevier, 2007 456 P. Isbn 9780123694713. Palmer, G. Physics For Game Programmers. Berkeley: Apress, 2005. Bibliografia Complementar: Watt, Alan H.; Policarpo, Fabio. **3D Games: Animation And Advanced Real-time Rendering**. 2Nd Ed. London, Gb: Addison-wesley, 2003. 547 P. Isbn 0-201-78706-7. Eberly, David H. **Game Physics**. Índia: Elsevier; Morgan Kaufmann Publishers, 2005. 776 P. Isbn 8181476174. Buckland, Mat. **Programming Game AI By Example**. Sudbury, Ma: Wordware Publishing Inc, 2005. 495 P. Isbn 9781556220784. Ericson, C. Real-time Collision Detection. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2005.

- LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS: Utilização prática de um SGBD. Índices, triggers, funções e procedimentos armazenados. Introdução a Conceitos de Processamento de Transações e Controle de Concorrência. Administração de Banco de Dados. Segurança e autorização em Banco de Dados. Integração de Banco de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Dados à Web. Tópicos Avançados. Bibliografia Básica: Heuser, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2010. Xii, 282 P. (Série Livros Didáticos ; 4). Isbn 9788577803828. Silberschatz, Abraham; Korth, Henry F.; Sudarshan, S. **Sistema de Banco de Dados**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2012. 861 P. Isbn 9788535245356. Elmasri, Ramez; Navathe, Sham. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xviii, 788 P. Isbn 9788579360855. Ramakrishnan, Raghu; Gehrke, Johannes. **Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill, 2008. 884 P. Isbn 9788577260270. Paniz, David. **Nosql**: Como Armazenar os Dados de Uma Aplicação Moderna. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788555191930. Bibliografia Complementar: Guimarães, Célio Cardoso. **Fundamentos de Bancos de Dados**: Modelagem, Projeto e Linguagem Sql. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2014. 270 P. (Títulos em Engenharia de Software). Isbn 9788526806335. Manuais do Postgresql, Disponível Em: ≪<https://www.postgresql.org/docs/manuals/>≫. Documentação do Mysql, Disponível Em: ≪<https://dev.mysql.com/doc/>≫. Manual Mongodb, Disponível Em: ≪<https://docs.mongodb.com/manual/>≫. Strauch, Christof; Kriha, Walter. Nosql Databases. Lecture Notes, Stuttgart Media University, V. 20, 2011. Link: <https://www.christof-strauch.de/nosql dbs.pdf> Michael Stonebraker And Greg Kemnitz. 1991. The Postgres Next Generation Database Management System. Commun. Acm 34, 10 (October 1991), 78-92. Doi: <http://dx.doi.org/10.1145/125223.125262>.

- LABORATÓRIO DE HARDWARE: Metodologia de projeto de sistemas digitais. Técnicas de projeto usando dispositivos de lógica programável, linguagens de descrição de hardware e ferramentas de Computer-Aided Design. Projeto e implementação de lógica combinacional: decodificadores, multiplexadores, circuitos aritméticos. Projeto e implementação de lógica sequencial: flip-flops, contadores, memórias. Máquinas de estados. Via de dados. Bibliografia Básica: Ashenden, Peter J. **The Designer's Guide To Vhdl**. 3Nd Ed. San Francisco: Morgan Kaufmann, C2008. 909 P. (The Morgan Kaufmann Series In Systems On Silicon). Isbn 9788131218556. Tocci, Ronald J.; Widmer, Neal S.; Moss, Gregory L. **Sistemas Digitais**: Princípios e Aplicações. 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xx, 817 P. Isbn 9788576059226. D'amore, Roberto. **Vhdl**: Descrição e Síntese de Circuitos Digitais. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2005. 259 P. Isbn 9788521614527. Bibliografia Complementar: Pedroni, Volnei A. **Eletrônica Digital Moderna e Vhdl**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier; Campus, 2010. 619 P. Isbn 9788535234657. Brown, Stephen D.; Vranesic, Zvonko G. **Fundamentals Of Digital Logic With Vhdl Design**. 3Rd Ed. New Delhi: Mcgraw-hill, 2013. 939 P. (Mcgraw-hill Series In Electrical And Computer Engineering). Isbn 9781259025976. Cohen, Ben. **Vhdl Coding Styles And Methodologies**. 2Nd. Ed. Boston, Ma: Kluwer Academic Publishers, 2003. 453 P. : Il Isbn 0-7923-8474-1. Rushton, Andrew. **Vhdl For Logic Synthesis**. 2. Ed. Chichester: Wiley, C2001. 375 P. : Il Isbn 0-471-98325-x. Meyer-baese, U. **Vhdl Solution Manual 1/E**: Dsp With Fpgas. Heidelberg: Springer Verlag, 2005. 129 P. Isbn 0-9755494-9-9.

- LINGUAGEM DE MONTAGEM: Introdução à linguagem de montagem. Conjunto de instruções, modos de endereçamento, entrada e saída, interrupções. Montador e ligador. Programação em linguagem de montagem. Interface com linguagens de alto nível. Bibliografia Básica: Irvine, Kip R. **Assembly Language For Intel-based Computers**. 5. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2007. 722 P. Isbn 0-13-238310-1. Haskell, Richard E. **Assembly Language Tutor For The Ibm Pc And Compatibles**. Englewood Cliffs, Nj: Regents; Prentice Hall, 1993. 464 P. Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

0134543491. Dorfman, Len. **Linguagem Assembler Orientada para Objeto**. São Paulo, Sp: Makron Books, 1992. 438 P. Bibliografia Complementar: Abel, Peter. **Ibm Pc Assembly Language And Programming**. 5Th. Ed. New Delhi: Prentice Hall, 2005. 545 P. Isbn 9788120320948. Quadros, Daniel G. A. **Pc Assembler Usando Dos**. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1989. 174 P. Isbn 8570015089. Quadros, Daniel G. A. **Pc Assembler Usando o Bios**. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1989. 80 P. Isbn 8570014538. Norton, Peter; Socha, John. **Peter Norton, Linguagem Assembly para Ibm Pc**. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1988. 304 P. Isbn 8570015119. Alexander, David C. **Programação em Assembler e Linguagem de Máquina**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1986. 188 P. Isbn 8570013949.

- LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS: Fundamentos da Orientação a Objetos: objeto, classe, membros da classe. Ciclo de vida de um objeto. Semântica de cópia e comparação de objetos. Atributos, métodos e propriedades de classe. Propriedades da Orientação a Objetos: encapsulamento, herança, polimorfismo. Classes e métodos abstratos. Interfaces. Tratamento de exceções. Modularização. Classes e métodos genéricos. Outros paradigmas de programação: imperativas, funcionais e lógicas. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Sebesta, Robert W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 9. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2011. 792 P. Isbn 9788577807918. Deitel, Paul J.; Deitel, Harvey M. **Java: Como Programar**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xxix, 1144 P. Isbn 9788576055631. Poo, Danny C. C.; Kiong, Derek Beng Kee; Ashok, Swarnalatha. **Object-oriented Programming And Java**. 2Nd Ed. London, Gb: Springer, 2009. Xii, 322 P. Isbn 9781846289620. Bibliografia Complementar: Deitel, Paul J.; Deitel, Harvey M. **C++: How To Program**. 9. Ed. New Delhi: Phi Learning, 2014. 1028 P. Isbn 9788120349995. Gamma, Erich Et Al. **Design Patterns: Elements Of Reusable Object-oriented Software**. Boston, Ma: Pearson, ©1995. 395 P. (Addison-wesley Professional Computing Series). Isbn 9780201633610. Booch, Grady; Rumbaugh, James; Jacobson, Ivar. **Uml: Guia do Usuário**. 2. Ed., Totalmente Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2012. Xxvii, 521 P. Isbn 9788535217841.

- LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS: Linguagens regulares. Autômatos finitos. Expressões regulares. Lema do Bombeamento. Linguagens livres de contexto. Gramáticas livre de contexto. Autômatos com pilha. Máquinas de Turing. Linguagens recursivamente enumeráveis. Linguagens recursivas. Hierarquia de Chomsky. Algoritmos, computabilidade e decidibilidade. Bibliografia Básica: Hopcroft, John E.; Motwani, Rajeev; Ullman, Jeffrey D. **Introduction To Automata Theory, Languages, And Computation**. 3Rd. Ed. Boston, Ma: Pearson, Addison Wesley, C2001-c2012 535 P. Isbn 0201441241. Linz, Peter. **An Introduction To Formal Languages And Automata**. 5Th Ed. New Delhi: Jones & Bartlett Learning, [2012]. Xiii, 437 P. Isbn 978-93-808-5328-4. Sipser, Michael. **Introduction To The Theory Of Computation**. 2Nd. Ed., International Edition. Índia: Cengage Learning, 2006. 437 P. Isbn 81-315-17500. Bibliografia Complementar: Lewis, Harry R.; Papadimitriou, Christos H. **Elements Of The Theory Of Computation**. 2. Ed. New Delhi: Phi Learning, 2010. 361 P. Isbn 9788120322332. Rodger, S. H.; Finley, T. W. Jflap: An Interactive Formal Languages And Automata Package. Sudbury: Jones & Bartlett, 2006. Menezes, Paulo Blauth. **Linguagens Formais e Autômatos**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Sagra, 2001. 165 P. (Série Livros Didáticos, 3). Isbn 85-241-0554-2.

- MANUTENÇÃO DE SOFTWARE: Conceitos e terminologia. Categorias (tipos) de manutenção. Questões técnicas e gerenciais de manutenção. Estimativa de custo de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

manutenção. Métricas/medidas para manutenção. Processos e atividades de manutenção. Compreensão de programas. Reengenharia. Engenharia reversa. Norma IEEE Std 14764-2006. Refatoração. Tradução de programas para outras linguagens de programação. Bibliografia Básica: Mens, Tom; Serebrenik, Alexander; Cleve, Anthony (Ed.). **Evolving Software Systems**. Heidelberg: Springer, C2014. Xxiii, 404 P. Isbn 9783642453977. Demeyer, S; Ducasse, S; Nierstrasz, O. Object-oriented Reengineering Patterns. Elsevier, 2002. Disponível em <Http://Scg.unibe.ch/Download/Oorp>. Acessado em Junho/2019. (Disponível Online) Parikh, Girish; Vieira, Daniel. **Reengenharia de Software**: Técnicas de Manutenção de Programas e Sistemas. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1990. Xxvi, 432 P. Isbn 8521607253. Fowler, Martin. **Refactoring**: Improving The Design Of Existing Code. Boston, Ma: Addison-wesley, 1999. Xxi, 431 P. (The Addison-wesley Object Technology Series). Isbn 0201485672. April, Alain; Abran, Alain. **Software Maintenance Management**: Evaluation And Continuous Improvement. Hoboken, Nj: John Wiley & Sons, 2008. Xx, 314 P. Isbn 2008. Bibliografia Complementar: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software**: Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2013. Xxii, 343 P. Isbn 9788535260847. Pfleeger, Shari Lawrence. **Engenharia de Software**: Teoria e Prática. 2. Ed. São Paulo, Sp: Prentice-hall do Brasil, 2004-2012. 537 P. Isbn 9788587918314. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software**: Uma Abordagem Profissional. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2016. Xxviii, 940 P. Isbn 9788580555332. Arnold, Robert S. **Software Reengineering**. Los Alamitos: Ieee Computer Society Press, 1993. 675 P. (Ieee Computer Society Press Tutorial). Isbn 0-8186-3272-0.

- **MEDIÇÃO DE SOFTWARE**: Conceitos da Medição de Software. Medição e Modelos de Processos de Software. Objetivos Estratégicos da Organização e Objetivos de Medição. Definição de Objetivos, Medidas e Indicadores. Métodos GQM (Goal Question Metric), GQ(I)M (Goal Question (Indicator) Measure), GQM*Strategies. Practical Software Measurement (PSM) e a norma ISO/IEC15939. As Cinco Medidas Essenciais. Definição de procedimentos de coleta e armazenamento, dos procedimentos de análise e definição operacional de medidas. Conhecimento básico de controle estatístico de processos. Gráficos de controle. Medição e Melhoria de Processos de Software. Medidas para Monitoração dos Processos em modelos de maturidade. Implementação de Medição nas Organizações. Bibliografia Básica: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software**: Uma Abordagem Profissional. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2016. Xxviii, 940 P. Isbn 9788580555332. Park, R. E., Goethert, W. B., Florac, W. Goal-driven Software Measurement - a Guidebook. Pittsburgh, Pa: Software Engineering Institute - Carnegie Mellon University, 1996. Disponível Online em <Https://Resources.sei.cmu.edu/Asset_Files/Handbook/1996_002_001_16436.Pdf>; Ieee Standard Adoption Of Iso/iec 15939:2017. Systems And Software Engineering - Measurement Process, Ieee Std 15939-2017. Disponível em <Http://leeeexplore.ieee.org>; Rocha, A. R. C.; Souza, G. S.; Barcellos, M. P. Medição de Software e Controle Estatístico de Processos. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Secretaria de Política de Informática, 2012. Livro Digital. Disponível Em: [Http://www.mct.gov.br/Upd_Blob/0222/222119.Pdf](http://www.mct.gov.br/Upd_Blob/0222/222119.Pdf). Bibliografia Complementar: Sei. Cmmi For Development (Cmmi-dev). Version 1.3, Technical Report Cmu/Sei-2010-tr-033. Pittsburgh, Pa: Software Engineering Institute, Carnegie Mellon University, 2010. (Disponível na Web). Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software**: Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2013.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Xxii, 343 P. Isbn 9788535260847. Pfleeger, Shari Lawrence. **Engenharia de Software:** Teoria e Prática. 2. Ed. São Paulo, Sp: Prentice-hall do Brasil, 2004-2012. 537 P. Isbn 9788587918314. Softex. Guias de Implementação do Mps.br. Softex, 2016. (Disponível na Web). McGarry, John Et Al. **Practical Software Measurement:** Objective Information For Decision Makers. Boston, Ma: Addison-wesley, 2001. Xvii, 277 P Isbn 9780201715163.

- MELHORIA DE PROCESSOS DE SOFTWARE: Conceitos e terminologia. Normas e padrões (IEEE, ISO e outros). Modelos de ciclo de vida. Requisitos para processos de software (ISO/IEEE 12207). Infraestrutura de processos. Métodos e práticas ágeis. Definição de processos de software. Modelagem e especificação de processos de software. Modelos para melhoria de processos de software. Método de Avaliação de processos de software. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: 12207-2017 - Iso/lec/ieee International Standard - Systems And Software Engineering – Software Life Cycle Processes. Disponível Online Via Periodicos Capes. 24748-3-2020 - Iso/lec/ieee International Standard - Systems And Software Engineering – Life Cycle Management – Part 3: Guidelines For The Application Of Iso/lec/ieee 12207 (Software Life Cycle Processes). Disponível Online Via Periódicos Capes. Sommerville, Ian. **Engenharia de Software.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software:** Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2013. Xxii, 343 P. Isbn 9788535260847. Münch, Jürgen Et Al. Software Process Definition And Management. Springer Science & Business Media, 2012 - Disponível Online Via Periodicos Capes. Bibliografia Complementar: Boria, J. L., Rubinstein, V. e Rubinstein A. a História da Tahini-tahini - Melhoria de Processos de Software com Métodos Ágeis e Modelo Mps. Brasília Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Secretaria de Política de Informática, 2013. Disponível em <https://www.softex.br/Wp-content/uploads/2019/01/livro-pbqp-sw-tahini-tahini-pt-vfinal.pdf> Pressman, Roger S. **Engenharia de Software:** Uma Abordagem Profissional. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2016. Xxviii, 940 P. Isbn 9788580555332. Softex. Guia de Aquisição de Software e Serviços Correlatos. Softex, 2016. (Disponível na Web). Softex. Guia Geral do Mps.br. Softex, 2016. (Disponível na Web). Softex. Guias de Implementação do Mps.br. Softex, 2016. (Disponível na Web).

- METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA COMPUTAÇÃO: Fundamentos da Metodologia Científica. Metodologia de escrita científica e técnicas de pesquisa focando em trabalhos para a área de Computação. A comunicação com o orientador. Normas para elaboração e apresentação de Trabalhos Acadêmicos. A organização do texto científico. Bibliografia Básica: Mattar, João. **Metodologia Científica na Era Digital.** 4. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220334. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 297 P. Isbn 9788522457588. Estrela, Carlos (Org.). **Metodologia Científica:** Ciência, Ensino, Pesquisa. 3. Ed. São Paulo, Sp: Artes Médicas, 2019. Xxix, 707 P. Isbn 9788536702735. Bibliografia Complementar: Barros, Aidil de Jesus Paes De; Leheld, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. 158 P. Isbn 8534612730. Matias-pereira, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo, Sp: Atlas, 2007. 151 P. Isbn 9788522448517. Nascimento, Francisco Paulo Do; Sousa, Flávio Luís Leite. **Metodologia da Pesquisa Científica:** Teoria e Prática : Como Elaborar Tcc. 2. Ed. Fortaleza, Ce: Inesp, 2017. 195 P. Isbn 9788579730788. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico:** Projetos de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Pesquisa, Pesquisa Bibliográfica, Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado, Trabalhos de Conclusão de Curso. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2017. Xiv, 239 P. Isbn 9788597010664.

- **MÉTODOS FORMAIS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE:** Especificações formais baseadas em conjuntos. Especificação de dados e operações. Refinamentos sucessivos e implementação. Ferramentas para desenvolvimento de especificações formais. Outras técnicas de especificação formal. Bibliografia Básica: Boulanger, J. Formal Methods: Industrial Use From Model To The Code. Wiley-iste, 2012. Boca, P.; Bowen, J.p.; Siddiqi, J. Formal Methods: State Of The Art And New Directions. Springer Publisher, 2010. Monin, Jean François; Hinchey, Michael G. (Ed.). **Understanding Formal Methods.** London, Gb: Springer, C2003. Xv, 275 P. Isbn 1852332476. Bibliografia Complementar: Liu, S. Formal Engineering For Industrial Software Development. Springer, 2004. Wordsworth, J. Software Development With Z: a Practical Approach To Formal Methods In Software Engineering. Addison-wesley, 1992. (International Computer Science Series). Monin, J. Understanding Formal Methods. Springer, 2013.

- **MÉTODOS NUMÉRICOS:** Zeros reais de funções reais. Resolução Numérica de Sistemas Lineares. Resolução Numérica de Sistemas Não-Lineares. Ajuste de Curvas. Interpolação Polinomial. Integração Numérica. Resolução Numérica de Equações Diferenciais. Bibliografia Básica: Ruggiero, Marcia Aparecida Gomes; Lopes, Vera Lúcia da Rocha. **Cálculo Numérico:** Aspectos Teóricos e Computacionais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Makron Books, 2012. Xvi, 406 P. Isbn 8534602042. Franco, Neide Maria Bertoldi. **Cálculo Numérico.** Editora Pearson, 2006. 520 P. Isbn 9788576050872. Chapra, Steven C. **Métodos Numéricos para Engenharia.** 7. Porto Alegre Amgh 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580555691. Bibliografia Complementar: Barroso, Leônidas Conceição Et Al. **Cálculo Numérico:** (Com Aplicações). 2. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, C1987. Xii, 367 P. Isbn 8529400895. Sperandio, Décio. **Cálculo Numérico.** 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788543006536. Burden, Richard L. **Análise Numérica.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522123414.

- **MINERAÇÃO DE DADOS:** Fundamentos da mineração de dados. Extração e pré-processamento de dados: limpeza, transformação e redução de dimensionalidade. Análise exploratória de dados: estatísticas descritivas e inferenciais. Visualização de dados: construção e interpretação de gráficos para análise e comunicação de insights. Integração com ferramentas e frameworks. Aplicações práticas e estudos de caso: resolução de problemas reais envolvendo conjuntos de dados diversos, com foco na análise e extração de conhecimento a partir de dados estruturados e semi-estruturados. Recuperação de informação. Manipulação de Grandes Volumes de Dados (Computação em Nuvem, Paralela e Distribuída). Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Goldschmidt, Ronaldo. **Data Mining** Conceitos, Técnicas, Algoritmos, Orientações e Aplicações. 2. Rio de Janeiro Gen Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 9788595156395. Castro, Leandro Nunes De. **Introdução à Mineração de Dados** Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-472-0100-5. Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509. Bibliografia Complementar: Amaral, Fernando. **Aprenda Mineração de Dados.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online (338 P.). Isbn 9786555206852. Sicsú, Abraham Laredo; Samartini, André; Barth, Nelson Lerner. **Técnicas de Machine**



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Learning. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555063974. Mariano, Diego César Batista; Marques, Leonardo Torres; Silva, Marcel Santos. **Data Mining.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556900292.

- **MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIO:** Introdução à Gestão Por Processos de Negócio (BPM). Identificação de Processos. Elementos essenciais da modelagem de processos de negócio. Elementos avançados da modelagem de processos de negócio. Método e estilo de modelagem de processos de negócio. Descoberta de Processos. Análise Quantitativa de Processos. Análise Qualitativa de Processos. Tópicos Avançados de Processos de Negócio (Redesign de Processos, Automação de Processos e Inteligência de Processos). Ferramentas CASE. Bibliografia Básica: Valle, Rogério; Barbará, Saulo (Org.). **Análise e Modelagem de Processos de Negócios:** Foco na Notação Bpmn (Business Process Modeling Notation). São Paulo, Sp: Atlas, 2016. 207 P. Isbn 9788522456215. Omg. Business Process Model And Notation (Bpmn) Specification, Version 2.0.2. 2014. Disponível Em: ≪<https://www.omg.org/spec/Bpmn/2.0.2;>≫. Acesso Em: Julho, 2019. Dumas, Marlon Et Al. (Ed.). **Fundamentals Of Business Process Management.** 2Nd Ed. Germany: Springer, 2018. Xxxii, 527 P. Isbn 9783662565087. Baldam, Roquemar de Lima Et Al. **Gerenciamento de Processos de Negócios:** Bpm - Business Process Management. 2. Ed. São Paulo, Sp: Érica, 2014. 240 P. Isbn 9788536501758. Bibliografia Complementar: Wazlawick, Raul Sidnei. **Análise e Design Orientados a Objetos para Sistemas de Informação:** Modelagem com Uml, Ocl e Ifml. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2015. 462 P. Isbn 9788535279849. Aalst, Wil Mp Van Der; Desel, Jörg; Oberweis, Andreas (Ed.). Business Process Management, Models, Techniques, And Empirical Studies. Springer-verlag, 2000 Modelagem da Organização Uma Visão Integrada. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601068. Larman, Craig. **Utilizando Uml e Padrões:** Uma Introdução a Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento Iterativo. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2007-2008. 695 P. Isbn 9788560031528.

- **OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA:** Problema do transporte. Especialização do método simplex para redes. Problema do caminho mais curto: algoritmos de Dijkstra e de Ford. Fluxos em redes: fluxos de valor máximo (teorema de Ford- Fulkerson), fluxos de custo mínimo e circulações viáveis. Método "out-of-kilter". Bibliografia Básica: Lee, J. a First Course In Combinatorial Optimization. New York: Cambridge University Press, 2004. Cook, William. **Combinatorial Optimization.** New York, Ny: Wiley, 1998. 355 P. (Wiley-interscience Series In Discrete Mathematics Optimization). Isbn 0-471-55894-x. Papadimitriou, Christos H.; Steiglitz, Kenneth. **Combinatorial Optimization:** Algorithms And Complexity. New York: Dover Publications, 1998. 496 P. Isbn 0-486-40258-4. Ahuja, Ravindra K.; Magnanti, Thomas L.; Orlin, James B. **Network Flows:** Theory, Algorithms, And Applications. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall, 1993. 846 P. Isbn 978013617549X. Bibliografia Complementar: Lawler, Eugene L. **Combinatorial Optimization:** Networks And Matroids. New York, Ny: Dover Publications, 2001. 370 P. Isbn 0-486-41453-1. Korte, B. H.; Vygen, Jens. **Combinatorial Optimization:** Theory And Algorithms. Berlin: Springer, 2008. 627 P. (Algorithms And Combinatorics). Isbn 978-3-540-71843-7. Cormen, Thomas H. Et Al. **Introduction To Algorithms.** 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Bazaraa, M. S.; Jarvis, John J.; Sherali, Hanif D. **Linear Programming And Network Flows.** 3. Ed. New Jersey, Us: Wiley-interscience, 2005. 727 P. Isbn 9780471485995. Lomba, N. Paul. **Linear Programming:** An Introductory Analysis.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

New Delhi: Tata McGraw-hill, 1979. 284 P.

- **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA:** Probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuição de probabilidades. Noções de amostragem e estimação. Estatística descritiva. Intervalos de confiança. Testes de hipótese em uma e duas amostras. Análise de variância. Regressão linear simples. Correlação. Bibliografia Básica: Montgomery, Douglas C; Runger, George C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637448. Morettin, Pedro A. **Estatística Básica**. 9. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220228. Casella, George; Berger, Roger L (Null). **Inferência Estatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126521. Bibliografia Complementar: Walpole, Ronald E. **Probabilidade e Estatística:** para Engenharia e Ciências. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2008. 1 Recurso Online. Isbn 9788576051992. Rocha, Sergio. **Estatística Geral e Aplicada** para Cursos de Engenharia. 2. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498055. Devore, Jay L. **Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências**. 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522128044.

- **PROCESSAMENTO DE IMAGENS:** Conceitos de representação de imagens. Técnicas de convolução. Métodos de filtragem de imagens. Detectores de bordas. Operadores morfológicos. Métodos de segmentação. Métodos de extração de características (cor, forma e textura). Conceitos gerais de reconhecimento de padrões em imagens. Bibliografia Básica: Chellappa, Rama. **Digital Image Processing**. Los Alamitos: Ieee Computer Society Press, 1993. Ix, 801 P. Isbn 0818623624. Castleman, Kenneth R. **Digital Image Processing:** Kenneth R. Castleman. New Delhi: Pearson, 2013. 667 P. Isbn 9788131712863. Gonzalez, Rafael C.; Woods, Richard E. **Processamento de Imagens Digitais**. São Paulo, Sp: Blücher, 2013. 509 P. Isbn 9788521202646. Bibliografia Complementar: Bradski, Gary R.; Kaehler, Adrian. **Learning Opencv:** Computer Vision With The Opencv Library. Sebastopol, Ca: O'reilly, 2008. 555 P. Isbn 9780596516130. Crósta, Alvaro Penteado. **Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 1992. 170 P. Isbn 85-853-690-27. Costa, Luciano da Fontoura; Cesar, Roberto Marcondes. **Shape Classification And Analysis:** Theory And Practice. 2Nd. Ed. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2009. 662 P. (Image Processing Series). Isbn 978-0-8493-7929-1.

- **PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL:** Introdução ao PLN: Conceitos básicos e históricos da área. Fundamentos Estatísticos da Linguagem: Modelos de linguagem n-grama, Lei de Zipf, entropia e perplexidade. Pré-processamento de Texto: Tokenização, stopwords, stemming, lematização e representações vetoriais de texto (bag-of-words, TF-IDF). Etiquetagem gramatical e Modelos de sequência básicos (HMMs, CRFs). Representações Distribuídas (Embeddings). Modelos de linguagem neurais simples. Redes Neurais Recorrentes e Arquitetura Seq2Seq. Mecanismos de atenção. Aplicações e tendências recentes. Ontologias e Grafos de Conhecimento. Estudo de casos (direitos humanos e educação ambiental). Bibliografia Básica: Paaß, Gerhard; Giesselbach, Sven. **Foundation Models For Natural Language Processing: Pre-trained Language Models Integrating Media**. Cham: Springer, 2023. Xviii, 436 P. (Artificial Intelligence: Foundations, Theory, And Algorithms). Isbn 978-3-031-23190-2. Doi: 10.1007/978-3-031-23190-2. Open Access. Disponível Em: <https://link.springer.com/Book/10.1007/978-3-031-23190-2>. Bird, Steven; Klein, Ewan; Loper, Edward. **Natural Language Processing With Python: Analyzing Text**



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

With The Natural Language Toolkit. Sebastopol: O'reilly Media, Inc., 2009. 504 P. Isbn 978-0-596-51649-9. Disponível Em: <https://www.nltk.org/Book/>. Caseli, H.m.; Nunes, M.g.v. (Org.) Processamento de Linguagem Natural: Conceitos, Técnicas e Aplicações em Português. 2 Ed. Bpln, 2024. Disponível Em: <https://brasileiraspln.com/Livro-pln/2a-edicao>. Jurafsky, Daniel And Martin, James H. **Speech And Language Processing: An Introduction To Natural Language Processing, Computational Linguistics, And Speech Recognition With Language Models.** 3 Ed. 2024. Recurso Online. Disponível Em: <https://link.ufms.br/Ynng2>. Bibliografia Complementar: Goodfellow, I., Bengio, Y., Courville, A. (2016). Deep Learning. Adaptive Computation And Machine Learning. Mit Press. Isbn: 9780262035613 Disponível Em: <https://www.deeplearningbook.org/> Manning, Christopher D; Raghavan, Prabhakar; Schütze, Hinrich. **Introduction To Information Retrieval.** New York, Ny: Cambridge University Press, 2008 Xxi, 482 P. Isbn 9781107666399. Luger, George F. **Inteligência Artificial.** 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581435503.

- PROGRAMAÇÃO LINEAR: Introdução. Métodos clássicos de otimização. Caracterização de poliedros. Programação linear: teorema fundamental; interpretação geométrica; métodos simplex; dualidade; métodos dual simplex e primal-dual; análise de sensibilidade. Aplicações. Tópicos Avançados. Bibliografia Básica: Bregalda, Paulo Fabio; Oliveira, Antonio A. F. De; Bornstein, Claudio T., Colab. **Introducao a Programacao Linear.** Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1981. 295 P. Chavátal, Vâsek. **Linear Programming.** New York, Ny: W. H. Freeman, 1983. 478 P. : II (A Series Of Books In The Mathematical Sciences). Isbn 0-7167-1587-2. Goldbarg, Marco Cesar; Luna, Henrique Pacca L. **Otimização Combinatória e Programação Linear: Modelos e Algoritmos.** 2. Ed. Rev. Atual. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 2005. 518 P. Isbn 9788535215205. Bibliografia Complementar: Hadley, G. (George). **Linear Programming.** Reading, Mass.: Addison-wesley, 1975-1978. 520 P. Vanderbei, Robert J. **Linear Programming: Foundations And Extensions.** 2Nd Ed. Boston, Ma: Kluwer Academic/Plenum, 2001. Xiii, 450 P. (International Series In Operations Research & Management Science ; 37). Isbn 0-7923-7342-1. Matousek, Jiri; Gartner, Bernd. **Understanding And Using Linear Programming.** Berlim: Springer, 2007. 222 P. (Universitext). Isbn 3-540-30697-8.

- PROGRAMAÇÃO MULTI-CORE: Arquitetura de processadores multi-core. Introdução a programação concorrente. Programação multi-thread. Compartilhamento de dados entre threads. Mecanismos de sincronização entre threads. Técnicas de paralelização de problemas. Interfaces e ferramentas para programação multi-thread. Estratégias de programação multi-core para otimização de desempenho. Bibliografia Básica: Pacheco, P. S. An Introduction To Parallel Programming. Burlington: Morgan Kaufmann/Elsevier, 2011. Isbn: 978-0123742605. Herlihy, Maurice; Shavit, Nir. **The Art Of Multiprocessor Programming.** Amsterdam: Elsevier, 2014. 508 P. Isbn 9780123973375. Breshears, C. The Art Of Concurrency - a Thread Monkey's Guide To Writing Parallel Applications. Sebastopol: O'reilly, 2009. Isbn: 978-0596521530. Bibliografia Complementar: Goetz, Brian. **Java Concurrency In Practice.** Massachusetts: Addison-wesley, 2008. 403 P. Isbn 9788576050196. Akhter, Shameem; Robert, Jason. Multi-core Programming: Increasing Performance Through Software Multithreading. Intel Press, 2006. Isbn: 978-0976483243. Wilkinson, Barry; Allen, C. Michael. **Parallel Programming: Techniques And Applications Using Networked Workstations And Parallel Computers.** 2. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2013. Xx, 467 P. Isbn 0131405632. Pacheco, Peter S. **Parallel Programming With Mpi.** San Francisco: Morgan Kaufmann, 1997. Xxii, 418 P. Isbn 1558603395.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- **PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS:** Introdução a Dispositivos Móveis. Arquitetura Padrão. Ferramentas e Ambiente de Desenvolvimento. Componentes Visuais e Organização Visual. Tipos de Layouts. HTTP e Webservices. Threads em Dispositivos Móveis. Recursos de Áudio e Vídeo. Persistência de Dados. Sistemas de Notificação e Alarmes. Imagens e Animação. Câmeras. Bluetooth. Mapas e GPS. Geolocalização. Fundamentos de Segurança para aplicativos. Usabilidade e Acessibilidade. Economia de energia. Estudo de casos (Direitos Humanos e Educação Ambiental). Bibliografia Básica: Deitel, Paul J. **Android 6 para Programadores** Uma Abordagem Baseada em Aplicativos. 3. São Paulo Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582604120. Deitel, Harvey M. **Android** Como Programar. 2. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582603482. Griffiths, David e Griffiths, Dawn. Use a Cabeça!: Desenvolvendo para Android, 2019. 2 Ed. Editora Alta Books, 2019. Isbn-13: 978-8550809052. Bibliografia Complementar: Lafore, Robert. **Data Structures & Algorithms In Java.** 2. Ed. Indianapolis, Indiana: Sams, C2003. 776 P. Isbn 0-672-32453-9. Desenvolvendo para Dispositivos Móveis, V. 2. Porto Alegre Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595029774. Furgeri, Sérgio. **Java 8, Ensino Didático** Desenvolvimento e Implementação de Aplicações. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536519340.

- **PROGRAMAÇÃO PARALELA:** Introdução à computação paralela: classificação de arquiteturas paralelas, programação paralela, desempenho, eficiência e escalabilidade. Metodologia de projeto de programas paralelos: formas de particionamento/decomposição, estrutura dos programas paralelos, paralelismo de dados e de tarefas. Programas paralelos para problemas fundamentais. Modelos de programação paralela. Programação paralela para processador multicore com memória compartilhada: threads, distribuição de trabalho, compartilhamento de dados e sincronização. Programação paralela para processador many-core: transferência de dados entre host e dispositivo e sincronização. Programação paralela para cluster: comunicação por troca de mensagens, comunicação ponto-a-ponto e comunicação coletiva. Bibliografia Básica: Trobec, Roman, Et Al. Introduction To Parallel Computing: From Algorithms To Programming On State-of-the-art Platforms. Springer, 2018. Wilkinson, Barry; Allen, C. Michael. Parallel Programming: Techniques And Applications Using Networked Workstations And Parallel Computers. 2Nd Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, C2005-2013. Silva, Gabriel P. **Programação Paralela e Distribuída:** com Mpi, Openmp e Openacc para Computação de Alto Desempenho. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193040. Bibliografia Complementar: Pacheco, P. S. An Introduction To Parallel Programming. Burlington: Morgan Kaufmann/Elsevier, 2011. Isbn: 978-0123742605. Santoro, N. **Design And Analysis Of Distributed Algorithms.** Hoboken, Nj: Wiley-interscience, 2007. 589 P. (Wiley Series On Parallel And Distributed Computing) Isbn 978-0-471-71997-7 Goetz, Brian. **Java Concurrency In Practice.** Massachusetts: Addison-wesley, 2008. 403 P. Isbn 9788576050196. Quinn, Micheal J. "Parallel Programming In C With Mpi And Openmp", Mcgraw-hill Education / Europe, Middle East & Africa, (2003). Kirk, David B., And W. Hwu Wen-mei. Programming Massively Parallel Processors: a Hands-on Approach. Morgan Kaufmann, 2016.

- **PROGRAMAÇÃO PARA REDES:** Paradigmas de aplicações de rede: cliente-servidor e peer-to-peer. Fundamentos de programação de aplicações de rede. Programação de aplicações usando a API de sockets e outras APIs. Threads, exclusão mútua, locks. Programação de protocolos. Bibliografia Básica: Kerrisk, Michael. **The Linux Programming Interface:** a Linux And Unix System



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Programming Handbook. San Francisco, Ca: no Starch Press, 2010. 1506 P. Isbn 9781593272203. Jargas, Aurélio Marinho. **Shell Script Profissional**. São Paulo, Sp: Novatec, 2012. 480 P. Isbn 9788575221525. Stevens, W. Richard; Fenner, Bill; Rudoff, Andrew M. **Unix Network Programming: Volume 1 : The Sockets Networking Api**. 3Rd Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, 2014. 991 P. Isbn 9780-131411555. Bibliografia Complementar: Stevens, W. Richard; Rago, Stephen A. **Advanced Programming In The Unix Environment**. 2. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Addison-wesley, 2008-2011. 927 P. (Addison-wesley Professional Computing Series). Isbn 9780201433079. Comer, Douglas; Stevens, David L. **Internetworking With Tcp/lp/** Vol. III : Client-server Programmimg And Applications : Bsd Socket Version. London, Gb: Prentice-hall International, 1993. 498 P. Isbn 0-13-020272-x. Harold, Elliotte Rusty. **Java Network Programming**. 3. Ed. Beijing: O'reilly, 2005. 735 P. Isbn 9780596007218. Reilly, David; Reilly, Michael. **Java Network Programming And Distributed Computing**. Boston, Ma: Addison-wesley, 2003. 464 P. Isbn 0201710374. Stevens, W. Richard. **Unix Network Programming: Volume 2 : Interprocess Communications**. 2. Ed. London, Gb: Pearson, 2009. Xvii, 558 P. Isbn 9780132974295.

- PROGRAMAÇÃO PARA WEB: Introdução à Programação para Web. Introdução a arquitetura cliente servidor. Revisão dos protocolos utilizados para a Web. Linguagens de marcação. Interfaces de usuário: estilização, usabilidade e acessibilidade, design responsivo. Padrões para interoperabilidade de dados. Introdução a Arquitetura de Software e estilos arquiteturais mais usados na Web. Prática em programação web. Bibliografia Básica: Sebesta, Robert W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 9. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2011. 792 P. Isbn 9788577807918. Pressman, Roger S.; Lowe, David Brian. **Engenharia Web**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2009. Xiii, 416 P. Isbn 9788521616962. Teruel, Evandro Carlos. **Html 5** Guia Prático. 2. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536519296. Bass, Len; Clements, Paul; Kazman, Rick. **Software Architecture In Practice**. 3. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Addison-wesley, C2013. Xix, 589 P. (Sei Series In Software Engineering). Isbn 9780321815736. Booch, Grady; Rumbaugh, James; Jacobson, Ivar. **Uml: Guia do Usuário**. 2. Ed., Totalmente Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2012. Xxvii, 521 P. Isbn 9788535217841. Bibliografia Complementar: Miletto, Evandro Manara; Bertagnolli, Silvia de Castro (Org.). **Desenvolvimento de Software li: Introdução ao Desenvolvimento Web com Html, Css, Javascript e Php**. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2014. X, 266 P. Isbn 9788582601952. Machado, Rodrigo Prestes. **Desenvolvimento de Software, V.3** Programação de Sistemas Web Orientada a Objetos em Java. Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603710. Alves, William Pereira. **Java para Web** Desenvolvimento de Aplicações. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536519357. Flanagan, David. **Javascript** o Guia Definitivo. 6. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788565837484. Rossi, Gustavo Et Al. **Web Engineering: Modelling And Implementing Web Applications**. London, Gb: Springer, 2010. 461 P. (Human-computer Interaction Series). Isbn 9781849966771.

- PROJETO E ANÁLISE DE ALGORITMOS I: Introdução à Análise de Algoritmos: Crescimento e Notação Assintótica de Funções, Indução, Recorrências, Demonstração de Correção de Algoritmos. Técnicas de Desenvolvimento de Algoritmos: Divisão e Conquista, Método Guloso, Programação Dinâmica. As classes P e NP. NP-completude e Reduções. Bibliografia Básica: Kleinberg, Jon; Tardos, Éva. **Algorithm Design**. Boston, Ma: Pearson, C2014. Xxiii, 838 P. Isbn 0321295358. Dasgupta, Sanjoy; Papadimitriou, Christos H.; Vazirani, Umesh



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Virkumar. **Algorithms**. Boston, Ma: Mcgraw-hill Higher Education, C2008. X, 320 P. Isbn 9780073523408. Sedgewick, Robert. **Algorithms In C, [V.2], Pt. 5: Graph Algorithms**. 3. Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, 2006. 482 P. Isbn 0-201-31663-3. Sedgewick, Robert. **Algorithms In Java: Part 5: Graph Algorithms**. 3. Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, C2004. 497 P. Isbn 0-201-36121-3. Cormen, Thomas H. Et Al. **Introduction To Algorithms**. 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Bibliografia Complementar: Goodrich, Michael T.; Tamassia, Roberto. **Algorithm Design: Foundations, Analysis, And Internet Examples**. 2Nd Ed. New Delhi: Wiley, 2013. Xii, 708 P. Isbn 9788126509867. Sedgewick, Robert. **Algorithms In C, [V.1], Pt 1 - 4: Fundamentals Data Structures Sorting Searching**. 3. Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, 2006-2009. 702 P. Isbn 0201314525. Baase, Sara; Van Gelder, Allen. **Computer Algorithms: Introduction To Design And Analysis**. 3. Ed. Reading, Mass.: Addison-wesley Longman, 2013. Xix, 688 P. Isbn 9780201612445. Aho, Alfred V.; Hopcroft, John E.; Ullman, Jeffrey D. **The Design And Analysis Of Computer Algorithms**. Reading, Mass.: Addison-wesley Pub. Co., 2009. 470 P. (Addison-wesley Series In Computer Science And Information Processing). Isbn 9780201000296.

- QUALIDADE DE SOFTWARE: Introdução à qualidade de software. Garantia de qualidade de software. Teste e revisão de software. Processo de medição. Métricas de qualidade de software. Avaliação da qualidade do produto e do processo de software. Normas de qualidade de produtos de software. Normas de qualidade de processo de software. Modelos de melhoria de processo de software. Gerenciamento de configuração de software. Ferramentas CASE. Bibliografia Básica: Bartié, Alexandre. **Garantia da Qualidade de Software: as Melhores Práticas de Engenharia de Software Aplicadas à sua Empresa**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, C2002. 291 P. Isbn 9788535211245. Kosciński, André; Soares, Michel dos Santos. **Qualidade de Software: Aprenda as Metodologias e Técnicas Mais Modernas para o Desenvolvimento de Software**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Novatec, 2007-2012. 395 P. Isbn 9788575221129. Naik, Kshirasagar; Tripathy, Priyadarshi. **Software Testing And Quality Assurance: Theory And Practice**. Hoboken, Nj: John Wiley & Sons, 2012. 616 P. Isbn 9780471789116. Guerra, Ana Cervigni; Colombo, Regina Maria Thienne. **Tecnologia da Informação: Qualidade de Produto de Software**. Brasília, Df: Pbqp Software, 2009. 429 P. Bibliografia Complementar: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2010. 552 P. Isbn 9788588639287. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2011. 780 P. Isbn 9788563308337. **Medição de Software: Controle Estatístico de Processo**. Brasília: Mcti, 2012. Disponível Online no Site: [Www.mct.gov.br/Index.php/Content/View/340171.Html](http://www.mct.gov.br/Index.php/Content/View/340171.Html). Futrell, Robert T.; Shafer, Donald F.; Shafer, Linda. **Quality Software Project Management**. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall Ptr, 2006. 1639 P. (Software Quality Institute Series). Isbn 0130912972. Khan, R. A.; Mustafa, K.; Ahson, S. I. **Software Quality: Concepts And Practices**. Oxford, Uk: Alpha Science, 2008 198 P. Isbn 1842653059.

- REDES DE COMPUTADORES: Introdução a redes de computadores: terminologia, protocolos, serviços e modelos de referência. Protocolos de enlace e tecnologias de redes locais. Comutação por pacotes. Interconexão de redes. Roteamento. Protocolo IP (IPv4 e IPv6). Funções da camada de transporte e protocolos UDP e TCP. Funções da camada de aplicação e protocolos de aplicação TCP/IP. Noções de segurança e autenticação. Noções de redes sem fio. Programação de aplicações em rede. Bibliografia Básica: Peterson, Larry L.; Davie, Bruce S. **Computer Networks: a Systems Approach**. 4. Ed. Amsterdam: Elsevier, 2007. 806 P. (The



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Morgan Kaufmann Series In Networking / Serie Editor, David Clark). Isbn 9780123705488. Forouzan, Behrouz A. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill, 2010. Xxxiv, 1134 P. Isbn 9788586804885. Kurose, James F.; Ross, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-down**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, Addison-wesley, 2009-2012. 614 P. Isbn 9788588639973. Bibliografia Complementar: Comer, Douglas. **Computer Networks And Internets**. 5. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2009. Xxvii, 600 P. Isbn 978-0-13-606127-4. Tanenbaum, Andrew S.; Wetherall, D. **Computer Networks**. Fifth Ed. Boston, Ma: Prentice Hall, 2011. 933 P. Isbn 978-0-13-212695-3. Stallings, William. **Data And Computer Communications**. 9. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2011. 881 P. Isbn 9780132172172. White, Curt M. **Data Communications And Computer Networks: a Business User's Approach**. 4Th Ed. Boston, Ma: Thomson Course Technology, 2007. 522 P. Isbn 1-4188-3610-9. Stevens, W. Richard; Fenner, Bill; Rudoff, Andrew M. **Unix Network Programming: Volume 1 : The Sockets Networking Api**. 3Rd Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, 2014. 991 P. Isbn 9780-131411555.

- REDES DEFINIDAS POR SOFTWARE: História do SDN. Evolução dos dispositivos de rede. Planos de controle. Planos de dados. Virtualização e emulação de rede. Especificações do OpenFlow. Controladores de rede. Estudos de caso. Bibliografia Básica: Azodolmolky, Siamak. Software Defined Networking With Openflow. Packt Publishing. 2013. Isbn: 978-1849698726. Goransson, Paul; Black, Chuck; Culver, Timothy. Software Defined Networks: a Comprehensive Approach, 2Nd Edition, Morgan Kaufmann, 2016. Isbn: 978-0128045558. Comer, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. 6. Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582603734. Bibliografia Complementar: Bavier, Andy; Feamster, Nick; Huang, Mark; Rexford, Jennifer. In Vini Veritas: Realistic And Controlled Network Experimentation. Proceedings Of The 2006 Acm Sigcomm Conference On Applications, Technologis, Architectures, And Protocols For Computer Communications (Sigcomm'06). Isbn: 1-59593-308-5. Kreutz, Diego; Ramos, Fernando M. V.; Veríssimo, Paulo Esteves; Rothenberg, Christian Esteve; Azodolmolky, Siamak; Software-defined Networking: a Comprehensive Survey. Proceedings Of The Ieee, Volume: 103, Issue: 1, Jan. 2015. Doi: 10.1109/Jproc.2014.2371999. Eddie Kohler , Robert Morris , Benjie Chen , John Jannotti , M. Frans Kaashoek, The Click Modular Router, Acm Transactions On Computer Systems (Tocs), V.18 N.3, P.263-297, Aug. 2000. [Doi>10.1145/354871.354874] .

- REDES NEURAIAS: Fundamentos de redes neurais artificiais. Regressão logística. Descida de gradiente: batch, mini-batch e estocástica. Funções de ativação. Inicialização de pesos e normalização. Retropropagação do erro e treinamento supervisionado. Otimizadores clássicos e adaptativos. Overfitting e underfitting aplicado às redes neurais. Técnicas para redução de overfitting: regularização, dropout e early stopping. Otimizadores. Arquiteturas de redes neurais: perceptron, perceptron multicamada (MLP) e redes neurais recorrentes (RNNs). Bibliografia Básica: Goodfellow, I., Bengio, Y., Courville, A. (2016). Deep Learning. Adaptive Computation And Machine Learning. Mit Press. Isbn: 9780262035613 Disponível Em: <https://www.deeplearningbook.org/> Aggarwal, Charu C. Neural Networks And Deep Learning: a Textbook. 2.^a Ed. Cham: Springer, 2023. Doi: 10.1007/978-3-031-29642-0 Haykin, Simon. **Redes Neurais** Princípios e Prática. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788577800865. Bibliografia Complementar: Zhang, Aston And Lipton, Zachary C. And Li, Mu And Smola,



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Alexander J. Dive Into Deep Learning. Cambridge University Press, 2023. Disponível Em: <https://D2L.ai/> Mitchell, Tom M. **Machine Learning**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1997. 414 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Science). Isbn 9780070428072. Lutz, Mark. Programming Python. 4. Ed. Sebastopol, Ca: O'reilly Media, 2010. Isbn 978-0596158101.

- REDES SEM FIO: Conceitos e características de Redes sem fio: restrições físicas e tecnológicas; propagação via rádio. Redes WPAN, WLAN, WMAN, WWAN. Redes Ad hoc e Infraestruturada; Protocolos de controle de acesso ao meio; Padrões 802.11, 802.15, 802.16. Noções de redes celulares: características e protocolos das gerações. Mobilidade: princípios e gerenciamento. Segurança e autenticação em redes sem fio. Tópicos especiais. Bibliografia Básica: Rappaport, Theodore S. **Comunicações sem Fio**: Princípios e Práticas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2012. 409 P. Isbn 9788576051985. Kurose, James F.; Ross, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet**: Uma Abordagem Top-down. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, Addison-wesley, 2009-2012. 614 P. Isbn 9788588639973. Moraes, Alexandre Fernandes De. **Redes sem Fio**: Instalação, Configuração e Segurança : Fundamentos. São Paulo, Sp: Érica, 2012-2014. 284 P. Isbn 9788536503158. Bibliografia Complementar: Engst, Adam C.; Fleishman, Glenn. **Kit do Iniciante em Redes sem Fio**: o Guia Prático sobre Redes Wi-fi para Windows e Macintosh. 2. Ed. São Paulo, Sp: Makron Books, 2005. 460 P. Isbn 9788534615322. Schiller, Jochen H. **Mobile Communications**. 2. Ed. London, Gb: Addison Wesley, 2003. 492 P. Isbn 9780321123817. Kumar, Anurag; Manjunath, D.; Kuri, Joy. **Wireless Networking**. Amsterdam: Morgan Kaufmann, Elsevier, 2011. 427 P. Isbn 9780123742544. Moraes, Alexandre Fernandes De. **Segurança em Redes Fundamentos**. São Paulo Erica 2010 1 Recurso Online Isbn 9788536522081.

- SEGURANÇA DE REDES: Segurança da informação. Padrões de Segurança e a ISO. Classificação da informação. Vulnerabilidades e ataques. Autenticação. Criptografia, assinatura digital, técnicas de cifragem. Mecanismos e ferramentas de segurança. Bibliografia Básica: Bishop, Matt. Computer Security: Art And Science. Addison-wesley. Pearson Education. 2003. Isbn: 978-0134289519. Stallings, William. **Criptografia e Segurança de Redes**: Princípios e Práticas. 4. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. 492 P. Isbn 9788576051190. Bishop, Matt. **Introduction To Computer Security**. Boston, Ma: Addison-wesley, 2005 Xxxii, 747 P. Isbn 0321247442. Kurose, James F.; Ross, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet**: Uma Abordagem Top-down. 5. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, Addison-wesley, 2009-2012. 614 P. Isbn 9788588639973. Terada, Routo. **Segurança de Dados**: Criptografia em Redes de Computador. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2014. 305 P. Isbn 9788521204398. Bibliografia Complementar: McClure, Stuart. Hackers Expostos Segredos e Soluções para a Segurança de Redes. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582601426 Carvalho, Luciano Gonçalves De. **Segurança de Redes**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2005. 79 P. Isbn 9788573934373. Nakamura, Emilio Tissato; Geus, Paulo Lício De. **Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos**. São Paulo, Sp: Novatec, 2013. 483 P. Isbn 9788575221365. Rufino, Nelson Murilo de O. **Segurança em Redes sem Fio**: Aprenda a Proteger suas Informações em Ambientes Wi-fi e Bluetooth. 3. Ed. São Paulo, Sp: Novatec, 2013. 237 P. Isbn 9788575222430.

- SEGURANÇA E AUDITORIA DE SISTEMAS: Conceitos Básicos de Segurança da Informação. Classificação da Informação. Riscos e Impactos (Zonas de Segurança). Topologias Seguras. Controle de Acesso. O planejamento, implementação e avaliação de políticas de segurança de informações. Vulnerabilidades e Ameaças. O



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

conceito e os objetivos da auditoria de sistemas de informação. Pontos de Controles de Auditoria de Sistemas. Plano de Contingência e Continuidade dos Serviços. Técnicas de auditoria em sistemas de informação. Estudos de Caso. Bibliografia Básica: Imoniana, Joshua Onome. **Auditoria de Sistemas de Informação**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2014. 207 P. Isbn 9788522450022. Bishop, Matt. **Computer Security: Art And Science**. Addison-wesley. Pearson Education. 2003. Isbn: 978-0134289519. Bishop, Matt. **Introduction To Computer Security**. Boston, Ma: Addison-wesley, 2005 Xxxii, 747 P. Isbn 0321247442. Whitman, Michael E.; Mattord, Herbert J. **Principles Of Information Security**. 3. Ed. Boston, Ma: Thomson Course Technology, C2009. Xxix, 598 P. Isbn 9781423901778. Lyra, Maurício Rocha. **Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro, Rj: Ciência Moderna, 2008. 253 P. Isbn 9788573937473. Bibliografia Complementar: Tipton, Harold F.; Nozak, Micki Krause (Ed.). **Information Security Management Handbook**: 2011 Edition. New York, Ny: Crc Press, 2012. 1 Cd-rom Senft, Sandra; Gallegos, Frederick. **Information Technology Control And Audit**. 3. Ed. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2010. 768 P. Isbn 9781420065503. Sammons, John. **The Basics Of Digital Forensics: The Primer For Getting Started In Digital Forensics**. Singpress/Elsevier, 2012. Isbn: 9781597496612.

- SEQUÊNCIAS E SÉRIES: Sequências de números reais. Séries de Números reais. Séries de Potências. Séries de Fourier. Bibliografia Básica: Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 4**. 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635932. Boulos, Paulo. **Introdução ao Cálculo, V. 2**: Cálculo Integral, Séries. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 1983. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521217541. Stewart, James. **Cálculo, V. 2**. 8. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126866. Bibliografia Complementar: Anton, Howard. **Cálculo, V.2**. 10. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582602461. Thomas, George Brinton. **Cálculo**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430874. Kreyszig, Erwin *Et Al.* (Null). **Matemática Superior para Engenharia, V. 3**. 10. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636359.

- SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO: Sistemas de apoio à decisão e seus conceitos. Os modelos individuais e organizacionais de tomada de decisão. Teorias, metodologias, técnicas e ferramentas aplicáveis à tomada de decisões. Desenvolvimento de sistemas baseados em técnicas de Inteligência Artificial para resolução de problemas reais. Estudo de casos (direitos humanos e meio ambiente). Bibliografia Básica: Turban, Efraim; Sharda, Ramesh; Delen, Dursun. **Decision Support And Business Intelligence Systems**. 9Th Ed. Boston, Ma: Prentice Hall, 2011. Xxiii, 696 P. Isbn 9780136107293. Burstein, Frada; Holsapple, C. W. **Handbook Of Decision Support Systems 1**: Basic Themes. Berlin, De: Springer, 2008. 854 P. (International Handbooks On Information Systems). Isbn 9783540487128. O'brien, James A.; Marakas, George M. **Introduction To Information Systems**. 13. Ed. New York, Ny: Mcgraw-hill, 2007. 543 P. Isbn 9780073043555. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas, Táticas, Operacionais**. 15. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 299 P. Isbn 9788522471355. Howson, Cindi. **Successful Business Intelligence: Secrets To Making Bi a Killer App**. New York: Mcgraw-hill, 2008 244 P. Isbn 9780071498517. Bibliografia Complementar: Witten, I. H.; Frank, Eibe. **Data Mining: Practical Machine Learning Tools And Techniques**. 3. Ed. Amsterdam: Elsevier, 2011. Xxxiii, 629 P. (The Morgan Kaufmann Series In Data Management Systems). Isbn 9780123748560. Mitchell, Tom M. **Machine Learning**. New York, Ny: Mcgraw-hill, 1997. 414 P. (Mcgraw-hill Series In Computer Science). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

9780070428072. Bishop, Christopher M. **Pattern Recognition And Machine Learning**. New York, Ny: Springer, 2009. 738 P. (Information Science And Statistics). Isbn 978038731032. Rezende, Denis Alcides. **Sistemas de Informações Organizacionais: Guia Prático para Projetos em Cursos de Administração, Contabilidade e Informática**. 5. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 143 P. Isbn 9788522477821. Rezende, Solange Oliveira. **Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações**. Barueri, Sp: Manole, 2005. Xxxii, 525 P. Isbn 8520416837.

- SISTEMAS DIGITAIS: Organização básica de um computador. Representação de dados e sistemas de numeração. Álgebra booleana, portas lógicas, tabela verdade, implementação e minimização de funções lógicas. Circuitos combinacionais básicos: multiplexadores, demultiplexadores, decodificadores, codificadores, circuitos aritméticos. Sinal do clock. Circuitos sequenciais: latches, flip-flops, registradores, registradores de deslocamento, contadores e memórias. Circuito três estados. Máquinas de estado. Uso de ferramentas de projeto e simulação de circuitos digitais. Bibliografia Básica: Idoeta, Ivan V.; Capuano, Francisco G. **Elementos de Eletrônica Digital**. 40. Ed. São Paulo, Sp: Érica, 2011. 524 P. Isbn 9788571940192. Floyd, Thomas L. **Sistemas Digitais: Fundamentos e Aplicações**. 9. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2007. 888 P. Isbn 978-85-6003193-1. Tocci, Ronald J.; Widmer, Neal S.; Moss, Gregory L. **Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xx, 817 P. Isbn 9788576059226. Bibliografia Complementar: Hwang, Enoch O. **Digital Logic And Microprocessor Desing With Vhdl**. Toronto: Pioneira, 2006. 588 P. Chang, K. C. **Digital Systems Design With Vhdl And Synthesis: An Integrated Approach**. Los Alamitos: Ieee Computer Society, 1999. 499 P. Isbn 0769500234. Pedroni, Volnei A. **Eletrônica Digital Moderna e Vhdl**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier; Campus, 2010. 619 P. Isbn 9788535234657. Brown, Stephen D.; Vranesic, Zvonko G. **Fundamentals Of Digital Logic With Vhdl Design**. 3Rd Ed. New Delhi: Mcgraw-hill, 2013. 939 P. (Mcgraw-hill Series In Electrical And Computer Engineering). Isbn 9781259025976. Null, Linda; Lobur, Julia. **Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2010. Xxxi, 821 P. Isbn 9788577807376.

- SISTEMAS OPERACIONAIS: Conceitos básicos. Processos e threads: escalonamento, concorrência, sincronização e deadlock. Gerência de memória. Memória virtual. Sistemas de arquivos. Noções de segurança. Gerência de entrada e saída. Virtualização. Implementação de funcionalidades de um Sistema Operacional. Sistemas energeticamente eficientes. Estudo de casos (Direitos Humanos e Educação Ambiental). Bibliografia Básica: Tanenbaum, Andrew S. **Modern Operating Systems**. 3. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Pearson, 2008. 1076 P. Isbn 978-0-13-600663-2. Silberschatz, Abraham; Galvin, Peter B.; Gagne, Greg. **Operating System Concepts/ Update**. 8. Ed. Hoboken, Nj: John Wiley, 2012. 972 P. Isbn 978-1-118-11273-1. Tanenbaum, Andrew S.; Woodhull, Albert S. **Operating Systems: Design And Implementation**. 3. Ed. Upper Saddle River: Pearson, 2006C. 1054 P. Isbn 0-13-6142938-8. Bibliografia Complementar: Love, Robert. **Linux Kernel Development**. 3Rd Ed. Upper Saddle River, N.j.: Addison-wesley, 2010-2013. Xx, 440 P. (Developer's Library : Essential References For Programming Professionals). Isbn 978-0-672-32946-3. Doepfner, Thomas W. **Operating Systems In Depth**. New Jersey, Us: John Wiley & Sons, 2010. 444 P. Isbn 9780471687238. Stallings, William. **Operating Systems: Internals And Design Principles**. 7. Ed. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall, C2012. Xix, 768 P. Isbn 9780132309981. Pflieger, Charles P. **Security In Computing**. Englewood Cliffs,



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Nj: Prentice Hall Ptr, 1989. 538 P. Isbn 0-13-798943-1. Bovet, Daniel P.; Cesati, Marco. **Understanding The Linux Kernel**. 3Rd. Ed. Beijing: O'reilly, 2006. 923 P. Isbn 9780596005658.

- TÉCNICAS AVANÇADAS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE: Introdução a paradigmas de programação e técnicas de desenvolvimento de software. Programação Funcional. Desenvolvimento baseado em Componentes. Desenvolvimento orientado a Serviços: serviços web e arquitetura orientada a serviços. Desenvolvimento baseado em features. Implementação de padrões de projeto. Persistência de dados e frameworks mapeamento objeto-relacional. Bibliografia Básica: Pressman, Roger S. **Engenharia de Software**: Uma Abordagem Profissional. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2016. Xxviii, 940 P. Isbn 9788580555332. Omg. Object Management Group - Model Driven Architecture (Mda) - Mda Guide Rev. 2.0. 2014. Disponível em ≪Https://Www.omg.org/Cgi-bin/doc?ormsc/14-06-01;>, Acessado em Julho/2019. Gamma, Erich Et Al. **Padrões de Projeto**: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2008. Isbn 9788573076103. Josuttis, Nicolai M. **Soa na Prática**: a Arte da Modelagem de Sistemas Distribuídos. Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2008. 266P. Isbn 9788576081845. Greenfield, Jack; Short, Keith. **Software Factories**: Assembling Applications With Patterns, Models, Frameworks, And Tools. Indianapolis, Indiana: Wiley, 2004. Xxix, 666 P. Isbn 0471202843. Bibliografia Complementar: Roman, Ed. **Dominando Enterprise Javabeans**. 2. Porto Alegre Bookman 2004 1 Recurso Online Isbn 9788577804061. Brown, Paul C. **Implementing Soa**: Total Architecture In Practice. Upper Saddle River, N.j.: Addison-wesley, 2008. 699 P. Isbn 9780321504722. Kalin, Martin. **Java Web Services**: Implementando. Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2010. 295 P. Isbn 9788576084242. Erl, Thomas. **Service-oriented Architecture**: a Field Guide To Integrating Xml And Web Services. Upper Saddle River, N.j.: Prentice Hall Professional Technical Reference, C2004-2009. 536 P. Isbn 0-13-142898-5 Beck, Kent. **Test-driven Development**: By Example. Boston, Ma: Addison-wesley, ©2003. Xix, 220 P. (The Addison-wesley Signature Series). Isbn 9780321146530.

- TEORIA DOS GRAFOS E SEUS ALGORITMOS: Conceitos básicos. Relações entre grafos. Estruturas de Dados e algoritmos básicos. Caminhos e Circuitos. Árvores. Emparelhamentos. Cliques e Conjuntos estáveis. Coloração de vértices e arestas. Cobertura por vértices. Planaridade. Problemas relacionados. Estudo de casos (direitos humanos, relações étnico-raciais, meio ambiente) em Ciência da Computação. Bibliografia Básica: Bondy, J. A.; Murty, U. S. R. **Graph Theory**. New York, Ny: Springer, 2010. 657 P. (Graduate Texts In Mathematics ; 244). Isbn 9781846289699. Diestel, Reinhard. **Graph Theory**. 3Th Ed. Heidelberg: Springer, 2009. 410 P. (Graduate Texts In Mathematics ; 173). Isbn 9788184890853. Wilson, Robin J. **Introduction To Graph Theory**. 3. Ed. Harlow, England: New York, Ny: Longman, 1986. Viii, 166 P. Isbn 0582446856. Bibliografia Complementar: Sedgewick, Robert. **Algorithms In Java**: Part 5: Graph Algorithms. 3. Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, C2004. 497 P. Isbn 0-201-36121-3. Lovasz L, Combinatorial Problems And Exercises. 2Nd. Edition, University Press-hyderabad, 2012. Isbn: 978-0821887080. Gross, Jonathan L.; Yellen, Jay. **Graph Theory And Its Applications**. 2Nd Ed. Boca Raton, Fl: Chapman & Hall/Crc, 2006. 779 P. (Discrete Mathematics And Its Applications). Isbn 158488505X. Alavi, Y Et Al. **Graph Theory With Applications To Algorithms And Computer Science**. New York, Ny: Wiley, 1985. Xv, 810 P. Isbn 0471816353. Bollobas, Bela. Modern Graph Theory. Corrected Edition. New York: Springer, 2013. Isbn: 978-0387984889.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: Administração: origens e desenvolvimento como ciência. Escolas clássicas da Administração. Escola das relações humanas. Abordagem comportamental da Administração. Teoria da burocracia. Abordagem estruturalista. Abordagem neoclássica. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Abordagens pós-contingenciais. Teoria crítica e pensamento organizacional brasileiro. Bibliografia Básica: Motta, Fernando C. Prestes; Vasconcelos, Isabella F. Gouveia de (Null). **Teoria Geral da Administração**. 3. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788522108770. Motta, Fernando C. Prestes; Vasconcelos, Isabella F. F. Gouveia De. **Teoria Geral da Administração**. 4. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. 1 Recurso Online (152 P.). Isbn 9786555583885. Chiavenato, Idalberto. **Teoria Geral da Administração, V. 1**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online (320 P.). Isbn 9786559770649. Bibliografia Complementar: Tragtenberg, Maurício. **Burocracia e Ideologia**. São Paulo, Sp: Atica, 1980-1985. 228 P. (Ensaio, 9). Morgan, Gareth. **Imagens da Organização**: Edição Executiva. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011, 2013, 2015. 380 P. Isbn 9788522431670. Motta, Fernando C. Prestes. **Teoria das Organizações**: Evolução e Crítica. São Paulo, Sp: Pioneira, 1986. 112 P. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios).
- TÓPICOS EM ARQUITETURA DE COMPUTADORES: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM BANCOS DE DADOS I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM BANCOS DE DADOS II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM BANCOS DE DADOS III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM BANCOS DE DADOS IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO E EDUCAÇÃO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO E EDUCAÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO E EDUCAÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO E EDUCAÇÃO IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO E EDUCAÇÃO V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO E EDUCAÇÃO VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO IX: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO VII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO VIII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO X: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO XI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO XII: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM EMPREENDEDORISMO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM PROCESSAMENTO DE IMAGENS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM REDES DE COMPUTADORES I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM REDES DE COMPUTADORES II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM REDES DE COMPUTADORES III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- TÓPICOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DIGITAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DISTRIBUÍDOS I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DISTRIBUÍDOS II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS DISTRIBUÍDOS III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM SISTEMAS OPERACIONAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TEORIA DOS GRAFOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- TÓPICOS EM TESTES DE SOFTWARE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS - INTERCÂMBIO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS - INTERCÂMBIO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS - INTERCÂMBIO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- VERIFICAÇÃO, VALIDAÇÃO E TESTE DE SOFTWARE: Qualidade de software e VV&T. Revisão de Software: inspeção, revisão em time, walkthrough. Terminologia e conceitos básicos de teste. Teste no ciclo de vida: fases de teste. Desenvolvimento de casos de teste baseados em casos de uso e histórias de usuários. Técnicas de teste de software: teste funcional, estrutural e baseado em erros. Manutenção e teste de regressão. Documentação de teste. Ferramentas de teste de software. Bibliografia Básica: Myers, Glenford J.; Badgett, Tom; Sandler, Corey. **The Art Of Software Testing**. 3. Ed. New Jersey, Us: John Wiley & Sons, C2012. Xi, 240 P. Isbn 9781118031964. Delamaro, Márcio; Maldonado, José Carlos; Jino, Mario (Org.). **Introdução ao Teste de Software**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier; 2016. 430 P. (Sociedade Brasileira de Computação). Isbn 9788535283525. Naik, Kshirasagar; Tripathy, Priyadarshi. **Software Testing And Quality Assurance: Theory And Practice**. Hoboken, Nj: John Wiley & Sons, 2012. 616 P. Isbn 9780471789116. Binder, Robert V. **Testing Object-oriented Systems: Models, Patterns, And Tools**. Boston, Ma: Addison-wesley, C2000. 1191 P. Isbn 0-201-80938-9. Bibliografia Complementar: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn 9788579361081. Pfleeger, Shari Lawrence. **Engenharia de Software: Teoria e Prática**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Prentice-hall do Brasil, 2004-2012. 537 P. Isbn 9788587918314. Pressman, Roger S. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Amgh Ed., 2016. Xxviii, 940 P. Isbn 9788580555332. Fewster, Mark; Graham, Dorothy. **Software Test Automation: Effective Use Of Test Execution Tools**. Reading, Mass.: Addison-wesley, 1999. Xvii, 574 P. Isbn 0201331403. Lewis, William E. **Software Testing And Continuous Quality Improvement**. Boca Raton, Fl: Auerbach, C2000. Xxxv, 620 P. Isbn 0849398339.
- VETORES E GEOMETRIA ANALÍTICA: Vetores no plano e no espaço. Retas e Planos. Cônicas e Quádricas. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar, 7: Geometria Analítica**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 1978, 1981, 1983. 229 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 7). Winterle, Paulo. **Vetores e Geometria Analítica**. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788543002392. Camargo, Ivan De. **Geometria Analítica: um Tratamento Vetorial**. 3. Ed. São Paulo: Pearson, 2005. 1 Recurso Online. Isbn 9788587918918. Bibliografia Complementar: Lehmann, Charles H. **Geometria Analítica**. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Globo, 1985. 457 P. Baldin, Yuriko Yamamoto; Furuya, Yolanda K. Saito. **Geometria Analítica para Todos e Atividades com Octave e Geogebra**. São Carlos, Sp: Edufscar, 2011. 493 P. Isbn 9788576002499. Kindle, Joseph H. **Geometria Analítica Plana e no Espaço: Resumo da Teoria, 345 Problemas Resolvidos, 910 Problemas Propostos**. São Paulo, Sp: McGraw-hill do Brasil, 1979. 244 P. (Coleção Schaum).



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- VIDA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: Reflexão crítica sobre as trajetórias de vida, escolar e profissional na construção da identidade pessoal, coletiva e cidadã, integrando aspectos cognitivos, éticos e socioemocionais. Desenvolvimento de competências socioemocionais voltadas ao protagonismo, à colaboração, à criatividade e à responsabilidade social nos múltiplos espaços de aprendizagem. Análise dos desafios da sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social, econômica e cultural, abordando economia e meio ambiente, legislação e políticas públicas, relatórios e pactos globais. Discussão interdisciplinar da crise ambiental e das práticas inovadoras de desenvolvimento sustentável, contemplando inovação responsável, operações sustentáveis, gestão do ciclo de vida de produtos e observando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Bibliografia Básica:** Moran, José. a Importância de Construir Projetos de Vida na Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017. Disponível Em: <https://Moran.eca.usp.br/Wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso Em: 4 Out. 2025. Jr., Arlindo Philippi; Pelicioni, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. Ed. Barueri: Manole, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520445020. Prudencio, Adriana Cristina Madalena. **Acolhimento Socioemocional no Ingresso à Universidade:** Guia do Educador. Neurus, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-5446-226-6. **Bibliografia Complementar:** Onu. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível Em: <https://Brasil.un.org/Pt-br/sdgs>. Acesso Em: 12 Set. 2025. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. Simonato, Monica Amala. **Competências Emocionais e Liderança Estratégica:** Como Líderes Visionários Criam Equipes de Alta Performance por Meio da Inteligência Emocional. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (219 P.). Isbn 9788550824352.

- VISÃO COMPUTACIONAL: Redes Neurais Convolucionais (CNNs) e suas variantes modernas. Transferência de aprendizado e fine-tuning. Convolução deformável. Mecanismos de Atenção e Vision Transformers. Detecção de objetos. Segmentação de Imagens. Aprendizado auto-supervisionado em imagens. Aplicações e estudos de caso em visão computacional aplicada. **Bibliografia Básica:** Richard Szeliski. **Computer Vision:** Algorithms And Applications. 2Nd Edition, 2022 Springer. Disponível Em: <https://Szeliski.org/Book/> Goodfellow, I., Bengio, Y., Courville, A. (2016). Deep Learning. Adaptive Computation And Machine Learning. Mit Press. Isbn: 9780262035613 Disponível Em: <https://www.deeplearningbook.org/Burger>, Wilhelm, Burge, Mark J. **Principles Of Digital Image Processing**. Springer London, 2013. Recurso Online. Isbn 978-1-84882-919-0. Disponível Em: <https://Link.ufms.br/Tgmxxy>. **Bibliografia Complementar:** Zhang, Aston And Lipton, Zachary C. And Li, Mu And Smola, Alexander J. Dive Into Deep Learning. Cambridge University Press, 2023. Disponível Em: <https://D2L.ai/> Duda, Richard O.; Hart, Peter E.; Stork, David G. **Pattern Classification**. 2. Ed. New York, Ny: Wiley, 2001. 654 P. Isbn 0-471-05669-3. Gonzalez, Rafael C. **Processamento Digital de Imagens**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788576054016. Mueller, John Paul. **Aprendizado Profundo para Leigos**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. 1 Recurso Online (316 P.). Isbn 9788550816982.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do curso será implantada a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2026, para todos os acadêmicos do Curso.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2026/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas, Atividades de Extensão, ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de **déficit** de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade.

Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) a incorporação dessas temáticas. Temas relativos aos Direitos Humanos, à Ética, ao respeito ao ser humano, aos animais, ao Meio Ambiente e à relação étnico- racial, com foco na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados não apenas em disciplinas distribuídas ao longo do curso, mas fazem parte de estratégias de ensino, da conduta profissional e pessoal dos docentes do Curso. A ideia central é a integração e contextualização, em todas as disciplinas, principalmente a partir de situações potencialmente problematizadoras.

Complementarmente, a UFMS possui ações com o objetivo de conscientização em relação a problemática étnica-racial, nas quais incluem-se as atividades realizadas no Mês da Consciência Negra e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (Neabi-UFMS), que visam a promoção da igualdade racial e étnica e difundir o respeito às diferenças.

De uma forma geral, essas ações pretendem desenvolver, no aluno, a competência para reconhecer formas de discriminação racial, social, de gênero, dentre outras, posicionando-se diante delas de forma crítica, com respaldo em pressupostos epistemológicos coerentes.

É responsabilidade do Colegiado do Curso a análise de situações de discriminação racial, bem como o encaminhamento de soluções para tais situações. Os casos caracterizados como racismo deverão ser tratados como crimes e encaminhados às autoridades competentes, conforme prevê o Art. 5º, XLII da Constituição Federal de 1988.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

As atividades avaliativas poderão ser realizadas a distância por meio do uso de TICs e só poderão ser presenciais e/ou síncronas se realizadas em horários e dias letivos presenciais definidos na lista de oferta, devendo ser planejadas para atendimento de todos os turnos dos cursos que possuem estudantes matriculados na respectiva turma/disciplina. A Agead disponibilizará guias didáticos com orientações acerca das possibilidades para a realização de atividades avaliativas por meio das TICs.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

de Avaliação Institucional (SIAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os estudantes da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o instrumento de avaliação, disponibilizado em plataforma própria (SIAI), sendo um instrumento sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam a oferta das disciplinas cursadas no semestre, do atendimento oferecido por parte da coordenação e da infraestrutura específica do curso e um instrumento mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto da Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

No intuito de incentivar os alunos a participar do processo avaliativo, caberá também ao Colegiado de Curso promover a divulgação do instrumento e fazer campanha para que todos os acadêmicos avaliem o Curso e as disciplinas ministradas no semestre anterior à avaliação. Além disso, os docentes e a direção estarão sempre atentos para ouvir as sugestões, dúvidas e reclamações dos alunos.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de autoavaliação e gestão do curso é uma atividade cíclica e anual, fundamental para a melhoria contínua e alinhada às diretrizes do SINAES e às políticas institucionais, coordenadas pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Anualmente, a Coordenação do Curso, com o apoio estratégico do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), realiza uma análise crítica dos indicadores de avaliação interna, extraindo os dados da avaliação discente diretamente do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) e complementando-os com os resultados das avaliações externas.

Essa análise é consolidada em um Plano de Ação estruturado que, primeiramente, avalia a **eficácia das melhorias implementadas** no ciclo anterior e, em seguida, propõe novas ações estratégicas, com metas, responsáveis e cronogramas definidos. Para garantir sua legitimidade e alinhamento institucional, esse Plano de Ação é submetido à apreciação e aprovação do Colegiado de Curso, com o devido registro em ata. Uma vez aprovado, o plano é integrado ao Relatório de Autoavaliação da Unidade (CSA), documento que recebe **publicidade** nos portais institucionais, assegurando a transparência de todo o processo à comunidade acadêmica e ao público externo. O diagnóstico gerado por essa análise também é utilizado como insumo para o **planejamento das ações de formação continuada do corpo docente**.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino são estudos orientados por um docente, realizadas por um estudante ou grupo de estudantes com o objetivo de induzir o contato com conhecimento recente e inovador de uma subárea da área de formação do Curso. Caracterizam-se por serem estudos a partir de bibliografia da área (livros, artigos, vídeos, etc.) que aprofundam o entendimento do estudante de uma subárea da sua área de formação, satisfazendo algum centro de interesse. São atividades desenvolvidas de forma autônoma.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades ao estudante, de discutir com ele as temáticas estudadas, tirando as dúvidas do estudante, orientando-o sobre quais procedimentos deve tomar.

Estas atividades deverão ser registradas por meio de Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso. O professor orientador deverá indicar ao Colegiado de Curso, ao final do período previsto no Plano de Trabalho, se o estudante cumpriu ou não os objetivos propostos. As Atividades Orientadas de Ensino são regidas pela Resolução nº 594/2022-Cograd.

No Curso de Ciência da Computação, uma AOE resulta em uma monografia, um relatório técnico, um livro ou um artigo sobre um tema relacionado à área de Computação, podendo ser acompanhado por componentes de **software** e/ou **hardware**.

Ressalta-se ainda que a carga horária cumprida em Atividades Orientadas de Ensino não deverá ser utilizada para aproveitamento da carga horária de disciplinas optativas exigidas para a integralização do Curso.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares – AC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, são reguladas pela Resolução nº 830-Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFMS, nele existe a previsão de diversas atividades que podem ser realizadas pelos estudantes considerando sua formação geral, específica e as inovações na área do Curso.

A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Sistema Siscad. Neste sistema o estudante submete a documentação das Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida, no sistema, cada comprovante enviado.

Podem ser consideradas como Atividades Complementares, atividades realizadas na mesma área de conhecimento do Curso ou em áreas afins, em especial aquelas que desenvolvam no estudante as habilidades e competências para formação técnica, cidadã, sustentável e internacional. As atividades deverão ser realizadas pelo estudante ao longo do Curso, sendo que a sua conclusão não deverá exceder o prazo máximo de integralização curricular do estudante no Curso.

A carga horária total das Atividades Complementares deverá ser cumprida com pelo menos dois tipos de atividades diferentes, independentemente da carga horária cumprida em cada tipo. Além disso, para comprovar a execução e a sua participação efetiva nas atividades, o estudante deverá apresentar Certificado, Declaração ou outro documento com informações específicas das atividades realizadas.

Algumas das atividades que podem ser computadas para a componente curricular não-disciplinar Atividades Complementares são consideradas: participação em eventos científicos, monitoria de ensino, estágio não-obrigatório, publicação de trabalhos científicos, entre outros pontos que podem ser aprovados pelo Colegiado do Curso.

Também é possível contabilizar a Atividade de Resposta ao Questionário do Estudante, da Comissão Própria de Avaliação, para fins de Atividades Complementares.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Ciência da Computação - Bacharelado prevê o cumprimento de 320 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso, com ênfase em atividades que tenham a computação como meio, ferramenta ou estratégia a ser aplicadas nos diversos contextos e setores da sociedade.

No Curso de Ciência da Computação, as ações intituladas "DESTACOM" e "NERDS da Fronteira" oferecem oportunidades de extensão aos estudantes do curso por meio de atividades que envolvem a computação na educação básica, com



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

foco no desenvolvimento de competências e habilidades associadas ao pensamento computacional, à programação e à robótica, estimulando atividades envolvendo escolas, professores e estudantes da educação básica. Dentre as atividades previstas, incluem-se organização e realização de provas, olimpíadas e competições científicas, oferta de palestras, cursos e oficinas, produção de material didático e pedagógico, apoio à relação de feiras científicas, eventos educacionais em conjunto com escolas e instituições parcerias, entre outras.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio é uma atividade de educação profissional supervisionada desenvolvida em um ambiente de trabalho, que tem como objetivo a preparação do acadêmico para aplicação do conhecimento conceitual, prático e científico adquirido durante o curso de graduação, bem como a socialização e interação do acadêmico com a comunidade onde atuará profissionalmente quando graduado.

São oferecidas duas modalidades de estágio: obrigatório e não obrigatório. O primeiro é previsto no Projeto Pedagógico do curso, tem uma carga horária de 330h e seu cumprimento é requisito essencial para integralização do curso. O segundo é de caráter opcional e complementar.

A UFMS estabelece acordos de Cooperação para desenvolvimento de atividades de estágio com diversas entidades, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Agência Brasileira de Emprego e Estágio (ABRE) e também com empresas onde o aluno pode realizar estágio obrigatório e não obrigatório.

A Comissão de Estágio (COE) de cada curso é responsável pelo acompanhamento dos acadêmicos durante todo o processo de estágio, desde de sua formalização por meio do Plano de Atividades e Termo de Compromisso, até sua conclusão e avaliação final, por meio dos relatórios (parciais e final) solicitados em caráter obrigatório. O estagiário conta ainda com o acompanhamento de um Professor Orientador e um Supervisor do Estágio. As atribuições da COE, do Professor Orientador, do Supervisor de Estágio e do Estagiário, bem como as normas relativas a cada modalidade de estágio estão estabelecidas no Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS (Resolução nº 706/2022-Cograd).

No regulamento de Atividades Complementares da UFMS está definido que o estágio não obrigatório pode ser considerado como Atividade Complementar (Lei 11.788/2008 e a Resolução nº 830/2023, Cograd).

As atividades de estágio devem considerar as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, o que resultará em insumos para atualização de suas práticas.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os acadêmicos do curso podem participar das atividades acadêmicas de diversas maneiras. Dentre elas, pode-se destacar a participação em:



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

- Eventos, como a Semana da Engenharia da UFMS, a Escola Regional de Informática (ERI-MS), o Workshop de Engenharia de Software e o Congresso da Sociedade Brasileira de Computação;
- Competições acadêmicas, como a Maratona de Programação, a Competição de Robótica e o Desafio Sebrae por meio de Equipes de Competição: INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 52-PROGRAD/UFMS, DE 9 DE JUNHO DE 2021 (<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=426498>);
- Projetos de pesquisa através de Iniciação Científica;
- Projetos de extensão;
- Monitorias de ensino de graduação (Programa Institucional de Monitoria de Graduação: INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 49-PROGRAD/UFMS, DE 28 DE MAIO DE 2021 (<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=425710>);
- Comissões ou órgãos colegiados que requerem representantes discentes;
- Programa de Educação Tutorial (PET): INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 41-PROGRAD/UFMS, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021 (<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=416924>);
- Projetos de Ensino de Graduação (PEG): INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 51-GAB/PROGRAD/UFMS, DE 28 DE MAIO DE 2021 (<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=425712>); e
- Ligas Acadêmicas: INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 50-PROGRAD/UFMS, DE 28 DE MAIO DE 2021 (<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=425711>).

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

A Componente Curricular Não Disciplinar (CCND) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Ciência da Computação da FACOM tem por objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelo estudante ao longo do Curso para o desenvolvimento e controle metodológico de um projeto a ser realizado, de forma individual ou em grupo de até 3 estudantes, sob orientação de um docente lotado na Unidade.



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Para os Cursos de Graduação da UFMS, o TCC é regulamentado por meio da Resolução nº 595/2022-Cograd.

No âmbito do Curso de Ciência da Computação, deve-se observar que:

1. **Para iniciar o TCC, o(a) estudante deve ter cumprido, pelo menos, 1600 horas (50% da CH Total do Curso) em Componentes Curriculares Disciplinares (obrigatórias ou optativas) No caso da carga horária cursada em disciplinas optativas, para este cálculo, será contabilizada apenas a carga horária cumprida até o limite da carga horária exigida para integralização curricular, ainda que haja carga horária excedente em disciplinas optativas;**
2. **O resultado do TCC deve consistir de um documento no formato de uma monografia, relatório técnico ou artigo científico sobre um tema relacionado à área de Computação, podendo conter elementos de software e/ou hardware.**

É importante destacar que o Art. 8º da Resolução nº 595/2022-Cograd define que a forma de avaliação do TCC deverá ser realizada por Banca Avaliadora, por meio de defesa e arguição oral, versando sobre o tema escolhido para o Trabalho e se houver a realização de pesquisas envolvendo seres humanos ou animais, os trabalhos serão submetidos aos Comitês de Ética homologados pela Conep da UFMS.

Por fim, cabe destacar que há modelos/manuais de orientação atualizados de apoio à produção dos trabalhos e que o texto resultante do TCC é disponibilizado em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Agead. A avaliação do material didático será referente apenas à carga horária a distância vinculada à oferta da disciplina e a recomendação do material é condição necessária para a oferta de carga horária a distância (total ou parcial). Cabe ressaltar que o material didático deverá ser produzido e validado antes da publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos são categorizados em:

- Livros e **e-books**;
- Tutoriais;
- Guias didáticos;
- Videoaulas;
- **Podcasts**;
- Revistas e artigos científicos;
- Jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular e

ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

laboratórios virtuais;

- Apresentações interativas, imagens e infográficos; e
- Objetos de aprendizagem interativos.

Todo material didático desenvolvido para a carga horária a distância deverá ser capaz de atender o Plano de Ensino, considerando os objetivos de aprendizagem, abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação da bibliografia às exigências da formação, além de apresentar linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores, características essas que serão avaliadas pelo Colegiado de Curso, conforme as normativas institucionais.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

Atualmente, a Facom conta com:

- Laboratório de Ensino 1 – 80 computadores com Debian GNU/Linux e Windows 7;
- Laboratório de Ensino 2 – 50 computadores com Debian GNU/Linux e Windows 7;
- Laboratório de Ensino 3 – 42 Computadores com Debian GNU/Linux e Windows 7;
- Laboratório de Ensino 4 – 16 computadores com Debian GNU/Linux e Windows 7, equipamentos de redes e eletrônica;
- Dois auditórios;
- Sala de Videoconferência; e
- Salas de aula do Complexo Multiuso da UFMS.

Cada espaço mencionado conta com a infraestrutura adicional para o desenvolvimento das disciplinas, tais como: quadro branco, projetor, acesso à Internet. Ainda, especificamente para o Laboratório 4 (Redes e Eletrônica), existem equipamentos para estudo de circuitos eletrônicos, tais como osciloscópios digitais, geradores de função, multímetros digitais, fontes de tensão controladas e componentes eletrônicos.

Laboratórios de pesquisa com os quais a Facom conta:

- Laboratório de Engenharia e Desenvolvimento de Software (LEDES);
- Laboratório de Experimentação Algorítmica (LEXA);
- Laboratório de Inteligência Artificial (LIA);
- Laboratório de Sistemas Computacionais de Alto Desempenho (LSCAD); e
- Laboratório do Programa de Educação Tutorial (PET).



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

Para o desenvolvimento das atividades de ensino, o curso de Ciência da Computação possui:

- Conjunto de salas de aula com quadro de giz ou branco;
- Laboratório de ensino de computação, como acima.

Vale salientar que todo o campus possui acesso à internet (via *wifi*) por meio da rede eduroam.

Para os docentes existem atualmente 29 salas individuais e 5 coletivas. Nesta configuração, todos os coordenadores de curso, pós-graduação e direção possuem salas individuais com espaço de trabalho adequado para o atendimento de alunos e outros professores.

Além disso, na Facom existem duas salas de reuniões para os docentes e mais uma área com mesa e cadeiras para atendimento aos alunos. Também está disponível uma sala com duas impressoras e estoque de material de escritório para os docentes. A Facom também possui duas copas para utilização dos docentes e servidores com geladeira, bebedouro, fogão e outros itens.

A Biblioteca Central atende a cidade universitária, em Campo Grande, e possui uma área de 3.626 m². O prédio, destinado também às pessoas com necessidades especiais e/ou com mobilidade reduzida, conta com acesso à internet em todos os pavimentos, Sala de Pesquisa para pesquisas acadêmicas, incluindo equipamentos para estudantes com necessidades especiais visuais, Sala de Treinamento, Salas de Estudo entre outros serviços. O acervo bibliográfico é composto por livros, CDs e DVDs, periódicos, mapas, teses e dissertações, folhetos, outros materiais (catálogos, artigos, normas técnicas) e livros eletrônicos de compra perpétua.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O curso tem incorporado os avanços tecnológicos de **software** por meio da instalação de **softwares** livres ou por meio de convênios para acesso a **softwares** proprietários que sejam úteis ao processo de ensino-aprendizado.

Em relação aos avanços de **hardware**, como computadores, telas e projetores que compõem o parque de máquinas da Facom, estes são renovados com recursos advindos da administração superior da UFMS e de projetos de pesquisa sob a coordenação de professores dos cursos da Facom.

A incorporação dos avanços tecnológicos ao ensino de Graduação envolve também a disponibilização de materiais (slides, apostilas, programas e vídeo aulas) aos alunos no formato digital.

Atualmente, a Facom e a UFMS contam com o sistema acadêmico (Siscad) que é de grande utilidade para os professores e alunos em relação a vida acadêmica dos alunos. Ambos também possuem acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que utiliza como base o ambiente educacional **Moodle**. Este ambiente permite uma maior interação com os discentes matriculados em cada disciplina. Além disso, tanto a Facom, como a UFMS de modo geral, possuem canais e páginas nas redes sociais que complementam as informações apresentadas nas páginas oficiais e representam um acesso direto aos acadêmicos.



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Ciência da Computação, da Facom/UFMS, foi criado em 1986, com a sua implantação ocorrendo no ano de 1987, com o ingresso no curso de 40 alunos por meio do vestibular de 1986. Desde a criação do curso, sempre que necessário, a matriz curricular do curso passou por modificações, sendo que todas elas foram efetivadas levando-se em conta a legislação educacional brasileira, as normas internas da UFMS vigentes à época e a necessidade de atender às inovações tecnológicas da área de Informática.

Recentemente no Projeto Pedagógico do Curso foram realizadas modificações para atender a Resolução Coeg nº 106, de 4 de março de 2016 e, principalmente a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 5 de 2016, que aumentou a carga horária dos cursos de Ciência da Computação de 3000 para 3200 horas.

O Curso de Ciência da Computação da Facom/UFMS tem como principal objetivo formar profissionais aptos para o desenvolvimento, utilização e manutenção de soluções computacionais ou mesmo ideias teóricas que visem a solucionar problemas práticos das várias organizações que compõem a sociedade.

Para alcançar esse objetivo e diversos aspectos da formação são contemplados através de um conjunto de disciplinas e outras atividades, tendo em mente o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para um profissional com o perfil desejado do egresso. Desta forma, o perfil do egresso, que, de forma geral, devem estar capacitados para a resolução de problemas que impliquem o uso de sistemas computacionais, devem acompanhar os desenvolvimentos recentes dos poderes e limitações da Computação, e ainda devem ter uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade, entre outros.

Este Projeto Pedagógico é uma proposta educacional que deverá estar em permanente processo de aprimoramento, buscando incorporar avanços no sentido de ampliar as condições de formação do Bacharel em Ciência da Computação.

15. REFERÊNCIAS

- [ARAUJO14] ARAUJO, Álvaro Cabral; LOTUFO NETO, Francisco. A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais: o DSM-5. **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 67-82, abr. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452014000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 maio 2017.
- [HAY94] HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. 4 ed. São Paulo. Ática. 1994.
- [IBGE19] Portal do IBGE Cidades. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br>. Acessado em 27 de agosto de 2019.
- [MEC08] MEC. Diretrizes operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado na educação básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192. Último acesso em: 25/10/2018.
- [MEC16] MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na



ANEXO - PPC DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - FACOM
(Resolução nº 1.287-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2025.)

área da Computação. Resolução CNE nº 5 de 16 de novembro de 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/despesas/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/34891-resolucoes-cne-ces-2016>. Último acesso em: 16 de março de 2017.

- [SBC05] Sociedade Brasileira de Computação. Currículo de Referência para Cursos de Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação e Engenharia de Computação, 2005. Disponível em <http://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/131-curriculos-de-referencia/760-curriculo-de-referencia-cc-ec-versao2005>. Último acesso em 18/09/2016.

- [SEM18] SEMAGRO. Perfil Estatístico de Mato Grosso do Sul, 2018. Relatório técnico. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico do Estado de Mato Grosso do Sul, novembro, 2018. Disponível em: www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Perfil-Estatístico-de-MS-2018.pdf. Último acesso em 02/08/2019.